

Entra no Seu Sexto Dia a Batalha de Creta

A Luta Prossegue Encarniçada

Aviões de Caça da RAF Voltam a Operar Sobre a Ilha e os Alemães Continuam a Lançar Paraquedistas

A autonomia administrativa da Central do Brasil

J. E. DE MACEDO SOARES

O decreto, que o sr. presidente da República acaba de assinar, declarando a autonomia administrativa da Estrada de Ferro Central do Brasil, merece destaque especial pois revela acertada orientação na política dos serviços públicos adotada pelo governo.

Efetivamente, os grandes serviços públicos industriais não se coadunam com a mesma regência legal dos quadros burocráticos dos serviços públicos civis. Em primeiro lugar são muito diferentes as especializações técnicas, bem como as responsabilidades funcionais de uns e outros servidores. Por isso mesmo, em nada se parecem as exigências e rigores disciplinares a que devem estar sujeitos, respectivamente, os simples funcionários de repartição e os que trabalham num serviço público industrial.

Sempre nos esforçamos por compreender e aceitar a estrita organização burocrática do atual regime em contradição com a ordem cronicamente reinante nos nossos quadros de empregados públicos. Os primeiros a lucrar com a nova organização foram, por certo, os próprios empregados. Mas a administração da República também encontrou vantagens na sistemática dos quadros e na ordenação dos direitos e deveres dos servidores, abolindo-se tanto quanto possível os antigos abusos do favoritismo.

Comtudo, muitas vezes fizemos restrições ao enquadramento geral do "Dasp", alegando que o exagerado cerceamento da autoridade dos ministros responsáveis perante o chefe do governo poderia redundar no enfraquecimento do prestígio que deviam gozar nas respectivas repartições. Devemos, porém, confessar que tais restrições seriam pouca coisa comparadas com a ampla divulgação de certos pareceres "daspianos", que deixam os chefes das grandes administrações em situação incômoda. Entretanto verificamos a inocuidade de todos esses métodos, que a previsão lógica não podia senão condenar.

Não ha duvida que o ambiente brasileiro ainda é muito enigmático e tem saídas verdadeiramente paradoxais. Mas os perigos da intervenção do "Dasp", que, na administração civil, não se mostraram na gravidade da expectativa, na administração industrial corresponderam aos

inconvenientes que prometiam.

O decreto presidencial assegura equitativamente ao pessoal ferroviário as vantagens da legislação social e da previdência. Desembaraca, entretanto, o administrador responsável por altos interesses morais e materiais do país, nas vastíssimas zonas servidas pela estrada de ferro.

A autonomia administrativa da Central do Brasil é, pois, a condição do êxito de sua administração. O sr. presidente da República tornando viável a severa regularização de seus serviços, também acrescentou seriamente as responsabilidades de seu jovem diretor.

Desejamos constatar em breve os resultados benéficos da nova organização da nossa principal via-ferrea.

Toda a Nação Norle-Americana Está à Espera da Palavra de Roosevelt

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS COMEÇOU A ESCREVER O SEU DISCURSO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Ataca-se Abertamente a Lei de Neutralidade

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O interesse de toda a nação norte-americana concentra-se hoje na pessoa do presidente Franklin Delano Roosevelt, de quem se sabe que na noite de hoje começou a redigir o texto de sua "Conversa Junto à Lareira", que pronunciará no dia 27 do corrente e que, segundo se espera, será de suma importância para o país e para a situação internacional.

Atribui-se tal importância às palavras do presidente Roosevelt devido às recentes declarações feitas por altos membros do governo e por influentes legisladores, pedindo a revogação da lei de neutralidade dos Estados Unidos, por julgarem que ela restringe a liberdade dos mares.

Os únicos indícios referentes ao conteúdo do discurso foram proporcionados hoje pelo secretário da presidência, sr. S. E. Early, que declarou: "Sem revelar o seu conteúdo posso dizer que o discurso não está agradável para os inimigos da democracia, tanto do país, como do estrangeiro".

Supõe-se geralmente que a "Conversa Junto à Lareira" que será transmitida pelas maiores cadeias de rádio-emissoras dos Estados Unidos, em ondas curtas e longas, constará de cerca de 1.500 palavras.

"O DISCURSO NÃO AGRADECE AOS ADVERSARIOS DA DEMOCRACIA" WASHINGTON, 24 (R.) — "O discurso do presidente Roosevelt a ser irradiado terça-feira próxima não agradará aos adversários da democracia, nem aos Estados Unidos, nem ao estrangeiro", declarou o secretário da presidência, sr. Stephen Early, em resposta as perguntas dos reporteres a respeito do esperado discurso do presidente americano.

SERIA REVISTA A LEI DE NEUTRALIDADE

NOVA YORK, 24 (De Frank Oliver, da Reuters) — Enquanto o presidente Roosevelt prepara-se para passar o fim da semana trabalhando no seu próximo discurso, o clamor, em certas seções do Congresso e na imprensa, para que seja revista a lei de neutralidade torna-se cada vez mais forte, indiciando a possibilidade de sua alteração.

(Conclue na 3ª pag.)

"SAO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N. 114 — 8. ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Estão Sendo Abatidos Pelos Britânicos os Grandes Aparelhos de Transporte do Reich

COMBATES VIOLENTOS FORAM TRAVADOS ONTEM EM MALEMI, O UNICO PONTO EM QUE OS NAZISTAS ESTAO RESISTINDO AOS CONTRA-ATAQUES ANGLO-GREGOS

CAIRO, 24 (Reuter) — Os aviões britânicos de caça reapareceram novamente sobre a ilha de Creta. Esta nova modalidade da guerra, que se vem desenvolvendo, foi conhecida hoje nesta cidade.

Os caças britânicos de longa distância estão achando fácil objetivo os "Junkers 52", transportadores de tropas. Alguns desses transportes alemães estão desembarcando suas cargas em pequenas praias, de onde as mesmas se dispersam. Como se torna difícil sua fuga, depois de haverem desembarcado sua carga, os transportes nazistas têm sido bombardeados, com eficácia, pelos caças britânicos.

O efeito moral sobre os defensores de Creta, quando viram sobre os céus os aviões britânicos, foi considerável.

A impressão extra-oficial, no Cairo, é de que a situação melhorou sensivelmente, uma vez que foi somente pela chegada do novo reforço que os nazistas conseguiram até então manterem-se na posse de Malemi, enquanto que, de outra parte, a recaptura de Keraklion e Retimo contribuirá para dissipar a ideia de que os alemães estão empregando para desalojar os alemães de Malemi, o único ponto em que ainda se vão mantendo.

Como Vão Transcorrendo as Operações

CAIRO, 24 (U. P.) — As tropas greco-britânicas causaram terríveis baixas nos reforços de tropas que, quase sem interrupção, enviavam os alemães para a ilha de Creta, afim de consolidar as posições que conquistaram nos setores de Malemi, Candia e Retimo. Segundo as informações recebidas, essas baixas ascendem já a 10.000 homens.

Não obstante prosseguir sem trégua a furiosa luta, diz-se que a posição britânica é boa, mas os círculos oficiais advertem a imprensa no sentido de que não deve manifestar excessivo otimismo.

Nestes momentos, a principal preocupação dos britânicos é manter o poder dos alemães, e onde continuam desembarcando tropas enviadas por via aérea, e também pequenos canhões de campanha de novo calibre e munições de trincheira.

A PRINCIPAL LINHA DE DEFESA BRITÂNICA

A principal linha de defesa britânica parece estender-se ao longo da ilha de Suda, onde as tropas imperiais estão firmemente entrenchadas a despeito dos desesperados bombardeios inimigos. Em círculos militares afirmou-se que os reforços enviados pelos alemães para o setor de Candia e Retimo foram decididamente liquidados.

A situação nesses setores continua sendo satisfatória para os britânicos. Em fontes ligadas ao exército, soube-se que, depois de desalojarem os alemães de Retimo e Candia, as patrulhas britânicas se dedicaram a recolher as munições e viveres que os aviões alemães deixaram cair.

OS EFETIVOS ALEMÃES

Os últimos cálculos sobre a quantidade de tropas alemãs desembarcadas por via aérea em Creta, empregando aviões de transporte, planadores e paraquedistas, já fazem ascender a 20.000 soldados completamente equipados. As operações de transporte de tropas nazistas pela "Luftwaffe" continuam dia e noite. Por esse motivo, verificam-se quase sem cessar escaramas porque as patrulhas britânicas e gregas atacam os efetivos inimigos sobre a costa norte à medida que chegam. A maior parte desses reforços são mortos quando descerem em paracaidas, ou eliminados em terra.

O TRANSPORTE DE PARAQUEDISTAS

O principal perigo continua sendo a contínua chegada de tropas alemãs por via aérea. Segundo informações alemãs, os "Junkers 52" para transporte de tropas que tomam parte nas operações, são 65, e regularmente chegam a Malemi onde deixam 30 soldados em cada viagem e regressam não obstante o fogo da artilharia britânica e os ataques da infantaria aliada.

Por cercarem de aeródromos os demais aviões alemães decem em qualquer terreno muito plano, motivo pelo qual muitos deles se espantam e outros são facilmente destruídos. Entretanto, as últimas notícias dizem que continuam sem interrupção a chegada de tropas nazistas, e que a quinta-feira última, os britânicos derrubaram mais de 6 aparelhos alemães destinados ao transporte de tropas.

AÇÃO DA ESQUADRA INGLESA

Referindo-se aos inconvenientes que deve afrontar a esquadra, os círculos autorizados declararam que "é um erro acreditar que ficou totalmente por conta da frota britânica a missão de impedir os desembarques de tropas nazistas trazidas por mar. Mesmo no caso em que os barcos com tropas e abastecimentos inimigos cheguem às proximidades da costa, o de-

(Conclue na 2ª pag.)



O REI ENTRE OS AUSTRALIANOS — Londres, Maio — George VI, retribuindo uma visita, esteve no acampamento das tropas australianas que cooperam na defesa da grande ilha inglesa. Os bravos soldados, tornados célebres pelo heroísmo demonstrado em todos os setores da luta, fizeram, para sua majestade, exhibições de como repeliriam qualquer tentativa de desembarque do invasor. O clichê mostra um soldado australiano, sob as vistas do rei, manejando uma metralhadora Vickers. Apesar de ter olhos vendados o artilheiro demonstrou extraordinária perícia, destruindo o objetivo visado. (Foto News Agencies", especial para o DIARIO CARIOCA).

Afundado o Cruzador de Batalha 'Hood' Nas Aguas da Groenlandia

ATINGIDO EM CHEIO POR UMA GRANADA UM DOS DEPOSITOS DE MUNIÇÕES

O "Bismark", Autor do Impacto, Recebeu Avarias e Está Sendo Perseguido Por Unidades da Esquadra Inglesa — Afirma-se de Washington, Que os Estados Unidos Se Verão Na Necessidade de Tomar Importantes Decisões Em Sua Política Naval

LONDRES, 24 (Reuter) — O comunicado do Almirantado, dando detalhes sobre a destruição do cruzador de batalha "Hood", declara:

"As forças navais britânicas interceptaram esta manhã, ao largo da costa da Groenlandia, um contingente de forças navais inimigas, entre as quais estava o encouraçado "Bismark".

"O inimigo foi atacado e, no decorrer do combate, o cruzador de batalha "Hood" — comandado pelo capitão R. Kerr — e avorçado o pavilhão do vice-almirante Holland — foi atingido em cheio em um dos depósitos de munições, o que provocou uma explosão. O "Bismark", do seu lado, sofreu danos. As nossas forças continuam a perseguir o inimigo. Acredita-se que o número de sobreviventes do "Hood" seja elevado".

O encouraçado "Hood" era o maior vaso de guerra existente no mundo, com um deslocamento de 42 mil toneladas. Durante a guerra civil espanhola esteve em serviço de patrulhamento ao largo das costas da Espanha e auxiliou a evacuação dos súditos britânicos de Barcelona, antes daquela cidade ser capturada pelas forças do general Franco. A sua construção custou seis milhões de esterlinos, e foi lançado ao mar em 1918, ficando pronto em 1920. A tripulação era de 1.341 homens. Com grande parte protegida por espessa couraça blindada, possuía uma torre de artilharia e com dispositivos de proteção geral, dispunha de 8 canhões de 16 polegadas, 12 de 5.5 e de outros de menor calibre. Quando em exercício atingia uma velocidade superior a 30 nós horários. Foi remodelado em 1923, e essa reconstrução custou 600 mil esterlinos, mas somente entrou em serviço em março de 1931. Uma das modificações por que então passou foi a mudança da catapulta

para o lançamento de aviões. Era a única unidade da sua classe em serviço, pois a construção de outras três foi suspensa em março de 1917.

O "Hood" sofreu avarias em resultado de uma colisão com o encouraçado "Renown", ocorrida ao largo da costa espanhola em meados de 1935.

O "Bismark", do seu lado, deslocava 35 mil toneladas e fez

(Conclue na 2ª pag.)

CARDILO FILHO

(ESP. CASTELO)

ADVOGADO

AV. ERASMO TEIXEIRA, 12

8.º Andar

Agem, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. Atuação em processos de concessão de licenças de serviços públicos.

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães, diretor-geral

Joachim L. Gomes Leite, diretor-geral

Danton Jobim, diretor-geral

DIRETORIA-ASSIS-

TENTAS

F. J. Telcelen Leite, diretor-geral

Henrique de Moura Lih-

beral

Telefones

22-3023: Chefe do Reda-

ção e Secretariado

42-5572: Redação

22-1531: Administração e

Gerenciais

22-3018: Publici-

dade

22-0824: Gravuras

22-1785

Nota

Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano 750.000

Semestre 400.000

Para o Exterior:

Ano 1.500.000

Semestre 800.000

VENDA AVULSA

Em todo o Brasil: \$300.

Em todo o Exterior:

Em \$ J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romuário Pereira, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais: R. H. Hor-

izonte — O. A. Alencar

(2)

Pernambuco: Recife —

Rui Duarte.

(2)

Alagoas: Maceió —

Paulo Travassos Srinho

(2)

Baía — Salvador —

Virgílio D. Borja Jr.

Publicidade:

22-3018

PRAÇA TIRA-

DENTES, 77

sembarque é uma operação muito difícil, tanto na terra, como no mar. O exército em terra, até agora os britânicos dispersaram um comboio e aniquilaram outros, mas o caso do comboio destruído não significa que a dificuldade foi vencida. Contudo, deve-se fazer notar que, mesmo que os alemães cheguem ao mar, o exército britânico está preparado para acreditar que diminuirá a oposição naval britânica aos comboios alemães.

Outro dos graves inconvenientes para os britânicos, são os bombardeiros em mergulho contra as baterias anti-aéreas. Onças continuas de "Stukas", com duração de sete horas por dia os embusamentos dessas peças. Essa atividade das forças aéreas faz pensar que o comando alemão retirou da frente todos os "Junkers 87", deixando pouca velocidade e armamento os tornam muito vulneráveis aos caças britânicos, visto que em Creta ainda não existe um perigo tão grande em virtude da retirada da aviação britânica.

A R. A. F. Volveu a Operar Em Creta

CAIRO, 24 (U. P.) — O comando da R. A. F. emitiu o seguinte comunicado:

"EM Creta: — Os aviões da R. A. F. causaram ontem grandes danos aos aeroplanos e tropas do inimigo em Malemi, na ocasião em que os nossos aparelhos de bombardeio atacaram um avião número de Junkers 52, no aeródromo e na praia. Posteriormente o inimigo foi metralhado. As informações preliminares dizem

Aviões do Reich Destruidos

CAIRO, 24 (U. P.) — Notícia-se oficialmente que os bombardeiros britânicos e os caças de grande ralo de ação destruíram ontem pelo menos 14 transportes aéreos alemães.

Panorama da Luta Em Creta

LONDRES, 24 (Reuter) — As últimas informações recebidas nesta capital já pela manhã de hoje mostram que tanto a ilha de Creta, como o aeródromo de Heraklion, em Creta, foram conquistados aos alemães que ali se haviam estabelecido desde há dias, ao mesmo tempo que as forças britânicas continuam a se apoderar dos suprimentos e munições atirados de paraquedistas para os contingentes paraquedistas que conseguiram tomar por alguns pontos da ilha.

Na zona do Retimo a situação é plenamente satisfatória para os defensores, uma vez que a região está completamente isolada dos paraquedistas que ali desceram e as forças aliadas estão de posse da cidade e do aeródromo local. Entretanto, já em Malemi a situação não é tão favorável, pois os alemães continuam controlando o aeródromo ali existente, tendo conseguido descer novos reforços, por via aérea, durante todo o dia.

quadra do almirante Cunningham, prosseguem também as dificuldades que se apresentam, que não lhes têm ocasionado nenhuma interrupção.

Acrescenta-se ainda que, sob o ponto de vista naval, a recaptura de Heraklion é de grande importância para os aliados, uma vez que a cidade é o ponto de partida para o desembarque de tropas e material de guerra.

O comunicado de hoje do alto comando alemão ainda não fez nenhuma menção à invasão de Creta. Todavia, o referido comunicado alude às operações que se vêm desenrolando na zona do Mediterrâneo Oriental, onde segundo afirma, as forças de bombardeiros da "Luftwaffe" desfecharam vários ataques contra as aeronaves inglesas, parecendo que algumas delas foram afundadas ou danificadas.

Esse mesmo comunicado confirma que os aparelhos da R. A. F. bombardearam diversos pontos da região oriental do Reich durante a noite passada, especialmente Colonia e Dusseldorf.

Palavras Animadoras do Ministro Franzer

CAIRO, 24 (Reuter) — "As próximas horas decidirão a grande batalha de Creta", declarou o primeiro ministro da Nova Zelândia, sr. Peter Fraser, em entrevista à Reuter.

"As tropas neo-zelandesas, junto às suas valentes companheiras de luta australianas, britânicas, gregas e cretenses vencerão em Creta contra um dos mais fortes ataques aéreos até agora feitos, e em circunstâncias que jamais se repetirão."

Nunca houve circunstâncias tão favoráveis para um ataque aéreo, com bases aéreas inimigas tão próximas, e com

Os Ingêses Não Dispõem de Aeródromos

LONDRES, 24 (U. P.) — Levando em conta a desvantagem aérea em que se encontram os britânicos em Creta, não por falta de aviões e sim por falta de aeródromos, como o declarou francamente o primeiro ministro em sua exposição de ante-onde, na Câmara dos Comuns, os matutinos desta capital advertem a opinião pública para a possibilidade de que se registem perdas navais.

As informações chegadas na

A Impreção Causada Em Washington

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A perda do cruzador de batalha britânico "Hood" causou grande surpresa e provocou comentários os mais desconcertados possíveis. Enquanto que em alguns círculos se considera que o fato não altera materialmente a situação naval no Atlântico norte, em outros se acredita que os Estados Unidos se verão na necessidade de adotar medidas e importantes decisões em sua política naval, uma vez que se desafia o domínio britânico no oceano com unidades de superfície.

Em uma das fontes explicamos que é natural que as forças que atacam experimentem perdas, pois sua posição é menos vantajosa que a dos defensores. Assim-se que o co-

Comentários Feitos Em Londres

LONDRES, 24 (U. P.) — São muitas e variadas, mas não pessimistas, as conjecturas feitas nos círculos britânicos acerca dos motivos porque a divisão naval alemã estava navegando em águas da Groenlandia. Não se acredita que o seu objetivo fosse atacar os comboios ou as rotas marítimas britânicas, visto que o ataque contra a navegação mercante é sumamente oneroso, por motivo da grande escassez que requer. Por outro lado, para a destruição de navios mercantes é suficiente o armamento conduzido pelos destróieres ou cruzadores.

Ouviu-se dizer a um funcionário de informações, em tom humorístico que "os alemães decidiram proteger os groenlandeses de uma agressão dos Estados Unidos."

Em fontes britânicas foi afirmado que a perda do "Hood" não afeta em nada o resultado da batalha do Atlântico e que a Alemanha se encontra tão longe como no primeiro dia de triunfo nessa batalha, apesar da intensidade de seus esforços para cortar as rotas vitais inglesas.

de que foi capturada pelos britânicos, dispõe de um câbe de uns 50 metros de comprimento. A cidade de Candia conta com dois pontos de desembarque, um de cerca de 50 metros e outro de 35 metros, mas os técnicos dizem que as tropas teriam de desembarcar em pequenos botes, pois não seria possível a operação de desembarque direto dos navios. A baía de Suda está situada ao oeste de Candia e possui um câbe de concreto de uns 240 metros de comprimento, onde podem atracar dois navios pequenos para o desembarque de tropas e descarga de abastecimentos.

As Operações Segundo Berlim

BERLIM, 24 (U. P.) — A parte ocidental da ilha de Creta está firmemente em poder dos alemães, segundo se anunciou hoje, em caráter oficial. Indica-se que a "Luftwaffe", alemã, exerce o domínio do ar sobre esse território insular helênico, contrabalançando as tentativas da esquadra britânica de intervir nas operações de desembarque ou avariar muitas de suas unidades.

SO ONTEM SOBERAM... Hoje, pela primeira vez, soube o povo alemão que paraquedistas e tropas alemãs transbordavam por via aérea na ilha de Creta, nas primeiras horas da manhã do dia 20, quando, reforçados posteriormente, tinham ocupado vários pontos importantes onde combatem agora contra os contingentes britânicos destacados na ilha.

A notícia foi dada a conhecer pelo meio de um comunicado especial do alto-comando, divulgado por todas as emissoras alemãs, depois das 18.30. Os meios antes da transmissão da novidade, os locutores advertiram os ouvintes que estavam atentos para receber um importante anúncio especial. A leitura do comunicado foi precedida por um toque de clarim e foi encerrada com a execução da principal canção de guerra alemã "Marchamos contra a Inglaterra".

Comentando as notícias e as declarações britânicas sobre a situação na ilha de Creta, os círculos autorizados alemães declararam o seguinte: "Permitimos aqui que se o mais eficaz. Os senhores poderão julgar pelos fatos, dentro de poucos dias."

Os observadores neutros da capital alemã acreditam que o alto-comando espera ter completamente submetida a ilha de Creta antes de anunciar definitivamente o desenvolvimento das operações.

O comunicado do alto comando de ontem, hoje, categoricamente, a acusação feita pelo primeiro-ministro britânico de que os paraquedistas alemães usavam uniformes das tropas neo-zelandesas, para confundir o inimigo. O comunicado especial advertiu que seriam tomadas as medidas necessárias para que os prisioneiros alemães não fossem tratados de acordo com os preceitos estabelecidos no direito internacional.

A Opinião dos Peritos Americanos

WASHINGTON, 24 (Reuter) — Círculos militares americanos, autorizados, foram informados de que os nazistas tentaram o assalto à ilha de Creta, na persuasão de que capturariam aquela posição dentro de dois dias, o que lhes permitiria expulsar a esquadra britânica do Mediterrâneo no prazo de dois meses.

O relógio nazista, porém, não funcionou em virtude da vigorosa resistência oposta pelos britânicos.

A retirada, porém, dos aviões de caça britânicos, da ilha, teria

Parcas Notícias Sobre Creta

CAIRO, 24 (Reuter) — A não ser uma ligeira declaração feita na manhã de hoje, poucas notícias se conhecem aqui sobre a situação em Creta.

Sabe-se como certo que as operações se centralizaram em Malemi, onde as tropas aliadas

A grande estrada Pan-Americana

REUNIRAM-SE MAIS UMA VEZ OS TÉCNICOS PARA ESTUDAREM O TRATADO DA IMPORTANTE RODOVIA

BUENOS AIRES, 24 (Reuter) — Os técnicos chilenos, bolivianos e peruanos que aqui chegaram, encarregados de estudar o tratado da futura estrada pan-americana, de todos os países americanos, reuniram-se mais uma vez na sede da Diretoria Nacional afim de elaborar as liberações já tomadas a assinar a ata final da conferência técnica. Além disso, os técnicos assinaram também o plano elaborado sobre as estradas que farão as ligações internacionais com aquela importante rodovia que aceitarão e vão recomendar aos respectivos governos.

"Todos Nós Amamos a Liberdade e o Direito"

"NA AMERICA NÃO HA PAISES GRANDES NEM PEQUENOS" — COMO FALOU O ALMIRANTE CASTRO E SILVA NO BANQUETE OFERECIDO, ONTEM, EM WASHINGTON, AOS CHEFES NAVAIS LATINO-AMERICANOS

MIAMI, EE. UU., 24 (U. P.) — Durante o banquete oferecido ontem à noite pelo almirante Beaufort ao chefe naval latino-americano, o almirante brasileiro Castro e Silva reiterou sua opinião sobre os grandes benefícios na viagem e acrescentou:

"Não há países grandes e nem pequenos neste Continente. Todos nós amamos a liberdade e o direito. A excursão que acaba de terminar é a melhor prova disso".

O rei Jorge continua em território grego

LONDRES, 24 (Reuters) — Os círculos autorizados desta capital dizem categoricamente que a notícia veiculada no exterior sobre a partida do rei Jorge da Grécia, que, segundo afirmam, continua em território do seu país.

Atacam o aeródromo fazendo uso de artilharia, enquanto que os alemães respondem ao fogo, esforçando-se por manterem as posições conquistadas e conservarem livre o aeródromo para chegada de transportes de tropas e munições.

Elogiado pelo presidente da República o ministro José Roberto de Macedo Soares

Em Dezembro último, o ministro José Roberto de Macedo Soares, a convite do ministro Oswaldo Aranha, fez no Palácio Tiradentes uma conferência sobre a situação da Grécia e da Itália, na qual estudou a atuação da Chancelaria brasileira no decurso de 1939-1940. Recentemente, o DIP publicou essa conferência e o presidente da República, ao receber essa publicação, determinou que o Secretário Interino da Presidência endereçasse ao ministro José Roberto de Macedo Soares a seguinte carta: "Tenho o prazer de vos transmitir os agradecimentos e louvores do sr. presidente da República, pela política internacional brasileira, que realizastes em Dezembro último, no Palácio Tiradentes, historiando com precisão e inteligência a atuação de nossa diplomacia no último decênio. — Alberto de Andrada Queiroz, Secretário da Presidência, Interino".

DO ESTADO DO RIO

MANIFESTAÇÕES CATÓLICAS

NOVA FRIBURGO (Do correspondente) — O virtuoso sacerdote padre José Antonio Teixeira completa, amanhã 21 anos de sua ordenação sacerdotal e os católicos preparam várias manifestações, salientando-se a sessão solene a realizar-se às 20 horas no salão nobre da Prefeitura Municipal, onde uma comissão de elementos da nossa melhor sociedade, tendo a frente o sr. Dante Laginestra, prefeito municipal, lhe fará entrega de um valioso mimo. Será o dr. Helio de Araújo Maia, a Banda da Euterpe Friburguense abrilhantará esta reunião com o seu acompanhamento. O referido sacerdote foi considerado pelo rev. bispo de Niterói como vigário efetivo desta Paróquia o que justifica mais o entusiasmo da população católica deste município.

50:000\$000 de prêmios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos famosos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERAPO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de todos os tempos aparecidos!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUEROLO — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

A Tosse Impertinente das Crianças

Geralmente, depois de um resfriado, as crianças são acometidas de uma tosse impertinente que, mal curada, pode transformar-se em bronquite aguda ou, quando pouco curada, causar um enfraquecimento geral do organismo. A tosse precisa ser tratada desde o início com uma remediação rápida e segura. Neste caso, é aconselhado o Xarope São João, de sabor delicioso, que age como um poderoso sedante sem prejudicar o apetite e o sono. Indica-se também o Xarope São João para evitar as afecções do peito e da garganta.

Xarope São João

Lab. Alvim & Freitas — São Paulo

pregados como escola e tenham enviado o "Bismarck" para lutar contra navios muito menores.

50:000\$000 de prêmios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos famosos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERAPO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de todos os tempos aparecidos!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUEROLO — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

A Tosse Impertinente das Crianças

Geralmente, depois de um resfriado, as crianças são acometidas de uma tosse impertinente que, mal curada, pode transformar-se em bronquite aguda ou, quando pouco curada, causar um enfraquecimento geral do organismo. A tosse precisa ser tratada desde o início com uma remediação rápida e segura. Neste caso, é aconselhado o Xarope São João, de sabor delicioso, que age como um poderoso sedante sem prejudicar o apetite e o sono. Indica-se também o Xarope São João para evitar as afecções do peito e da garganta.

Xarope São João

Lab. Alvim & Freitas — São Paulo

pregados como escola e tenham enviado o "Bismarck" para lutar contra navios muito menores.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1941

Nossa opinião

MAUÁ

A inauguração do monumento a Mauá numa praça da capital uruguaia, á qual deram o nome do grande brasileiro, é um acontecimento que deve merecer um registro especial.

Irineu Evangelista de Souza, barão e depois visconde de Mauá, é uma das maiores figuras do período imperial. Homem de negócios, promotor de empreendimentos, banqueiro, financista, parlamentar, diplomata, ele exerceu todas essas funções numa vida longa e digna, norteador sempre seus atos pelos altos interesses do Brasil.

Homem de origem humilde, não foi na fortuna, nem no prestígio de seus maiores, que encontrou alento e força inicial para a prodigiosa e luminosa trajetória que foi sua existência.

Partindo do nada, aos onze anos mal sabendo ler e já tendo de trabalhar como caixeiro de uma casa comercial para assegurar seu sustento, Mauá foi o artífice da sua elevação na vida social, o forjador único da sua própria grandza.

Mesmo na "debacle" com que se encerrou sua vida comercial, Mauá foi nobre e foi grande.

Não pretendemos retrair aqui, nem mesmo em largas pinceladas, a biografia de Irineu Evangelista de Souza. Noticiando a homenagem que o governo uruguaio vai prestar ao ilustre brasileiro, queremos apenas acentuar a influência decisiva que ele teve na obra do engrandecimento material do Brasil, influência que se estendeu desde o Amazonas ao Prata.

Mauá nunca empreendeu um negócio, nunca promoveu a criação de uma nova empresa visando apenas o seu próprio interesse. Sua ação desenvolveu-se, toda ela, no plano dos interesses nacionais. Exemplos há que são provas marcantes do seu desprendimento, do seu espírito público, do seu patriotismo.

Tendo obtido a concessão para ligar o Brasil á Europa por meio de cabo submarino, transferiu-a para uma organização inglesa, recusando-se a receber qualquer vantagem, porque, segundo declarou, o seu único objetivo, ao pleitear a concessão, fora integrar o país na órbita do mundo civilizado, pela maior rapidez nas comunicações.

Quando o governo imperial, para satisfazer a interesses de prestígio, chefes políticos, tomou a si a Central do Brasil, afastando os seus primitivos promotores, foi Mauá quem impediu fosse a obra paralisada. Graças á sua garantia pessoal, banqueiros ingleses concordaram em fornecer recursos para prosseguimento da estrada de ferro. Nenhum benefício pediu pela sua intervenção, nenhuma paga exigiu pela sua fiença na vultosa operação de crédito. Considerava-se pago, tendo servido ao Brasil.

A homenagem que vai ser prestada á memória de Mauá pela República do Uruguai é perfeitamente justa. Grande foi o papel representado pelo grande brasileiro na vida política daquela nação, em determinado período de sua história.

Irineu Evangelista de Souza compreendia a necessidade de estreitar os laços de amizade entre o Império e o país vizinho. Considerava essa ligação, desde que íntima e cordial, uma garantia para o Brasil, pela segurança de uma das suas fronteiras mais expostas. Para se ter a noção da justiça com que raciocinava Mauá, é preciso se recorde nas condições em que se processava naquela época, terceiro quartel do século XIX a vida das nações americanas. A forma monárquica do seu governo, a massa da sua população e a extensão de seu território, além da diferença da língua, criavam para o Brasil uma situação singular no Continente. A instabilidade dos governos das outras nações, as lutas que, com frequência, eram teatro, tornavam difícil traçar rumos seguros para as relações internacionais. A posição do Brasil era, particularmente, precária no Prata, exatamente porque mais frequentes os contactos entre as populações e os antagonismos de interesses.

Mauá, montando um banco em Montevidéu, assumiu imediatamente a situação de agente do Brasil, procurando secundar a política imperial, fortalecendo-a e tornando-a compreensível mesmo aos nossos mais acirrados inimigos.

Mauá, ajudando o governo uruguaio, e o serviu de maneira memorável, procurava servir o Brasil. Os prejuízos materiais que sofreu no cumprimento daquela missão, que ele mesmo se impusera, os odios mesquinhos que despertou, não no Uruguai, mas — "mirabile dictu" — na sua própria terra, entre políticos invejosos e de governantes, que concorreram, e muito, para arrastar Mauá á ruína.

Dessa luta, saiu Mauá mais engrandecido. E o que lhe recusaram os contemporâneos, na maioria incapazes de compreender a grandeza do homem e a nobreza de suas atitudes, a posteridade, embora tardiamente, vem dando á sua memória: gratidão, admiração e respeito.

A glória de Mauá é imerecível, porque ela está escrita na própria grandeza material do Brasil. Seus detratores sumiram na voragem do tempo e o vulto de Irineu Evangelista de Souza assoma sereno e tranquilo como uma esplêndida expressão de inteligência, caráter e patriotismo.

TÓPICOS

A COMISSÃO

E O TABELAMENTO

Comissão de Defesa da Economia Nacional, estudando a questão de tabelamento de gêneros de primeira necessidade, já fez as respectivas tabelas.

Os estudos de tabelamento envolvem assuntos complexos e, por isso mesmo, de máxima importância, sobretudo se se levar em conta que estão em jogo os interesses de todas as classes sociais. Evidentemente, a ação governamental deve evitar as manobras dos açambarcadores e, ao mesmo tempo, atender no que sejam os interesses legítimos do comércio honesto, criando-se, assim, um ambiente de entendimento entre os consumidores e os que negociam com gêneros de primeira necessidade. Assim, não há como deixar de destacar, até o momento, o modo por que se vem conduzindo a Comissão de Defesa da Economia Nacional, a cargo do ministro Joaquim Euclides, tratando, como tem feito, de problemas ligados ao tabelamento e do próprio tabelamento dentro da intenção de acertar.

Resta, porém, no caso de tabelamento de gêneros, cujas tabelas já estão prontas, certos aspectos a encerrar e que não podem e não devem deixar de merecer a atenção do ministro Joaquim Euclides, ilustre presidente da Comissão de Defesa da Economia. Referimo-nos á fiscalização de gêneros, vi-

dentemente, um dos aspectos mais delicados do tabelamento, por isso que constitui todo o "pivot" da questão.

A fiscalização deve ser feita no Distrito Federal pela própria Comissão, embora nos Estados se faça por delegação desse órgão aos poderes estaduais ou municipais.

O certo é que, se o tabelamento, os estudos que lhe dizem respeito, e a própria fiscalização dos gêneros de primeira necessidade, forem feitos pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, terá de haver unidade de vistas, responsabilidades definidas, o que seria difícil existir se vingasse o ponto de vista dos que querem deslocar a fiscalização para outra repartição qualquer.

E' de esperar, pois, que a Comissão de Defesa da Economia Nacional, que tem trabalhado, até agora, com discernimento, na questão em foco, complete a sua obra estabelecendo a regulamentação necessária e fazendo diretamente a fiscalização no Distrito Federal.

PROGRESSO

E RODOVIAS

O sr. José Malcher, interventor federal no Pará, e que se encontra nesta capital, tratando de negócios da administração do seu Estado, concedeu ontem uma entrevista á Agência Nacional.

Entre outros assuntos de que tratou, o sr. Malcher referiu-se ao tema "Estradas de Rodagem" e disse textualmente: "Embo-

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Batalha do Atlântico

O aparecimento duma esquadra alemã nas águas da Groenlândia, nesta altura dos acontecimentos, constitui um fato da maior importância, tanto mais quanto o "Bismarck" conseguiu afundar o "Hood", graças a um desses golpes de sorte tão comuns em todas as guerras. Um tiro feliz incendiou um dos depósitos de munições do poderoso cruzador de batalha inglês, o qual foi destruído pela violenta explosão que se seguiu a esse impacto direto.

Já se sabia que corsários alemães estavam operando intermitentemente no Atlântico. Mas ninguém supunha que uma esquadra do Reich estivesse cruzando as águas do hemisfério ocidental, certamente com o objetivo de atacar os comboios norte-americanos que navegam em direção aos portos britânicos.

Evidentemente, a reação que esse acontecimento produzirá nos Estados Unidos deve ser profunda. O governo de Washington de certo será obrigado a mudar com urgência a sua política naval, tendo em vista a situação criada com essa ousada sortida dos navios de guerra do Reich.

Segundo os telegramas ontem divulgados, o coronel Frank Knox pronunciou na véspera um discurso muito expressivo, no almoço da Sociedade de Arquitetos Navais, do qual era convidado de honra lord Halifax. O ministro da Marinha dos Estados Unidos declarou que o seu país deve estar preparado para fazer sacrifícios comparáveis aos de qualquer das gerações norte-americanas do passado, pois não será fácil derrotar "isso" que está além do oceano.

E' importante — frisou Knox — retomarmos o princípio pelo qual já lutamos em duas ocasiões: a liberdade dos mares.

Dirigindo-se ao embaixador inglês, declarou ainda o ministro da Marinha: "Deus nos auxilie, com nossa contribuição nesta luta contra a escravidão humana. Esta é uma guerra pelo controle dos mares, e nenhuma nação pode conseguir o domínio do mundo sem combinar o poderio aéreo com o marítimo. Só venceremos com uma série de sacrifícios comparáveis aos do povo britânico. A vitória demorará muito tempo, e seu preço será elevado, mas, valerá a pena. Teremos que esquecer nossa contabilidade, colocar numa bolsa comum nossos lucros e renunciar a alguns dos nossos principais haveres antes de chegarmos a essa vitória".

Tal é o ponto de vista do governo de Washington em relação á batalha do Atlântico.

Anuncia-se também que o presidente Roosevelt fará depois de amanhã um discurso que marcará época, tratando exatamente da posição do Continente Americano em face do problema da liberdade dos mares.

Talvez passadas essas 48 horas, o "Bismarck" seja interceptado pelas unidades pesadas da "Home Fleet" e, por sua vez destruído, caso o deus da guerra favoreça as armas britânicas.

De qualquer modo, a batalha do Atlântico chegou ás portas setentrionais do Continente e isso é, de fato, um acontecimento da maior importância histórica.

ra o Pará tenha muitas vias fluviais, penso que não pode haver progresso sem estradas de rodagem. Educação e saúde são também problemas que esbarram com a falta de transportes. Se no rio está o transporte barato, é preciso não esquecer o esforço sobre-humano com que luta o trabalhador para fazer chegar a produção ás suas margens".

Registamos estas palavras do interventor paraense, pelo acerto do pensamento. "Não pode haver progresso, sem estradas de rodagem". Eis a verdade que, pelo muito que já se repetiu, já caiu, talvez, no rol dos lugares comuns. Entretanto, é necessário repeti-la mais e mais, afirmando que os governos do Brasil não hesitem, um só momento, em rasgar novas estradas pelo "hin-terland", para que, por ela, transitem a civilização e o progresso.

O momento histórico de hoje exige a maior soma de esforços de atividades pelo bem estar coletivo. E, no interior do país, está justamente a grande massa que precisa desse bem estar. E, sem a rodovia, ao lado da estrada de ferro, não será possível leva-lo aos rincões longínquos da nossa pátria.

A GLORIFICAÇÃO DE SANTOS DUMONT

Foi entregue ante-ontem ao ministro Salgado Filho, pelos aviadores brasileiros que tripularam e conduziram até aqui os aviões brasileiros adquiridos nos Estados Unidos, a mensagem do Comitê Peruano que acaba de organizar a Missão Propagandista Pan-americana Pro-Glorificação Mundial Postuma de Santos Dumont.

Essa Missão, segundo consta de mensa-

FRONTIN

Maurício de Medeiros

A idéia de levantar um monumento a Paulo de Frontin é das que merecem imediato e irrestrito apoio do carioca. Faltam nesta cidade monumentos que perpetuem a memória de seus grandes bemfeitores. Paulo de Frontin foi dos maiores.

De múltiplas viagens que fez á Europa em minha mocidade, guardo uma lembrança muito carinhosa de dois grandes nomes: o do velho prof. Raja Gabaglia, com quem viajei, de ida, em janeiro de 1907 e de Paulo de Frontin, com quem voltei em dezembro desse mesmo ano. Para os meus vinte anos, era um orgulho poder gozar da intimidade desses dois sábios, que ambos o eram e sob a mesma aparência de uma grande modestia. Ambos tinham um traço afetivo comum: uma espécie de espírito patriarcal, que os fazia viajarem com toda a família, dispensando cuidados maternos á garotada e atenção paternal, aos jovens, como eu, que deles se aproximavam para beber ensinamentos. Raja Gabaglia ensinava-me, á noite, a posição dos astros, falava-me de navegação, contava-me coisas da história. Era um grande sábio. Frontin, que iniciara sua carreira de magisterio no Pedro II como professor de Filosofia, interessava-se por meus estudos de psicologia, narrava-me episódios de sua vida, já então tumultuosa e trabalhadora, fornecia-me indicações bibliográficas e tudo isso em meio a uma paciente bondade para com os filhos, todos pequenos, que de vez em quando o vinham importunar com traquinadas da idade.

Quando se tem vinte anos, tem-se um orgulho enorme em travar relações com gente notável. Frontin já era um grande nome brasileiro. Fiquel-lhe devotado, na minha admiração, pelo resto da vida.

Alguns anos mais tarde, era ele diretor da Central, e, como fosse muito atacado pela imprensa por estar duplicando a linha da Serra do Mar sem créditos nem autorização do Congresso, levou-me um dia, em seu carro de inspeção para ver o que estava realizando. Já, então, eu já me empilhando nas lides da imprensa. Observando-o no trabalho, pude ver o prodígio de sua memória, o conhecimento minucioso de tudo quanto se estava fazendo, palmo a palmo, e sai convencido de que aquela grande obra era tão necessária ao país, que sua ilegalidade perdía de importância. Os anos confirmaram a sabedoria da atitude de Frontin, pois aquilo que ele fez com 12.000 contos, teria de ser realizado por muito mais, em condições terríveis de angústia para as comunicações entre o Rio, S. Paulo e Minas, tão intensas se tornavam elas de ano para ano.

Mais tarde, vi-o prefeito da cidade, ten-

do por oficial de gabinete seu jovem sobrinho, o dr. Henrique Dodsworth, que vinha anos depois, concluiria, também, como prefeito da cidade, algumas das obras empreendidas por seu ilustre tio. Foi um período de intenso movimento. Tal como ao tempo em que o presidente Rodrigues Alves lhe conhiara as obras do porto do Rio de Janeiro e, como complemento delas, a construção da Avenida, Frontin se multiplicava. Ele estava em toda a parte, fiscalizando pessoalmente tudo quanto se fazia. Muito miopo, não lhe bastavam óculos. Era munido de um pequeno binóculo de teatro que ele conseguia olhar á distancia certos trabalhos.

Tudo o que ele fazia era com espírito de precisão — o que é antes raro nos administradores engenheiros. Recordo-me da ceia que se levantou contra o que parecia um exagero de Frontin, traçando uma Avenida de 33 metros de largura: essa Avenida que vive hoje entulhada de ônibus e que não se sabe como desfogar... As Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira, com aquela esplêndida largura, foram de seu traçado. E a própria Avenida Atlântica, que ele encontrara estreitíssima, foi por ele alargada nos limites que lhe permitiam as condições técnicas locais.

Nunca vi homem que tivesse tamanha capacidade de trabalho e soubesse por tal forma desdobrar o tempo.

Mais tarde, fui seu companheiro de Câmara dos Deputados. Ele era um dos raros deputados que nunca faltavam á sessão. Ali estava desde o início. Estudava a ordem do dia e conhecia os avulsos de todos os projetos. Isso lhe dava um enorme prestígio, pois não havia deputado que não procurasse sempre saber como ele pensava sobre os projetos em discussão e que não temesse sua intervenção na mais simples ou na mais complicada das matérias. Frontin era uma surpresa com que todos deviam sempre contar.

Esse homem extraordinário, tinha, além de todas essas qualidades, uma que lhe grangeava aquela enorme popularidade: era a sua tendência quase inata a decidir sempre em favor do maior numero. Quanto mais gente ele pudesse satisfazer com uma decisão de administrador, tanto maior era seu prazer.

Seu nome não pode ser esquecido pelo povo desta cidade. O monumento que se projeta merece o apoio entusiástico de quantos amam nossa capital, porque, em cada recanto dela, ele deixou marcas de sua inteligência invulgar e de sua milagrosa operosidade.

desse vulto se depare com uma soma enorme de dificuldades a vencer. Entretanto, e de desejar que todos os sacrifícios á arrotear sejam afastados com todo o vigor pela administração pública, no sentido de acelerar a conclusão dos trabalhos da variante Rio-Petropolis, cuja importância vital está clara aos olhos de todos.

Já foi anunciado, há tempos, que em fins deste ano a referida variante estará pronta. E' isso que se deseja dos esforços do ilustre prefeito da cidade, cuja vigorosa tenacidade em bem servir ao povo se tem manifestada em diversas e seguras providências de caráter administrativo.

ACidade

O Rio e os Cariocas

Comum é dizer-se que o carioca é minoria no Rio de Janeiro. Essa característica de cidade cosmopolita, mas sobretudo de cidade onde milhares de provincianos chegam continuamente procurando possibilidades não oferecidas pela vida econômica e intelectual dos seus Estados, já deu lugar ao uso corrente da expressão "carioca da gema", com que os naturais do Distrito Federal se distinguem dos cariocas adotivos. Adianta-se mesmo que — talvez com certo exagero — que a maioria da população do Rio é composta de mineiros, noristas, além de estrangeiros de varias nacionalidades, que ponto há razão para se considerar.

Entretanto, nunca se apurou até o carioca em minoria dentro da própria casa, havendo se verificado apenas, em 1920, que o contingente de estrangeiros atingia a 239.129, numa população de 1.157.273 habitantes. Sabe-se também que o carioca não emigra. Agora, entretanto, será possível verificar, se pelo de aproximadamente um milhão e oitocentos mil recenseados de 1940, quantos são os "cariocas da gema" e os cariocas de Minas, do Maranhão, de Pernambuco, etc.

O ultimo recenseamento serviu, no seu aspecto moral, para mostrar que os brasileiros vivem bem em qualquer parte do território nacional, unidos pelos mesmos sentimentos de amar á nossa grande pátria.

RODOVIAS

ANDA a proposta da entrevista concedida a esta folha pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, é oportuno um comentário sobre a Variante Rio-Petropolis, magnífica auto-estrada que o sr. Henrique Dodsworth iniciou e que, em tão feliz resolução foi incluída no plano geral de remodelação da cidade, aprovado pelo presidente Getúlio Vargas.

Aquela variante, além de servir de ligação com o Norte e de servir aos interesses da Baixada Fluminense, ainda será, dentro em breve um meio de comunicação direta com a Rio-São Paulo. Sobre esse assunto há dois estudos já elaborados, um do Departamento e outro da Comissão Fluminense de Estradas de Rodagem, que, embora diverjam no traçado, mostram a possibilidade daquela junção. E esta será de um grande alcance para o publico porque encurtará distâncias e permitirá um rápido acesso ao centro urbano pela avenida do Cais do Porto. Isso se deve á ótima configuração topográfica do Rio de Janeiro, fato que não se observa em outras importantes cidades do mundo, como Berlim, Paris, etc., nas quais aquele acesso é moroso e difícil.

Quem observar todas essas circunstâncias se convencerá de que a variante Rio-Petropolis representa uma das mais pujantes iniciativas já tomadas dentro do plano rodoviário do país.

E' natural que a realização de uma obra

AUTÔNOMA A CENTRAL DO BRASIL

Ficam Submetidos à Aprovação Direta do Presidente da Republica os Orçamentos Industriais da Estrada, Programas, Projetos de Serviços, Obras Novas e Aquisições Que Importem no Aumento do Valor Patrimonial da Nossa Maior Ferrovia

A Integra do Importante Decreto

SERÃO DEDITOS OU SUBMETIDOS A CONCURSO OS FUNCIONÁRIOS INTERINOS — OBRIGAÇÕES DO DIRETOR — SERÁ EXPEDIDO PELO CHEFE DA NAÇÃO O REGULAMENTO DO PESSOAL DA E.F.C.B.

Instituindo a Central do Brasil com personalidade autárquica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica instituída, com personalidade própria de natureza autárquica, a Estrada de Ferro Central do Brasil (E. F. C. B.), com sede e foro na capital da República, destinada à exploração de transportes ferroviários e rodoviários e ao exercício de atividades industriais e comerciais conexas.

Parágrafo único — A E. F. C. B. ficará sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, observadas as disposições contidas no decreto-lei n.º 3.163, de 31 de março de 1941.

Art. 2.º — Passam ao patrimônio da E. F. C. B. todos os bens, inclusive os imóveis e as obrigações de terceiros que nesta data se integram no seu ativo, assim como, a sua responsabilidade direta, os encargos do seu passivo.

Art. 3.º — A E. F. C. B. continuará no gozo da isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, na forma da legislação em vigor, para os materiais e combustíveis estrangeiros de que carecer, bem como de qualquer outros impostos e taxas de que gozem os serviços públicos federais.

Art. 4.º — A E. F. C. B. promoverá:

- a) a perfeição e eficiência dos seus serviços;
- b) a coordenação dos transportes ferroviários e rodoviários facilitando o recebimento e entrega de despachos a domicílio;
- c) o equilíbrio orçamentário, com a condução econômica dos serviços, e fomento racional das receitas e a compressão justificável das despesas de custeio;
- d) a colaboração com autoridades públicas, para saneamento, povoamento e refinanciamento das terras marginais às linhas;
- e) a colaboração com autoridades competentes para desenvolvimento das correntes turísticas;
- f) a formação do pessoal necessário aos serviços, por meio de seleção adequada e instrução profissional, como também o aperfeiçoamento técnico e funcional dos empregados.

Art. 5.º — A E. F. C. B. será dirigida por um diretor, brasileiro nato, livremente escolhido e nomeado em comissão, pelo presidente da República.

Parágrafo único — O diretor perceberá 8 contos de réis mensais.

Art. 6.º — Compete ao diretor:

- a) superintender todos os serviços e negócios da estrada, bem como representá-la em juízo fora dele;
- b) autorizar a execução de serviços e obras por administração direta ou por realização de concorrência para serem levadas a efeito mediante administração contratada, tarefa ou empreitada;
- c) autorizar a aquisição direta de materiais e artigos de consumo no caso de exclusividade, ou as providências para fazê-lo nos demais casos, mediante concorrência ou coleta de preços;
- d) assinar os contratos de serviços, obras e aquisições, lavrados com prévia autorização, após as providências de que tratam as alíneas "b" e "c";
- e) assinar os contratos, convenios ou ajustes de tráfego mútuo e direto ou de coordenação de transportes e outros quaisquer promovidos em benefício da E. F. C. B., após o pronunciamento do ministro da Viação e Obras Públicas;
- f) autorizar o pagamento das despesas regularmente processadas e movimentar as contas de depósitos bancários da E. F. C. B.;
- g) admitir, melhorar o salário, licenciar, designar substitutos, punir e dispensar os empregados da E. F. C. B., de conformidade com a legislação em vigor;
- h) decidir as reclamações que importem em indenizações;
- i) apresentar anualmente ao ministro da Viação e Obras Públicas, para ser en-

aminhado ao presidente da República, o relatório circunstanciado da gestão administrativa e resultados da exploração da E. F. C. B. no ano anterior;

j) designar um de seus imediatos auxiliares para substituí-lo em caso de impedimento por prazo menor de trinta dias.

Art. 7.º — A E. F. C. B. deverá apresentar ao ministro da Viação e Obras Públicas, para ser submetido à aprovação do presidente da República, o projeto de regimento em substituição ao regulamento aprovado pelo decreto n.º 20.560, de 23 de outubro de 1931, que continuará, em vigor, em caráter provisório, com as alterações legais, inclusive as deste decreto-lei.

Art. 8.º — Os orçamentos industriais da Estrada, os programas, projetos e orçamentos de serviços e obras novas e aquisições que importem aumento do valor patrimonial serão, do mesmo modo, submetidos à aprovação do presidente da República.

Art. 9.º — Fica extinto o Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Parágrafo único — O pessoal da E. F. C. B. será constituído de contratados, mensais, diaristas e trefeiros, sem prejuízo do exercício regular e direitos dos atuais funcionários, cujos cargos de menor vencimento, quando de carreira, e os isolados, irão sendo suprimidos à medida que vagem.

Art. 10.º — O orçamento de despesa da E. F. C. B. consistirá, separadamente, as importâncias destinadas ao pagamento dos contratados, mensais, diaristas, trefeiros, funções gratificadas e dos funcionários ainda existentes.

Art. 11.º — Haverá tabelas numéricas, aprovadas pelo presidente da República, para as mensalidades e diaristas. A tabela numérica de mensalistas conterá funções vagas cujo preenchimento ficará condicionado a supressão prévia dos cargos dos atuais funcionários.

Art. 12.º — Será expedido pelo presidente da República o Regulamento do pessoal da E. F. C. B.

Art. 13.º — O pessoal da E. F. C. B., com exceção dos funcionários, ficará sujeito às normas dos decretos-leis nos. 240, de 4 de dezembro de 1938, e 1.909, de 26 de dezembro de 1939, com as modificações desta lei e posteriores, até a expedição do Regulamento a que se refere o artigo anterior.

Art. 14.º — Os funcionários interinos serão imediatamente exonados ou, se possível e conveniente, aproveitados provisoriamente nas funções iniciais das séries funcionais correspondentes às suas atuais atividades, até que se realizem os concursos para admissão regular.

Art. 15.º — Os funcionários efetivos, poderão, a pedido, ser aproveitados nas séries funcionais de atividades correlatas, com salário equivalente aos seus vencimentos, perdendo, porém, definitivamente, sua qualidade de funcionários.

Art. 16.º — O regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. C. B. só se aplicará aos contribuintes no que se entender com empréstimos, assistência médico-cirúrgica, aposentadorias e pensões.

Art. 17.º — É vedada a sindicalização a todo o pessoal da E. F. C. B.

Art. 18.º — Todos os atos e despesas relativos a pessoal serão obrigatoriamente publicados.

Art. 19.º — A administração da E. F. C. B. fará desde logo o tombamento detalhado e individualizado dos elementos constitutivos do seu patrimônio, com perfeita caracterização e estado de sua conservação, devendo considerar em primeiro lugar o material rodante, de tração e dos almoxarifados.

Art. 20.º — A baixa de qualquer unidade do patrimônio que se inutilize ou se torne desnecessária à E. F. C. B. será precedida de autorização do ministro da Viação e Obras Públicas.

Art. 21.º — A E. F. C. B. ficará sob fiscalização legal, técnica e contábil do Ministério da Viação e Obras Públicas, e, especialmente, de uma

Delegação de Controle (D. C.) composta de um engenheiro do D. N. E. F., um contador da Contadoria Geral da República e um funcionário do corpo instrutivo do Tribunal de Contas.

Parágrafo único — O ministro da Viação designará o engenheiro do D. N. E. F. e solicitará da Contadoria Geral da República e do Tribunal de Contas, respectivamente, a designação dos demais componentes.

Art. 22.º — A D. C. examinará todos os documentos de despesa solicitando os esclarecimentos que julgar necessários. Quando os esclarecimentos não forem satisfatórios, a D. C. representará ao ministro da Viação e Obras Públicas.

Art. 23.º — A D. C. apresentará, mensalmente, ao Ministério da Viação e Obras Públicas o balanço da receita e despesa do mês anterior, e, em agosto de cada ano, o balanço geral do 1.º semestre, com seus anexos e dados estatísticos. O relatório circunstanciado de suas observações, relativamente à gestão administrativa em cada exercício, será apresentado em março do ano seguinte, com os balanços gerais e anexos, além dos dados estatísticos justificativos das operações feitas.

Art. 24.º — À vista desse relatório, o ministro da Viação e Obras Públicas proporá ao presidente da República a aprovação da gestão administrativa da E. F. C. B. no ano em causa, ou a responsabilidade de seu diretor pelas irregularidades comprovadas.

Art. 25.º — O diretor, depois de examinar a situação econômica da E. F. C. B. e de verificar as condições de execução de seus vários serviços e as do material de seu aparelhamento, submeterá ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para ser encaminhado ao presidente da República, o plano dos serviços, obras e aquisições que julgar indispensáveis para o novo regime de exploração industrial ferroviária e consequente equilíbrio orçamentário da E. F. C. B.

Art. 26.º — A justificativa desse plano compreenderá, além da estimativa das despesas a realizar com a sua integral execução, a exposição minuciosa dos recursos materiais da E. F. C. B. e das condições do seu aproveitamento atual e futuro.

Art. 27.º — Os projetos e orçamentos atinentes ao plano aprovado irão sendo sucessivamente submetidos ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Art. 28.º — A partir da data do presente decreto-lei, a E. F. C. B. aplicará a renda que arrecadar na execução dos serviços e obras observado o orçamento da despesa.

Art. 29.º — A título de subsídio, no corrente ano, o Ministério da Fazenda providenciará para que, mensalmente, seja posta à disposição da E. F. C. B. uma importância igual à duodécima parte do "déficit" correspondente à própria Estrada, previsto no Orçamento da União para 1941.

Art. 30.º — A partir de 1942, o Orçamento Geral da União, consignará, à E. F. C. B., uma subvenção da importância correspondente à despesa com o pessoal permanente, e as demais repartições, as dotações para pagamento dos serviços que venham a requisitar daquela Estrada.

Art. 31.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGRESSA A BUENOS AIRES A MISSÃO ARGENTINA

Pelo avião "Araci", da Condor, viaja hoje para Buenos Aires a missão médica argentina que recentemente veio a São Paulo para tomar parte no Congresso Nacional de Tuberculose, realizado naquela capital. Essa missão se compõe de ilustres cientistas argentinos, como sejam o dr. Paulo Francisco Vaccarezza, dr. Oscar Andres Vaccarezza, dr. Guido Pollitzer e dr. Fernando Alberto Medici. O embarque da missão médica argentina terá lugar às 6.30, no Aeroporto Santos Dumont.

Capas

SOBRETUDOS

e

PELERINES



Não comprem sem ver os preços e qualidade, na

A COLEGIAL

LARGO SÃO Fco. 38 - 40

O Batismo do 'Pandiá Calogeras'

Acham-se Em Uberaba o Ministro da Aeronáutica, o Sr. Lourival Fontes e o Almirante Gago Coutinho, Que Foram Assistir à Solenidade



Flagrantes do embarque do titular da Aeronáutica, em clima — e do casal Lourival Fontes e do almirante Gago Coutinho, em baixo

O batismo do avião "Pandiá Calogeras", doado ao Aero Clube de Uberaba, dará lugar a uma grandiosa festa aeronáutica no prospero município do Triângulo Mineiro.

Essa cerimônia, que será presidida pelo ministro Salgado Filho, reunirá, ainda, naquela cidade, destacadas figuras do cenário nacional.

Assim, embarcou ontem para Uberaba, o titular da pasta da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que viajou num aparelho construído nas oficinas da Ponta do Galeão. Seu avião foi comulado por dois outros, também de fabricação nacional. Ao embarque do ministro Salgado Filho, o piloto foi pilotado pelo major-aviador Iomar Brasil, assistente técnico do seu Ministério, esteve muito concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto de Santos Dumont, o brigadeiro do ar, Armando Trompowski, o coronel Dulcídio Cardoso, Armando Aragão e Alajmar Mascarenhas, além de grande número de outros oficiais, fun-



Siozembach & Co. Successores de Le-cerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL RUA URUGUAIANA N. 87 - 5º ANDAR

EDIFÍCIO ADRIÁTICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da produção de compostos orgânicos halogenados, privilegiados pela Patente de Invenção número 25.606, da qual a concessionária a Imperial Chemical Industries Limited.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM ABRIL DE 1941: 3.320.000\$000

O bilhete número 5313, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 2 de abril, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanuelo e pago aos seguintes contemplados: José Pinto, construtor, residente à rua Darão de Bom Retiro n.º 846; Alberto Antonio da Silva, motorista, rua dos Cajueiros número 122; Antonio Dias da Silva, vendedor ambulante, rua Manoel Murtinho n.º 96, Piedade; J. Leonor Sarmiento e Silva, rua Sargento Pinto de Oliveira n.º 117, Rio de Janeiro; Silvino Monteiro, comerciante, rua da Conceição n.º 145; José Alves Barbosa, fiscal da Guarda Civil, Alvaro Amorim da Moura Azevedo, comerciante, rua Maria Portela n.º 6, ap. 4; João Pedro Ferreira, comerciante, Benedito Hipólito, n.º 66, 1º andar; Augusto Francisco Ramos, carpinteiro, rua Coelho Castro n.º 54; Aurelio Correia Machado, marujo, rua Teodoro da Silva n.º 294.

O bilhete número 4473, premiado com 30 contos de réis (2º prêmio) da extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanuelo (Esquina da Sorte) e pago a Hernani Drummond Maia, residente em Ponte Nova, Minas.

O bilhete número 10533, premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 5 de abril, foi vendido em Belo Horizonte, pela Casa Giacomo, e pago a Francisco Meneses Filho, rua Diamantina n.º 770.

O bilhete número 17778, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 9 de abril, foi vendido em Três Corações, Minas Gerais, e pago aos seguintes: Antonio da Costa Santos Pessoa, residente à rua Desembargador Teodoro n.º 19; José Augusto Prado, comerciante, residente em Três Corações; Julio Alves Teixeira, comerciante; Daniel J. Xavier de Rezende, Antonio Geraldo, residentes em Varginha e José Rendo Almeida, residente em Três Corações.

O bilhete n.º 16173, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 16 de abril, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araújo Silva e pago ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, por conta dos srs. Marcio Costa Rocha, Iden Ferreira Rocha, José Costa Rocha, Antonio Costa Rocha, todos residentes à Av. Bias Fortes n.º 1137.

O bilhete n.º 4764, premiado com 30 contos (2º prêmio) da extração acima, foi vendido no Rio, pelo "Ao Mundo Loteria" e pago aos seguintes: Mr. Rio Machado da Costa, Av. Bar tolomeu Mitre n.º 844; José Teodoro de Freitas, rua Golaz, n.º 636; Amélia Maia Cordeiro, rua Heracleito da Graça n.º 7; Edson Matos, rua Gal. Camê, n.º 176; Mario Argento, rua Pia n.º 26; J. Araújo Luna, rua Garibaldi n.º 152, casa 14.

O bilhete n.º 13908, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 30 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelo agente Lauro de Araújo Silva e pago a Vitorio Martini, residente naquela cidade.

O bilhete n.º 18492, premiado com 600 contos de réis, na extração do dia 26 de abril, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanuelo e pago a Vitorio Munerato, residente em Jauás; Aido Taddoni, rua Barão de Lauro n.º 370; Odil M. da Silva, rua Nica; dr. Dirceu Gondim, médico, rua S. Vicente de Paula n.º 254, e outros.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

com 500 contos de réis na extração do dia 19 de abril, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanuelo e pago a Miguel Jesus Sousa, rua Maria Marcelina n.º 581; Sabatino Talavera, rua Maria Marcelina n.º 527; Genaro Jacuniano, rua Sacramento n.º 1, casa 9; Nicolau Ritt, rua José Bolmer n.º 1302; Antonio Batista, rua José Maria Lisboa n.º 1200; Alfredo Rosal, rua Florêncio de Abreu n.º 612; Genaro L. Ellis, Av. exterior n.º 950.

O bilhete n.º 16878, premiado com 30 contos de réis (2º prêmio) da extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Aristides Pereira da Costa, lavrador, residente em Campo Grande; Olimpio Pacheco, Travessa Marieta n.º 28; Americo José da Luz, operário, residente na Varzea de Teresopolis; José Muniz de Albuquerque, rua José Muniz de Albuquerque n.º 60; José Ribeiro dos Reis, lavrador, rua Paracoba n.º 9; Alfredo Rodrigues, rua Catete n.º 214, casa XX; William Albert Binstead, rua Alberto Campos n.º 172, ap. 2.

O bilhete número 7652, premiado com 30 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelo agente Lauro de Araújo Silva e pago a Vitorio Martini, residente naquela cidade.

O bilhete n.º 18492, premiado com 600 contos de réis, na extração do dia 26 de abril, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanuelo e pago a Vitorio Munerato, residente em Jauás; Aido Taddoni, rua Barão de Lauro n.º 370; Odil M. da Silva, rua Nica; dr. Dirceu Gondim, médico, rua S. Vicente de Paula n.º 254, e outros.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

O bilhete n.º 00156, premiado com 300 contos de réis (2º prêmio), na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu e Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Quatrecas; Americo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Jauás.

Mães!

na necessidade de um laxante para seu filhinho, dê-lhe o ENO "Sal de Fructa" que é de paladar saboroso, de efeito suave e seguro! Mas não confunda: —

ENO "Sal de Fructa"



Associação Brasileira de Inspectores de Alunos



A Associação Brasileira de Inspectores de Alunos, recentemente organizada, realizou ontem na sede do Centro dos Professores do Ensino Técnico e Secundário a assembleia de instalação definitiva e aprovação dos estatutos que v. o. reger essa nova associação. Ao ato esteve presente grande número de fundadores decorrendo os tra-

balhos num ambiente de vivo interesse pelos assuntos tratados. E' dessa reunião o clichê acima no qual se vê a mesa que dirigiu os trabalhos e para da assistência. Foi consignado em ata, por aclamação da assembleia, um voto de louvor e agradecimento ao professor Jerônimo de Paiva e Silva pela assistência que vem prestando à classe.

VEM AO BRASIL UMA MISSÃO ESPECIAL PORTUGUESA

A Comunicação Feita Pelo Embaixador Martinho Nobre de Melo ao Chanceler Osvaldo Aranha

O Embaixador de Portugal esteve no Palácio do Itamaraty onde foi comunicado ao Chanceler Osvaldo Aranha que o Governo Português resolveu enviar uma missão especial ao Brasil a fim de agradecer a participação do nosso país nas comemorações dos Centenários de Portugal.

O Doutor Martinho Nobre de Melo aceitou ainda que seu Governo o incumbiu de fazer a referida comunicação, ontem mesmo por ter sido justamente no dia

ASPECTOS DE PERNAMBUCO

EM ENTREVISTA, CONCEDIDA AO "DIÁRIO CARIOCA", O SR. ANTONIO NOVAIS FILHO, PREFEITO DE RECIFE, EXAMINA DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA DO GRANDE ESTADO NORDESTINO.

As Grandes Realizações do Interventor Agamenon Magalhães — Seis Mil "Mocambos" Já Foram Extintos — A Ação do Poder Público e a Colaboração Privada — A Remodelação de Recife — A Maior Avenida Retilínea do Brasil — O Governo Federal Auxilia o Saneamento de Recife — Uma Grande Cidade, Mas, Pequena a Renda Municipal — Carvão e Farinha de Mandioca — O Estatuto Agrário — O Que Desejam os Plantadores de Cana

Em Pernambuco, processa-se, no momento atual, uma das mais interessantes obras de assistência social de que há notícia em nosso país. O interventor Agamenon Magalhães, dando prova de uma intensa coragem e de uma larga visão, decidiu investir contra os "mocambos" que, não só entulhavam, mas, principalmente, tornavam Recife uma das cidades menos anti-higienicas do Brasil.



O prefeito Novais Filho, quando de sua chegada a esta capital.

Compreendeu o interventor pernambucano que a defesa do homem e da raça — o ponto de partida de qualquer política visando a melhoria da saúde e da educação populares — deve começar pela solução do problema da habitação. Como criar indivíduos fortes e capazes, como dar-lhes o sentido vertical da vida, o gosto pelas coisas belas e luminosas do mundo, o amor ao torrão natal, o sentido de solidariedade humana, se a sua infância transcorre entre os aterrados dos escombros e numa casa que é um escurinho a todas as noções, por mais cosméticas, de higiene e conforto?

Não era fácil a tarefa que se propôs realizar. Metade da população recifense se abrigava, ao assumir ele o governo, em "mocambos", casas feitas de latas velhas e de farrapos de madeira.

Chamar a atenção para a obra que está sendo realizada pela administração pernambucana constitui um dever para aqueles que, como nós, consideramos os problemas da saúde e educação como questões de primeira plana a exigir soluções imediatas e radicais.

Sabedores da chegada, a esta capital, do sr. Antonio Novais Filho, prefeito de Recife, pusemos-nos a campo para ouvir. Desejávamos obter informações e detalhes sobre a obra que está sendo realizada pela Prefeitura recifense e, também, algumas palavras do sr. Novais Filho sobre a debatida reforma do estatuto agrário.

Fomos encontrar o sr. Novais Filho no gabinete do presidente do Instituto dos Bancários.

O prefeito de Recife é um homem de aspecto agradável, otimista e de boa saúde. Sem entusiasmos, ele se exprime como uma pessoa que sabe o que diz e que tem confiança nas próprias palavras e nos seus atos.

Após chegarmos ele conversava com o sr. Aderbal Novais, presidente dos Bancários, a quem expunha as impressões da visita que acabara de fazer à vila proletária que está sendo construída em Realengo.

O COMBATE AO "MOCAMBO"

A conversa encaminhou-se, naturalmente, para o problema da extinção dos "mocambos".

Em Recife, a população que vive em condições precárias é de cerca de 400.000 habitantes, sendo, portanto, a terceira cidade do país, a receita municipal de Recife é ridícula — apenas 20.800 contos de reis foi a cifra alcançada no ano passado.

Isto decorre do fato de mais da metade do casario recifense ser constituída de mocambos — quarenta mil, num total de oitenta mil habitações.

Recife apresenta, ao lado de aspectos de grande riqueza, outros da mais extrema miséria. Daí o desequilíbrio entre a massa de sua população e a receita municipal.

Com recursos tão limitados não seria possível executar grandes melhoramentos, como tenho conseguido levar a cabo, se não tivesse adotado o regime de economias drásticas.

Ainda há pouco, quando do exame das contas do exercício de 1940, o relator, engenheiro Manuel Leão, acentuava, ao Conselho Administrativo do Estado, o fato da Prefeitura só despende, com o funcionamento titulado 17% da receita total.

Na minha administração, foram caçados 250 mil metros quadrados de ruas e praças; foi aberta a Avenida Caxangá, a mais longa via retilínea do Brasil, com 6.000 metros de extensão; construída a ponte do Caxangá; realizados diversos outros melhoramentos, inclusive a Praça 13 de Maio, projetada desde 1885 e que tive a satisfação de construir e inaugurar.

Na quinta-feira última, foi cravada a primeira estaca da Ponte Duarte Coelho, obra orçada em 3.600 contos de reis. Ela terá 25 metros de largura e 120 metros de extensão, atravessando o Capibaribe.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DE PERNAMBUCO

O jornalista pergunta ao sr. Novais Filho sobre os reflexos da guerra em relação à economia pernambucana.

— Apesar da guerra, a situação econômica de Pernambuco é excelente. A base da economia pernambucana é a produção açucareira e esta, graças à ação do Instituto do Açúcar e do Alcool, mantém-se em estado de equilíbrio.

Outras atividades agrícolas surgiram e entre elas deve-se acentuar a lavoura da mandioca. Até há poucos anos atrás, Pernambuco importava mandioca; hoje ele é grande exportador desse produto.

O carvão também, também, no sentido de transformar-se numa grande riqueza nacional. Os industriais vêm se esforçando para melhorar, cada vez mais, a sua produção e para isto fizeram estudar máquinas especiais que já estão sendo fabricadas nos Estados Unidos.

— O que nós aspiramos é que nos dêem obrigações, o que é exatamente o contrário, mas também nos confiamos direitos, o que quase não conhecemos.

Com um sorriso amável, o sr. Novais Filho despede-se do jornalista, expressando o desejo de que o debate do estatuto agrário permita esclarecer, em seus detalhes, problema de tanta relevância para a economia nacional.

— Na qualidade de membro da lavoura pernambucana tenho acompanhado a atitude do seu jornal a propósito da falada reforma do decreto n. 173. Não conheço ainda o substitutivo elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Acredito, porém, que será um estatuto destinado a resguardar os direitos dos usineiros e dos fornecedores de cana, permitindo boas relações entre as duas classes, com vantagens e obrigações para ambas.

Com os dados de que dispõe o Instituto do Açúcar, com a experiência e a observação dos técnicos e dos homens que o orientam, somente devemos esperar uma legislação prudente e segura, capaz de dar estabilidade à classe agrícola e garantir a indústria, para que não lhe venha a faltar a matéria-prima necessária aos seus trabalhos.

Como já tive ocasião de declarar, em mais de 40 usinas pernambucanas, apenas seis fazem diretamente a cultura da cana, outras produzem 20% a 30% e algumas não plantam cana, deixando a atividade agrícola para os antigos senhores de engenho, os quais desmontaram os seus velhos "barrigues" passando a fornecer cana às usinas.

Uma verdade é que, tendo o governo defendido a produção açucareira, adotando providências acertadas, graças às quais várias regiões do Nordeste puderam salvar sua principal economia, com base no açúcar, não seria justo que essa apreciação e meritória aparelhagem de defesa, que é o Instituto do Açúcar e do Alcool, só dividisse os seus interesses dos usineiros, nada fazendo no sentido de melhor amparar e defender os membros da lavoura.

Depois, os fornecedores de cana constituem uma classe média, até indispensável, socialmente falando, para o equilíbrio econômico, pois entre os usineiros e milhares de assalariados ficam algumas centenas de agricultores.

Se o poder público não adotar providências sábias, os fornecedores terão de desaparecer. Com a margem de lucro industrial, os usineiros vão adquirir todas as propriedades agrícolas e ficando também com a exploração rural.

E não merecem críticas, usam de líquido direito, muito respeitável. E claro está que para a usina é comodo e mais lucrativo ficar detentora das duas atividades — a industrial e a agrícola.

Em Pernambuco, por exemplo, a não ser a tabela oficial, para pagamento de cana por parte das usinas, aos fornecedores, conseguida depois de memorável campanha, em 1931, nenhuma outra garantia existe, para os agricultores, os quais sucumbem no seu labor cotidiano, velhas gerações que tudo deram de trabalho e ideal patriótico pelas grandes causas do Brasil.

Os usineiros da minha terra são adiantados, desenvolveram sua ação organizadora, digna de respeito, sobretudo no que diz respeito à racionalização da cultura da cana, que umas o faziam sem fazer com especial cuidados.

Nos agricultores desejamos também aproveitar as novas culturas, se tivermos um ambiente de garantias bem definidas, colaborando assim com a indústria para melhor exito da produção açucareira.

A necessidade de legislação disciplinando as relações comerciais entre os usineiros e fornecedores, é um reclame que se impõe.

Nomeado o Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO SR. LEONARDO TRUDA, SOBRE AS FINALIDADES DO NOVO ORGÃO

Ação Centralizadora e Coordenadora, Atendendo às Conveniências da Coletividade e às Necessidades Nacionais

O presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando, em comissão, o sr. Francisco Leonardo Truda para diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Homem de imprensa, "dublê" de economista, o sr. Leonardo Truda combateu pela vitória da revolução de 30, nas horas mais acesas e tempestuosas da Aliança Liberal.

Conduzido à presidência do Banco do Brasil, ali prestou serviços inestimáveis ao país, num momento em que a Nação estava a braços com as indecisões consequentes de todos os movimentos armados vitoriosos. Ninguém, portanto, mais autorizado, no momento, para falar sobre a Carteira de Exportação e Importação, que dirigirá.

S. s., procurado pelo repórter, declarou:

"Os novos rumos impostos ao nosso comércio exterior pelas consequências da guerra na Europa e a crescente extensão que o conflito foi tomando, tornavam imperativa a criação de um órgão destinado a assistir, amparar e estimular as exportações brasileiras, tornando, ao mesmo tempo, menos difíceis certas importações indispensáveis. Perdemos muitos mercados, fecharam-se esconduros antes habitualmente abertos a produtos nossos, que ficaram acumulados nas fontes de produção. Ao mesmo tempo, porém, surgiram novas solicitações e a nossa capacidade de recuperação se assinalou em múltiplas iniciativas e em manifestações novas de vitalidade no domínio da exportação.

Aqueles e estes se fizeram sentir, sobretudo, no campo industrial. Muito do que realizamos, porém, nesse sentido, tomou o caráter de verdadeira improvisação. E se o nosso trabalho de penetração, em mercados novos, sobretudo os da América, que são, dentre os que permanecem abertos, os mais acessíveis, conseguiu êxitos, que dia a dia se acentuam e que os dados estatísticos assinalam, isso não foi obtido sem grande esforço, tendo-se de superar dificuldades sempre renascentes e contornar obstáculos não definitivamente arredados. No terreno do crédito — sucedendo o entrande em concorrência com outros fornecedores admiravelmente aparelhados — a situação dos nossos exportadores, sobretudo dos nossos industriais era de uma inferioridade lamentável, a falta de uma organização adequada às novas manifestações de atividade que surgiam, a reanimação do nosso intercâmbio. Daí, a necessidade da criação desse órgão, a indiscutível vantagem de sua organização e de seus benefícios consideráveis que de sua ação são de esperar."

A AÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

"Já no decurso da sua viagem ao norte da República — prossegue o sr. Leonardo Truda — no ano passado, o sr. presidente da República, com a atenção voltada para o conjunto de fenômenos que iam afetando as nossas atividades comerciais, salientava a necessidade da criação de um órgão animador das exportações e regulador das importações nacionais, prometendo a sua criação. Esta acaba de tomar a forma de uma nova Carteira do Banco do Brasil. A modalidade adotada tem a vantagem de pôr, desde logo, a serviço do novo órgão, os recursos próprios e de crédito do nosso grande Instituto Bancário e torna possível o imediato funcionamento do novo aparelho, o que é, sem dúvida, na matéria, fundamental, dado que a violência dos problemas que a presente conjuntura põe ante os olhos dos governantes, não admite delongas. Não posso, pois, deixar de aplaudir a resolução do sr. presidente da



Sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

República, criando a Carteira de Exportação e Importação e de confiar nos resultados que dela advirão."

AMPARO AOS PRODUTORES NACIONAIS

O jornalista formula, a seguir, uma pergunta sobre as finalidades da nova Carteira.

"Evidentemente, responde o sr. Leonardo Truda, as atividades da Carteira não se resumirão ao que antes ficou dito. A sua missão é muito mais ampla e poderosa, mesmo, ser de grande alcance, em relação a certos setores da produção nacional, nesta hora assestada pelas dificuldades decorrentes, em parte, do fechamento de mercados, mas, em parte, também da impossibilidade passageira de acesso a mercados ainda abertos, ou seja, dos obstáculos que a crise de navegação mundial opõe ao escoamento normal. O decreto é preciso a esse respeito, e mostra, no artigo 4º, em suas letras "a" e "b" a amplitude que as funções da nova Carteira poderão assumir. Suprimindo a falta de organização dos produtores nacionais, sobretudo dos pequenos produtores de matérias primas, isolados e desarmados, em face dos compradores com largas ramificações, com largas ramificações, e dispondo de recursos de toda ordem, a Carteira constituirá, para aqueles, um seguro ponto de apoio e lhes será de grande amparo, sempre que assim o ditarem os interesses da economia nacional. Creio que a intervenção da Carteira poderá evitar, muitas vezes, o aviltamento dos preços internos, quando estes contrastarem com cotações menos desfavoráveis vigentes lá fora, e concorrerá para evitar que se desviem das mãos dos produtores ou do comércio nacional benefícios que, a falta de uma melhor organização, muitas vezes se orientam para as de intermediários mais afortunados ou melhor aparelhados."

COORDENANDO AS IMPORTAÇÕES

"Do mesmo modo, quanto às importações, será benéfica a ação da Carteira. Sabe-se bem das dificuldades que hoje esbarra a compra nos mercados externos de artigos e matérias muitas vezes indispensáveis às mais variadas manifestações da nossa atividade econômica. Essas dificuldades assumem os mais diversos aspectos, desde os de ordem cambial, até as oriundas de determinações governamentais. O particular é impotente para vencer essas barreiras que, no entanto, muitas vezes, interessam fundamentalmente à vida econômica do país sejam removidas. Agindo não em benefício

individual de um ou outro interessado, mas tendo em mira tão somente as conveniências da coletividade e as necessidades nacionais, a ação centralizadora e coordenadora da Carteira, nos termos das disposições do artigo e letras citados, removerá os óbices, podendo prestar, também, nesse Departamento de sua ação, animalados serviços."

COOPERAÇÃO COM OS PODERES PÚBLICOS

"O decreto também atribui à nova Carteira a missão de cooperar com os poderes públicos: a) — para que as compras do governo se processem de modo mais conveniente aos interesses do intercâmbio brasileiro; b) — na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais. As vantagens práticas do disposto no item a) são de fácil percepção; as do item b) não são de menor importância. Com os elementos práticos de que dispõe, e com a soma de experiência que em pouquíssimo tempo acumulou, a Carteira poderá dar, também nesse terreno, uma eficiente e utilíssima cooperação aos poderes públicos."

SOLUÇÃO FELIZ

Finalizando as suas oportunas declarações, disse o sr. Leonardo Truda:

"Estou sinceramente convencido de que a nova organização, tomando a forma de Carteira de Exportação e Importação, dentro do Banco do Brasil, como os imperativos urgentes do momento exigiam, poderá prestar os mais assinalados serviços, e que o sr. presidente da República, determinando a sua criação, atendeu a aspirações legítimas da produção, da indústria e do comércio exportador nacional."

Imprimiam um jornal proibido de circular

AS OFICINAS GRAFICAS FORAM FECHADAS

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, realizada no dia 7 de agosto de 1940, foi negado registro ao "Jornal 'Correio Marítimo'" ou "Correio dos Marítimos", que se editava nesta capital, tendo como diretor-proprietário Alcides de Oliveira Melo ou Alcides Melo.

Não obstante essa decisão do D. I. P., o referido jornal continuou circulando clandestinamente e praticando, através de agentes seus, atos ilícitos, entre os quais um em que teve de intervir a Delegacia do 2º distrito policial quando, no dia 3 de abril último, Carlos Gomes de Matos e José Pires da Silva, como representantes do aludido periódico, recebiam dinheiro de uma senhora de nacionalidade norte-americana, no Hotel Copacabana. Confessaram os dois indivíduos que o diretor-proprietário do "Correio Marítimo" tinha 50 % da arrecadação que faziam.

Tendo sido ultimamente apurado pela polícia que o "Correio Marítimo" vinha sendo impresso nas oficinas do "Jornal de Niterói", que se edita na capital fluminense e tem sede à rua Coronel Gomes de Mello, 143, sendo seu proprietário Idomar de Souza, o diretor geral do D. I. P., o diretor do Secretariado da Segurança Pública do vizinho Estado, redondo providências ao sentido de serem fechadas aquelas oficinas que assim permaneciam até posterior resolução.

Grandes aquisições de prata em Portugal

LISBOA, 24 (Reuters) — Soube-se aqui que foram feitas grandes aquisições de prata no último mês, em todo o território português, por compradores do continente, supondo-se que com o objetivo de utilizar o nitrito para a fabricação de explosivos.

Nas últimas semanas o preço da prata devido a essas compras, subiu mais de 60%, mas baixou atualmente a quase normalidade, o que leva a acreditar que, ou as aquisições terminaram praticamente, ou então, novas remessas, ainda de sem fechadas aquelas oficinas, estão a caminho do mercado.

NÃO SINTA FRIO

EM CASA ou NA RUA

RESGUARDE-SE NO INVERNO com COBERTORES e AGASALHOS da

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

HOJE em QUATRO cinemas! SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA PALACIO

DON AMECHE BETTY GRABLE

Serenata Tropical

Charlotte Greenwood

Todo em TECHNICOLOR

CARMEN MIRANDA

em seu primeiro filme "Made in U.S.A."

COM O BANDO DA LUA

REX A MANHã Nac. Erosões e Terracamento

BALCÕES 2 \$3000

UMA HISTORIA EM TECNICOLOR CHEIA DE MOVIMENTO!

"A GAROTA DO CIRCO"

DOROTHY LAMOUR — HENRY FONDA — LINDA DARNELL

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

SÃO-LUIZ Quinta-feira **CARIOCA**

Emprego: Luiz Severiano Ribeiro

PHONE 25-7079 - 25-7459

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 315

PHONE 28-8178

PRAÇA SAENZ PEÑA

TIACS ATUALIDADES D.F.B. N.º 35 - TERRA DOS INCONFIDENTES

ROSALIND RUSSELL MELVYN DOUGLAS

Isto é Amor

(This Thing Called Love)

ADVICE TO THE MARRIED

BARNES JOSLYN DICKSON COBB HOLDEN

ALEXANDER HALL

A Columbia Picture

DANDO INÍCIO A UM SENSACIONAL DESFILE DE FILMES ESPECIAIS, O

PALACIO

Apresentarã AMANHã

EM FACE DO DESTINO

(A DATE WITH DESTINY)

IMPRÓPRIA AOS 18 ANOS

com BASIL RATHBONE ELLEN DREW JOHN HOWARD

Ele amava para matar! E matava por amor!

Nac. Cine. Jornal Brasileiro DIP

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ALTERAÇÃO DE RELACIONAMENTO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com a autorização do sr. Prefeito, exarada no ofício n.º 64, de 21-5-41, da Secretaria do Prefeito, passa a ser o seguinte o servente Carilando do Couto.

ATO DO SECRETARIO GERAL

PORTARIA n.º 4.

O Secretario Geral de Administração resolve conceder férias regulamentares, a partir de 24 do corrente, ao Chefe do Serviço do Controle de Entradas — padrão 04 — Edgar de Faria, matrícula 1061, na Comissão Especial de Compras desta Secretaria, pelo Chefe do Serviço de Controle Funcional — padrão 04 Orlando Pinheiro de Faria, matrícula 109.

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL DR. JORGE DODS.

WORTH

Armando Dias Maia (P. 10635)

A vista do despacho do sr. Prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Eloí Mozer Penha (P. 14755)

Indefido, por inobservância do parágrafo 2.º do art. 173 do decreto-lei 1.713, de 1930, devendo reassumir suas funções até 31 de maio próximo, sob pena de demissão por abandono.

DESPACHO DO ASSISTENTE

Aloisio de Sales Fonseca (P. 22041)

Anacleto Fernandes Dias (P. 21020)

Antonio Loureiro do Amaral (P. 21086)

Azair Jaufrê Leal (P. 21031)

Beatriz Marques Ferreira (P. 21065)

Breno Alves Bonifácio (P. 21050)

Carlos Derouanne Antunes (P. 21071)

Carlos Dutra de Azevedo (P. 21046)

Edgard Mege Filho (P. 21072)

Francisco Henrique Stiller Filho (P. 22043)

Helena Monte de Campos (P. 21027)

João Florentino de Araújo (P. 21020)

João Lindro de Azevedo (P. 21028)

João Paim Ribeiro (P. 21074)

José Dias (P. 22030)

José Ferreira Pinto (P. 21010)

José Lopes Brandão (P. 22053)

Jurandir Macedo (P. 21024)

João de Souza (P. 21044)

Laudelino Francisco Sales (P. W. 21051)

Lidia Whilhelmina Louckari (P. 21036)

Luiz de Souza (P. 21056)

Manoel Aboli Lima (P. 22017)

Manoel de Oliveira Campos (P. 21060)

Maria José Macedo (P. 22054)

Oscar Barbosa (P. 21017)

Oswaldo Castelo Branco (P. 21077)

Serapim José Diniz (P. 21011)

Tancredo Teixeira Lopes (P. 21083)

Telesforo Alves de Bulhões Valadarez (P. 21054)

Valter Conceição (P. 21047)

Zalmir Cardoso Aznar (P. 21030)

Anexo os documentos.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do Chefe:

Argemiro Pinto da Vitória (P. 20624)

João Amore Rodrigues da Silva (P. 21455)

Heracles Ferreira Santana (P. 21758)

Amadeu Fernandes Conde (P. 21750)

João Batista Moura (P. 21700)

Maximiliano Augusto Gonçalves (P. 21702)

Mário Barbosa Marques (P. 21701)

Manuel Craveiro Suzano (P. 21710)

Submetam-se a inspeção de saúde.

Oleandro Rodrigues da Silva (P. 20044)

Compareça ao Serviço de Inspeção Médica para declarar o número da residência.

Carlos Francisco da Silva (P. 21647)

Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, das 8 às 10 horas.

Cecília Saubrona Coelho (P. 10300)

Julio Lourenço (P. 21485)

e Antonio Paulo de Carvalho (P. 21801)

Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, das 12 às 14 horas.

PAQUETES DE AMANHã NA CAIXA REGULADORA DE PAGAMENTOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empenhos das seguintes matrículas:

628	2301	3222	3601
3812	4220	4010	0003
5501	0070	0933	0933
10317	12007	12008	12500
12033	13400	13500	13527
17755	21007	21344	22180
22807	22021	23817	24440
24725	24774	24901	25202
25177	25204	26012	27058
30520	32815		
817	4349	5216	7082
10104	10514	12719	13012
14305	15400	10150	10004
22507	22700	24145	24900
24087	26093	28345	28400
28077	32005	40017	

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHO DO DIRETOR

Djalma Ferreira Marques (P. 19534)

Indefido a vista das informações.

Armando Teixeira de Souza (P. 5172)

Inte título de aposentadoria, assim de ser processada a nova fixação.

Heio Soares (P. 17580)

Indefido, por falta de amparo legal.

Dona Augusta de Araújo Machado (P. 21047)

Davi Mendes da Silva (P. 21064)

Luís Mauro Leal da Mota (P. 17056)

Neli Monteiro Bastos (P. 19551)

Maria de Lourdes Camisão Filho (P. 19194)

Alvaro Brasil dos Santos (P. 19055)

Claudio Reol (P. 20418)

Rosa da Silva Teles (P. 19784)

Estel Stela Celiano (P. 20132)

Olga dos Santos Pimentel (P. 19101)

Diana Luciano Constantino (P. 20155)

Carlos Ferreira Lemos (P. 19080)

Francisco de Souza (P. 19556)

José dos Santos Rodrigues (P. 19001)

Rosalina da Costa Peixoto Rocha (P. 31509)

Antonio Severino de Souza (P. 19104)

João Maria de Almeida (P. 16107)

Emmanuelina de Souza (P. 19051)

Luís Carolina da Silva (P. 20058)

Inácio Pinheiro Junior (P. 21005)

Pedro Ferreira Junior (P. 19245)

Glúria de Costa (P. 19733)

Benjamin Rodrigues de Oliveira (P. 20849)

Almir Luis Correia (P. 10488)

Paulo Coelho (P. 19540)

Dca Gomes (P. 15785)

Manuel Pinheiro da Rosa (P. 21266)

Oswaldo Alton da Costa (P. 20850)

Arnaldo Perdigão (P. 20481)

Nestor Vitor dos Santos (P. 20000)

Hortencio Ferreira de Araújo (P. 19710)

Mário Luís dos Santos Lima (P. 20162)

Achilles da Silveira Lima (P. 19167)

José Justino Pereira (P. 19101)

Osme Roca Novo (P. 19280)

Manuel Vímio (P. 19555)

Alberto José Luís (P. 20167)

Olegário Alves de Souza (P. 20622)

Antonio Ferreira de Freitas (P. 19240)

Carlos dos Anjos (P. 19001)

Vitorino José Ventura (P. 19505)

João Alvaro Ribeiro (P. 20625)

Vitor Pereira da Silva (P. 21712)

Zalmira Rezende (P. 20882)

Indefido de acordo com o laudo médico.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigência do sr. Chefe:

Maria Gomes da Silva (P. 5711 41)

Inte alvará de autorização.

Arthurydio Augusto Lins (P. 21024)

Francisco Garcia (P. 19787/41)

Eter José dos Santos (P. 8561/41)

Irene Marock Madureira (P. 18206/41)

Maria Satisfaca a exigência.

AVISO N.º 71

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha, 62 sala, 114, 1.º andar, nos dias abaixo discriminados, das 8 às 12 ou das 14 às 18 horas, os professores de curso primário, da classe 3.ª (cinquenta e três),

Repressão á venda e uso de fogos de artifício

O chefe de Polícia do Distrito Federal, acaba de assinar portaria, determinando a todas as autoridades da Polícia Civil que colaborem com a Delegacia Especial de Segurança Política e Social na repressão á venda e uso de fogos de artifício, proibidos e balões.

As pessoas que forem detidas por infração ás determinações da Polícia sobre o assunto, serão encaminhadas á Delegacia Distrital, mais próxima ao lo-

Atropelada na Estação de Magno

Na estrada Marechal Rangel, em frente á estação de Magno, na linha auxiliar, foi atropelada pelo auto de aluguel, n.º 29.336, a doméstica Antonia Alves do Jesus, branca, de 30 anos, solteira e residente á rua Nilo Romero n.º 23, em Vaz Lobo.

A vítima que sofreu contusões e escoriações, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Cardoso, de serviço á delegacia do 24.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

cal, ficando á disposição da D. E. S. P. S., á qual será dado necessário conhecimento.

Com o crânio fraturado em plena via publica

Por uma ambulância do Posto Central da Assistência, foi recolhido, ontem, á tarde, na rua Marquês de Pombal, esquina da Praça 11 de Junho, em estado de "shock", o operário, José Correia Moraes, de 24 anos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua Portela n.º 24, que apresentava fratura do crânio e do terço superior da perna esquerda.

A vítima, cujas causas dos ferimentos são desconhecidas ainda, foi internada no H. P. J.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Prova Para Admissão de Extranumerario Mensalista de Qualquer Ministerio

Condições Exigidas Aos Candidatos — Chamadas ao S. B. M. — Outros Informes

A inscrição á prova para admissão do extranumerario-mensalista de qualquer Ministerio: Mercologista e Mercologista-Auxiliar — ficará aberta durante 15 dias, a partir de 28 do corrente e se encerrará ás 17 horas do dia 11 de junho vindouro.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 18 anos e menores de 35.

A inscrição será feita mediante preenchimento de formulário impresso e fornecido no local da inscrição (Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — Praça Marechal Azevedo — antigo edifício da Imprensa Nacional).

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira: prova de identidade; atestado de vacinação ou revacinação anti-varíola; prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausência do candidato em sua desistência total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação serão submetidos á prova de sanidade e capacidade física.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulamentada pelo decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com decreto-lei 1.805, de 28 de dezembro de 1935.

A correção de linguagem será sempre considerada no julgamento do trabalho produzido pelo candidato.

A prova constará de duas partes:

Parte I — Português (nível 2.ª série secundário) e Matemática, compreendendo: a) correção de textos (10); b) redação sobre assunto de serviço; c) resolução de questões objetivas formuladas de acordo com o programa de matemática.

Parte II — Prática de serviço e Legislação de Material, compreendendo de dez questões formuladas com os assuntos do programa.

Parte III — Mercologia, compreendendo resolução de dez questões objetivas sobre assuntos do programa de Mercologia.

ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

As inscrições ao concurso para seleção de funcionários públicos, candidatos á especialização e aperfeiçoamento, nos Ratos Unidos da América, continuam abertas até o proximo dia 27 do corrente.

INSPEÇÃO AUXILIAR

A inscrição á prova para Inspetor Auxiliar ficará aberta á partir de amanhã, 26, e se encerrará no dia 4 de junho vindouro.

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 21 anos e menores de 35.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

Acham-se abertas, até o proximo dia 28, as inscrições á prova para Auxiliar e Praticante de ESCRITORIO dos Ministerios Militares.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos nos concursos para Agrônomo, cujos números de inscrição relacionados adiante, deverão comparecer no proximo dia 28 ao Serviço do

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ORGANIZADOR GERAL: MAESTRO SILVIO PIERGILI

GRANDE TEMPORADA LIRICA

Amanhã, ás 10 Horas

ABRE-SE A ASSINATURA PARA 8 VESPERAIS 8

A REALIZAR-SE EM DOMINGOS E DIAS FERIADOS, COM OS CELEBRES ARTISTAS E REPERTÓRIO ANUNCIADOS PARA A ASSINATURA NOTURNA

OS SENHORES ASSINANTES DO ANO PASSADO TERÃO PREFERENCIA AS SUAS LOCALIDADES ATÉ AS 17 HORAS DE SEXTA-FEIRA, 30

Preços: Frizas e Camarotes, 2:600\$; Poltronas, 520\$; Balcões nobres A, B e C, 520\$; idem, outras filas, 440\$; Balcões A, B e C, 380\$; idem, outras filas, 300\$; Galerias A e B, 220\$; outras filas, 180\$000 — Selo á parte

O pagamento será feito: 50 % no ato da inscrição e os restantes 50 % até 1.º de agosto

A inscrição de novos assinantes para estas Vesperais será feita na Secretaria do Teatro a partir de depois de amanhã, terça-feira, de 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

CONTINUA ABERTA A ASSINATURA DAS 14 RECITAS NOTURNAS 14 PARA AS POUCAS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES

Atropelado em frente á residência

Em frente á residência, á rua Bento Lisboa, numero 78, foi atropelado, ontem, á noite, o operário, Luis Ribeiro da Silva, de 30 anos, casado e brasileiro.

A vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, depois de medicada na Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Stozembach & Co. Successores de Le-c'ere & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL RUA URUGUAIANA N.º 87 — 8.º ANDAR

EDIFICIO ADRIATICA

Encargam-se de contratar e promover o fornecimento de um novo composto eproso básico, em pó (finissimo, e seu processo de fabricação, patente de invenção n.º 24.506, da qual é concessionário Benjamin Harrison March).

Papelaria Coelho

RUA PEDRO PRIMEIRO, 15 RUA SILVA JARDIM, 23

Dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil (MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Pompeu de Souza Brasil e família convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que em sufragio pela alma de seu pai, DR. ANTONIO POMPEU DE SOUZA BRASIL, falecido no Ceará, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Rosário, á rua Uruguiana.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHO DO DIRETOR

Djalma Ferreira Marques (P. 19534)

Indefido a vista das informações.

Armando Teixeira de Souza (P. 5172)

Inte título de aposentadoria, assim de ser processada a nova fixação.

Heio Soares (P. 17580)

Indefido, por falta de amparo legal.

Dona Augusta de Araújo Machado (P. 21047)

Davi Mendes da Silva (P. 21064)

Luís Mauro Leal da Mota (P. 17056)

Neli Monteiro Bastos (P. 19551)

Maria de Lourdes Camisão Filho (P. 19194)

Alvaro Brasil dos Santos (P. 19055)

Claudio Reol (P. 20418)

Rosa da Silva Teles (P. 19784)

Estel Stela Celiano (P. 20132)

Olga dos Santos Pimentel (P. 19101)

Diana Luciano Constantino (P. 20155)

Carlos Ferreira Lemos (P. 19080)

Francisco de Souza (P. 19556)

José dos Santos Rodrigues (P. 19001)

Rosalina da Costa Peixoto Rocha (P. 31509)

Antonio Severino de Souza (P. 19104)

João Maria de Almeida (P. 16107)

Emmanuelina de Souza (P. 19051)

Luís Carolina da Silva (P. 20058)

Inácio Pinheiro Junior (P. 21005)

Pedro Ferreira Junior (P. 19245)

Glúria de Costa (P. 19733)

Benjamin Rodrigues de Oliveira (P. 20849)

Almir Luis Correia (P. 10488)

Paulo Coelho (P. 19540)

Dca Gomes (P. 15785)

Manuel Pinheiro da Rosa (P. 21266)

Oswaldo Alton da Costa (P. 20850)

Arnaldo Perdigão (P. 20481)

Nestor Vitor dos Santos (P. 20000)

Hortencio Ferreira de Araújo (P. 19710)

Mário Luís dos Santos Lima (P. 20162)

Achilles da Silveira Lima (P. 19167)

José Justino Pereira (P. 19101)

Osme Roca Novo (P. 19280)

Manuel Vímio (P. 19555)

Alberto José Luís (P. 20167)

Olegário Alves de Souza (P. 20622)

Antonio Ferreira de Freitas (P. 19240)

Carlos dos Anjos (P. 19001)

Vitorino José Ventura (P. 19505)

João Alvaro Ribeiro (P. 20625)

Vitor Pereira da Silva (P. 21712)

Zalmira Rezende (P. 20882)

Indefido de acordo com o laudo médico.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigência do sr. Chefe:

Maria Gomes da Silva (P. 5711 41)

Inte alvará de autorização.

Arthurydio Augusto Lins (P. 21024)

Francisco Garcia (P. 19787/41)

Eter José dos Santos (P. 8561/41)

Irene Marock Madureira (P. 18206/41)

Maria Satisfaca a exigência.

AVISO N.º 71

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha, 62 sala, 114, 1.º andar, nos dias abaixo discriminados, das 8 às 12 ou das 14 às 18 horas, os professores de curso primário, da classe 3.ª (cinquenta e três),

Onde se encontra Marlene... se encontrará sempre o pecado, ela sempre ha de amotinar os homens... Uma das lutas mais memoráveis de todos os tempos... Tudo por causa de uma pecadora... Mulher volúvel... Mulher fatal... Onde aparece desenhada lutas e paixões desvairadas... Marlene, a bijou do "Café Sete Pecadores" novamente a lutar... A jogar... A Rir... e a amar! Uma paixão louca por um garboso oficial da Marinha...



Marlene DIETRICH
JOHN WAYNE

A Pecadora
- J.M.P.R. ATÉ 14 ANOS -

COM: ALBERT DEKKER
BRODERICK CRAWFORD
MISCHA AUER
BILLY GILBERT - ANNA LEE
SAMUEL S. HINDS
OSCAR HOMOLKA

Amanhã

PLAZA

CINÉDIA JORNAL Vol. 3 Nº 85

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Deixou o Exército Para se Apresentar ao Ministério da Aeronáutica

Os Candidatos Mandados Matricular na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo — Nas Diretorias do Material Bélico e de Engenharia — Homenageado o Tenente Soter da Silveira — Notas Diversas

O general Eduardo Alcocer, do sub-chefe do Estado Maior do Exército, subscrito os seguintes fatos pelo coronel Onofre Gomes de Lima, chefe da 1ª seção daquele Estado Maior, sobre o tenente-coronel aviador Carlos Pfaltzgraf Brasil, com as seguintes palavras: "subscrito, com satisfação, os conceitos do sr. coronel chefe da 1ª seção, que põem em relevo a personalidade do tenente-coronel Brasil, que deixou nesta subseção um rasto muito acentuado de sua inteligência, operosidade, espírito militar de envolta com seu belo caráter e fina educação civil e militar". O conceito do coronel Gomes de Lima, sobre esse oficial superior, o seguinte: "O homem interno publicou o desligamento do tenente-coronel aviador Carlos Pfaltzgraf Brasil, por ter terminado as suas férias em julho de 1940, encontrando-se a aeronáutica, o Ministério da Aeronáutica, o tenente-coronel Brasil não só chefou durante vários meses a 1ª subseção como também a própria seção, havendo-se em ambas funções com a integral correção que o caracteriza e a reconhecida capacidade com que desempenha os cargos que exerce. Inteligente, finalmente educado, ativo, discreto, leal, dedicado, esforçado, desfrutando uma cultura geral invejável e um preparo profissional sólido, prestou excelentes serviços, pelas assinaladas suas passagens pelas chefias da 1ª subseção e da seção. E, no entanto, com tristeza que todos da seção lamentam perder sua esclarecida ajuda e com satisfação que o louvo pela incansável colaboração e prestou nos múltiplos e importantes trabalhos da 1ª subseção e que reconhecidamente tanto lhe agradeço".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: maiores Inácio de Carvalho Tuner e Homero de Abreu, capitão Luiz Neves e primeiros tenentes Antônio de Cadre Bempet e Arquimedes Barbosa Jacques. Reassumiu o seu cargo no 1º. E. V. o 1º tenente Osvaldo Colares de Novaes. Foram transferidos para adjuntos desta Diretoria, os capitães Antônio Andrade Araújo e Ari Saldanha da Costa. Foi designado para uma comissão de maior Ariel Leite Barreto. Foram concluídos os trabalhos de alistamento de água para o quartel do 28º B. C. de Aracaju.

UM OPERÁRIO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer à 3ª seção da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse o ex-operário de 5ª classe, do Arsenal de

Guerra do Rio, Mario Conceição Brito

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, os seguintes oficiais: maior José dos Santos Calheiros, por ter de seguir para São Paulo, afim de assistir experiências de um novo processo para obtenção de cobre; e o 1º tenente Osiris Ferreira Martuscelli, por ter sido designado para integrar a Comissão Instaladora do Polígono de Tiro de Marabá.

HOMENAGEADO O TENENTE FERNANDO SOTER

Por motivo de seu aniversário, transcorrido ontem, o 1º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudante de ordens do ministro da Guerra, no recinto do Serviço de Transmissões do gabinete daquele titular, foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte dos radiotelegrafistas que ali trabalham. Como grafistas que ali trabalham, reconheceram o seu valor e a sua dedicação, tendo feito na classe, em nome dos homenageados, falou o chefe daquela seção, sub-tenente Aristides Pereira de Moraes que, depois de fazer referências das mais lisonjeiras, ofereceu ao tenente Soter uma lembrança. Em seguida, os sub-tenentes Adernão de Moraes e Eduardo de Moraes, receberam um lote de "champagne". O homenageado respondeu, agradecendo a honra.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE SÃO PAULO

Foram mandados matricular na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, os seguintes candidatos que devem apresentar-se àquela Escola, no máximo até 31 do corrente: Nel Osório, Armando Antônio, George Byron Camerino Fontes, Antônio Carlos de Lima Fontalva, Carlos Melvil de Amorim dos Reis, Amílcar Bezzer Botelho de Massalães, Chiriz de Moraes de Carvalho, Clóvis Borges de Azambuja, Washington Tibasi Ribeiro de Almeida, Geraldo Alves, Valdemar Cesarotti, Ox Figueiredo, Orlando Gomes Loures, Darny Fritsch, Arnaldo de Assunção Cardoso, Carlos Augusto de Freitas Lima, Nilson Mario dos Santos, Benur Junqueira Ribeiro, Felix Gomes da Trindade, Edly Evangelista da Trindade, Eddy Nicolau Montes, Luiz Carlos Vieira Duque, Raul Américo Fleury, José Luiz de Melo Campos, Temistocles, Maurício de Dias de Macedo, Eraldo de Freitas, Alberto Renault de Macedo von Althendöck, Alcino Silva da Silva, Vitor Alvares Menezes, Fritz de Castro Eisenlohr, Eduardo de Ulhoa Cavalcanti, Luiz Carlos Alandro, José Villar de Queiroz, Milton de Carvalho Menezes, Paulo Cor

reia de Araújo, Heronides Silveira Rolin, Jurandir Loureiro Acioli, Helio Celso Cardoso Louzada, Geraldo Pires de Curvalha, Milton Pinto, Rui Przeworski, Alci, Ronaldo Pereira, Enilton Peixoto Ferreira Franco, Paulo de Macedo Lopes Rego, Dilson Modesto de Almeida, Antônio Dias de Macedo, Carlos Alves Medeiros, Elster Fiesch, Dielson Melles Graef, Stenio Cidade Soares, Heitor Dantas, Guilherme Miranda Loliola, Ocedoro Guerra de Oliveira, Samuel Santos, José Gerardo de Sales, Irani Tuniniana, Antonio Peixoto de Paiva, Alvaro Sidow Cardoso de Almeida, Valdemar Gonçalves, Rui Alves Verneck, Cirio Ambrosio Pucelli, Luiz de Góia, Ebert de Miranda Costa Moreira, Celso Aranha Pereira, Valdir Pereira da Rocha, Maximiano de Aquino Ramalho, Delair Moraes Mendonça, Carlos de Castro Suassuna, Celando de Faria, Feliciano Taumaturgo Mendes de Moraes, Reinaldo Teixeira Battaglini, Geraldo Gomes de Castro, Paulo Cesar Chaves de Amaral, Nery Dias Alvim, Diana Otten Spucala, Jobson Andrade dos Santos, Georgino Reis do Rego Barros, Carlos Gomes da Silva, Francisco José Boido da Fonseca, Aníbal Vital Monteiro, Valdomiro Alves Guimarães, Jairo Leri Santos, Raul Matos de Almeida Simões, José Hermenegildo de Andrade Filho, João Batista Ramos Lima, Alait de Almeida Pitta, Moacir Moraes Costa, Alvaro Moura, Francisco de Paula Veloso da Fonseca, Francisco da Costa Velho, Aluísio da Cunha Garay, Edgard de Castro Oto, Linovai Prudente Lobato, José Matos dos Santos, João de Matos Menezes, Carlos Guimarães de Matos, Luiz de Aquino Leite, José Geraldo Barbosa Otavio Rizzo, Heitor Henrique de Berenger Cesar, Artur de Vale Freitas, Alirio Granja, Marcos Almeida Magalhães Andrade, Gilberto de Andrade Lage Brantão, Newton Burlinque Barreira, Amadeu de Paula Castro Filho, José Geraldo Fernandes, Haroldo Alvaros Cruz, José Silvio Alves Torres, Newton Daltro Morris, Milton Miguez Alonso, Moacir Veras, Jorge de Bastos Cruz, Jaciel Ribeiro Melo, Helio da Rocha Leão, Fabio de Albuquerque Camanho, Sebastião Menezes Neto, Heronio Gomes da Silva, Alberto Silva Cortes, Severino Barbosa Luiz Edmundo de Tarise da Fontoura, Francisco Bastos de Jorge, Sídel Bezama de Oliveira, Hermanno Fernandes Cunha, Dalton Santos Martins da Costa, Helio Larsen Santos, Fernando Melles da Fonseca, Cleber Bastos, Arnaldo Franco Moraes, Antonio Carlos Faria de Azevedo, Cel

PROMOÇÕES NO EXERCITO

OBSERVADOS OS PRINCÍPIOS DE ANTIGUIDADE E DE MERECIMENTO

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, fazendo as seguintes promoções:

Na arma de Infantaria: — Por merecimento: a coronel, os tenentes coronéis Goultran Jorge Pinheiro Cruz e Paulo de Figueiredo; a tenente coronel os maiores Alcides Montenegro Maciel, Eliot da Camara Catão, Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho, Liberto da Cruz Barro e Alexandre José Gomes da Silva Chaves; a major, os capitães Severino Antonio da Cunha, Benjamin Arcovorde de Albuquerque Cavalcanti, Raimundo Fabricio Ferreira Parga e Adauto Castelo Branco Vieira.

Na arma de Cavalaria: a coronel, os coronéis João Teodoro Barbosa e Coriolano de Andrade; a tenente coronel, os maiores Joaquim Ribeiro Dutra, Ciro Rognrandense de Rezende e Micael Cavalcanti de Assunção; a major, os capitães Frederico Leonildo da Silva e Oromar Osorio.

Na arma de Artilharia: a coronel, os tenentes coronéis Zenon Estilac Leal, João Carlos Barreto e Nicanor Guimarães de Souza; a tenente coronel, os maiores Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, Rodrigo José Mauricio, Francisco Afonso de Carvalho, Otavio da Luz Pinto, Djalma Dias Ribeiro, Geraldo do Caminho, Leoni de Oliveira Macendo, Joaquim Justino Alves Bastos e Dolso Mendes da Fonseca; a major, os capitães Edgar Alvares Lopes, Aluisio de Miranda Mendes, João da Costa Braga Junior e João Garcez do Nascimento.

Na arma de Engenharia: a tenente coronel, os maiores Ari Maurel Lobo e Alberto Serriano; a major, os capitães Alcides de Paula Freitas Coelho e Carlos Borenhauser Junior.

No Quadro de Intendentes do Exército: a coronel, o tenente coronel Alechades Ribeiro dos Santos; a tenente coronel, o maior Benedito Cesar Rodrigues.

No Corpo de Saude do Exército: a major medico, o capitão medico Carlos Pereira Lima; a maior farmaceutico, o capitão farmaceutico Benjamin Simon.

Por antiguidade:

Na arma de Infantaria: a coronel, o tenente coronel Granville Beleroonte de Lima; a tenente coronel, os maiores Eudoro Corrêa de Arruda e Sá; a maior, os capitães Sergio Kozert Pereira da Cunha, Armando Leal Cardoso, Aníbal Maciel e Pedro Alves da Cunha; a capitão, os primeiros tenentes Leonardo José de Figueiredo Junior, Adon Sena, Valmir Barbosa Corvalho, Oscar Marques de Almeida, Góti Fernandes Vilela, Darel Pacheco de Queiroz, Humberto Freire de Andrade, Domingos da Costa Lino Sorinho, José Góti de Campos Barros e Alvaro Veloso Brandão; a primeiro tenente, os segundos tenentes Eber Newton, Alfredo D'Arce, Cornelio da Cunha, José de Sá e Celso Abrantes Dias da Silva; a segundo tenente, o primeiro a oficial Oscar Gonçalves Bastos.

Na arma de Cavalaria: a tenente coronel, o maior Mario Fernandes de Almeida; a maior, o capitão Osvaldo Mena

Barreto; a capitão, os primeiros tenentes Irzo Sardemberg, Ulmaras Telheira Pais de Barros, Honil de Oliveira, Ruben Continnino Dias Ribeiro e Luiz Linhares da Fonseca; a primeiro tenente, os segundos tenentes Heros Lima, Durval Ferreira dos Santos, Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, Edmar Rabelo Mala e Deodato de Aquino Sales.

Na arma de Artilharia: a coronel, os tenentes coronéis Maurilio Melreles Alves; a tenente coronel, o maior Amadeu Suzilne Ribeiro; a major, os capitães Carlos de Proença Gomes Sobrinho e Arel da Rocha Nobrega; e Silvio de Almeida T. A.; a capitão, os primeiros tenentes Cesar Gomes das Neves, Fernando Menescal Villar, Luiz Chaves Barlem, Roberto de Carvalho Martins, Abraam Ramiro Bentes, Harry Maximo Padilla, Carlos Camultrano, Rafael Tobias dos Santos, Antonio Sá Barreto Lemos Filho, Alfonso Jorgon von Trompowsky, Heitor de Sá Nogueira, Domiciano Muller Ribeiro e Manuel Feres; a capitão, o primeiro tenente Breno Peretta; a primeiro tenente, os segundos tenentes Edimar Patrici Monteiro, Isadir Telles Ribeiro e Carlos Fontes.

Na arma de Engenharia: a coronel, o tenente coronel Henrique de Azevedo Futuro; a maior, os capitães Hugo de Castro, Mirabeau Pontes Q. A. A., Otavio da Costa Monteiro, Q. T. A., Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, Q. T. A. e João Rosauro de Almeida do Q. A.

No Corpo de Saude do Exército: a tenente coronel medico, o maior medico Euclides Goulart Bueno; a maior medico, o capitão medico Voltaire Palva da Cruz; a capitão medico, os primeiros tenentes medicos Virgilio Serrano Balduino, Tito Assil de Oliveira Mena e Ademair Bandeira; a capitão farmaceutico, os primeiros tenentes farmaceuticos Arilino de Araujo Viana Q. T. A. e Manuel Antonio de Oliveira Melo Junior.

No Quadro de Intendentes do Exército: a capitão, os primeiros tenentes Rubem Cavaleiro da Silva, Augusto Correa Cardoso, Tiago de Sant'Ana Arguello, Max Tadey e Joao Evangelista da Silva Filho; a primeiro tenente, os segundos tenentes Joaquim Inacio de Medeiros, Celso Rodrigues Possas, Carlos Castor de Menezes, Osvaldo de Frias Villar e Jose Carlos Ferreira, Osvaldo Silveira; a primeiro tenente veterinario, o segundo Rulter Demaria Boiteux.

No Corpo de Saude do Exército: a primeiro tenente farmaceutico, os segundos Augusto Peixoto e Mozart Machado Brandão.

HOJE METRO 11.15 - 1.15
3.30 - 5.40
8 e 10 Hs.

Mickey ROONEY
Judy GARLAND
O REI da ALEGRIA
Paul WHITEMAN e ORCHESTRA

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

(Cine-Jornal Brasileiro (DO D.I.P.))

O HOMEM QUE TEM UM VIVEIRO NA GARGANTA

Imita Gorgeios e Pios de Todos os Passaros



O "homem-passaro", falando e a um dos nossos companheiros

As redações dos jornais continuam sendo o ponto de convergência de fatos e coisas curiosas.

Uma hora aparece, trazido por um leitor, um pinto com pretensões a caranguejo, chelo de pernas, em outra fotografia de animais que apresentam anomalias, como sejam bodes que dão leite, cães que criam pintos, etc.

Ontem, quando iam agitados os trabalhos, com redatores atarefados e preocupados com o excesso de matéria dos subsidiários, surgiu mais um desses cidadãos que, habitualmente, procuram as redações dos jornais.

Desta vez, o nosso visitante não era portador de nenhum caso de "teratologia" ou de algum capricho da natureza, ele é que era o fenômeno.

Rapidamente, o homem tron do bolso uma série de atestados e se identificou: "Sou o professor Antunes, imitador de

passaros e fiz exibições em vários coleções desta cidade e conquistei vários prêmios em programas de rádio".

E o professor Antunes começou a sua série inextinguível de imitações de passaros, canário melro, sabiá, inhambu, saracura, grana, azulão.

Um de nossos companheiros mais curioso, começou a fazer indagações: e o "viveiro amulante" a tudo atenda: e explicou que usa, somente, mantega de caço nos labios e que desde criança faz essas imitações e que de agora em diante, pretende fazer de sua habilidade e de sua garganta privilegiada, o ganha-vão diário e a garganta do futuro.

O professor Antunes tem em vista contratos com um de nossos cinemas e com uma estação de rádio.

E depois de fazer uma outra série de imitações despediu-se o homem e, em breve, transformará garganta em picareta.

Tosses?
PULMONAL
é fantástico...

TAQUIGRAFOS
OBTÉM BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 - 7.º andar

RUMBAS! RISADAS! CANÇÕES!
OS irresistíveis e incorrigíveis

IRMÃS ANDREWS
e o admirável trio vocal, as celebres

"NOITES ARGENTINAS"
(Argentine Nights)

PATHE

Complemento Nacional
Cine Jornal Brasileiro n. 19 DIA

AMANHÃ COLONIAL
LARGO DA LAPA Tel. 42-8512

NOVO SHOW!
JOEL e GAUCHO
a famosa dupla de "Aurora", etc.

BALLET SWING STARS
6 lindas "girls" e 1 partilhado

ISA RODRIGUES
a Menina de Ouro de Paulo, o garoto enigmático

LOS FOSTERS
Bailarinos
REMO
Malandrão excêntrico

Na tela: Os 6 Malucos de Londres
"Hollywood as Aressas"
Complemento Nacional

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

350.º EXTRAÇÃO **PREMIO MAIOR:** **500:000\$000** **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 24 de MAIO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE MAIO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os números terminados em 1 têm 80\$000

[illegible]

Todos os numeros terminados em 1 tem 80\$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 80\$000

PLANO DA PRESENTE LISTA		
PLANO 7.		
PREMIOS:		
1	13.307.000 (recompensa) para os dezesseis sorteados e posterior em 1º prêmio	8.000.000,00
2	1.000.000	25.000,00
3	100.000	30.000,00
4	10.000	10.000,00
5	1.000	5.000,00
6	100	2.000,00
7	10	2.000,00
8	1	2.000,00
9	1	2.000,00
10	1	2.000,00
11	1	2.000,00
12	1	2.000,00
13	1	2.000,00
14	1	2.000,00
15	1	2.000,00
16	1	2.000,00
17	1	2.000,00
18	1	2.000,00
19	1	2.000,00
20	1	2.000,00
21	1	2.000,00
22	1	2.000,00
23	1	2.000,00
24	1	2.000,00
25	1	2.000,00
26	1	2.000,00
27	1	2.000,00
28	1	2.000,00
29	1	2.000,00
30	1	2.000,00
31	1	2.000,00
32	1	2.000,00
33	1	2.000,00
34	1	2.000,00
35	1	2.000,00
36	1	2.000,00
37	1	2.000,00
38	1	2.000,00
39	1	2.000,00
40	1	2.000,00
41	1	2.000,00
42	1	2.000,00
43	1	2.000,00
44	1	2.000,00
45	1	2.000,00
46	1	2.000,00
47	1	2.000,00
48	1	2.000,00
49	1	2.000,00
50	1	2.000,00
51	1	2.000,00
52	1	2.000,00
53	1	2.000,00
54	1	2.000,00
55	1	2.000,00
56	1	2.000,00
57	1	2.000,00
58	1	2.000,00
59	1	2.000,00
60	1	2.000,00
61	1	2.000,00
62	1	2.000,00
63	1	2.000,00
64	1	2.000,00
65	1	2.000,00
66	1	2.000,00
67	1	2.000,00
68	1	2.000,00
69	1	2.000,00
70	1	2.000,00
71	1	2.000,00
72	1	2.000,00
73	1	2.000,00
74	1	2.000,00
75	1	2.000,00
76	1	2.000,00
77	1	2.000,00
78	1	2.000,00
79	1	2.000,00
80	1	2.000,00
81	1	2.000,00
82	1	2.000,00
83	1	2.000,00
84	1	2.000,00
85	1	2.000,00
86	1	2.000,00
87	1	2.000,00
88	1	2.000,00
89	1	2.000,00
90	1	2.000,00
91	1	2.000,00
92	1	2.000,00
93	1	2.000,00
94	1	2.000,00
95	1	2.000,00
96	1	2.000,00
97	1	2.000,00
98	1	2.000,00
99	1	2.000,00
100	1	2.000,00
101	1	2.000,00
102	1	2.000,00
103	1	2.000,00
104	1	2.000,00
105	1	2.000,00
106	1	2.000,00
107	1	2.000,00
108	1	2.000,00
109	1	2.000,00
110	1	2.000,00

O ESCRITÓRIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 $\frac{1}{2}$ E DAS 13 $\frac{1}{2}$ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMÁRIO. ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

Plano da próxima extração em 28 de Maio de 1941		
PLANO X		
PREMIOS:		
1 Prémio de	5.500.000	100.000.000
2	1.500.000	15.000.000
3	500.000	30.000.000
4	250.000	10.000.000
5	100.000	5.000.000
6	50.000	2.500.000
7	25.000	1.000.000
8	10.000	500.000
9	5.000	250.000
10	2.500	100.000
11	1.000	50.000
12	500	25.000
13	250	10.000
14	100	5.000
15	50	2.500
16	25	1.000
17	10	500
18	5	250
19	2	100
20	1	50
21	0,50	25
22	0,25	10
23	0,10	5
24	0,05	2
25	0,02	1
26	0,01	0,50
27	0,005	0,25
28	0,002	0,10
29	0,001	0,05
30	0,0005	0,02
31	0,0002	0,01
32	0,0001	0,005
33	0,00005	0,002
34	0,00002	0,001
35	0,00001	0,0005
36	0,000005	0,0002
37	0,000002	0,0001
38	0,000001	0,00005
39	0,0000005	0,00002
40	0,0000002	0,00001
41	0,0000001	0,000005
42	0,00000005	0,000002
43	0,00000002	0,000001
44	0,00000001	0,0000005
45	0,000000005	0,0000002
46	0,000000002	0,0000001
47	0,000000001	0,00000005
48	0,0000000005	0,00000002
49	0,0000000002	0,00000001
50	0,0000000001	0,000000005
51	0,00000000005	0,000000002
52	0,00000000002	0,000000001
53	0,00000000001	0,0000000005
54	0,000000000005	0,0000000002
55	0,000000000002	0,0000000001
56	0,000000000001	0,00000000005
57	0,0000000000005	0,00000000002
58	0,0000000000002	0,00000000001
59	0,0000000000001	0,000000000005
60	0,00000000000005	0,000000000002
61	0,00000000000002	0,000000000001
62	0,00000000000001	0,0000000000005
63	0,000000000000005	0,0000000000002
64	0,000000000000002	0,0000000000001
65	0,000000000000001	0,00000000000005
66	0,0000000000000005	0,00000000000002
67	0,0000000000000002	0,00000000000001
68	0,0000000000000001	0,000000000000005
69	0,00000000000000005	0,000000000000002
70	0,00000000000000002	0,000000000000001
71	0,00000000000000001	0,0000000000000005
72	0,000000000000000005	0,0000000000000002
73	0,000000000000000002	0,0000000000000001
74	0,000000000000000001	0,00000000000000005
75	0,0000000000000000005	0,00000000000000002
76	0,0000000000000000002	0,00000000000000001
77	0,0000000000000000001	0,000000000000000005
78	0,00000000000000000005	0,000000000000000002
79	0,00000000000000000002	0,000000000000000001
80	0,00000000000000000001	0,0000000000000000005
81	0,000000000000000000005	0,0000000000000000002
82	0,000000000000000000002	0,0000000000000000001
83	0,000000000000000000001	0,00000000000000000005

350 Extracção = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI

1. Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO
2. Escrivão do Governo: FERNANDA GOMES CALAZA
3. Escrivão da Lotaria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

= 350ª Extração

Amigo avicultor
Você conhecendo o
S.C.A.L., fará negócio!



MA' LETRA
Só tem quem quer!...
CURSO TECNICO
Caligrafia
APANHADOS
PATENTADOS
P. Tiradentes, 14 - 2.º - Tel. 42-1279, Rio

RÁDIOS

Philips, Philco últimos modelos. Rádio, vitrolas simples e automáticas para 10 discos. — Preços baratíssimos a longo prazo. Agência PHILIPS PHILCO — 38, rua Sete de Setembro, 38—Telefone: 43-4171.

GELADEIRAS e LAVADEIRAS
Elétricas, a gás e Querosene. Norge — Philips — Kelvinator G.E. Últimos modelos 1941. Preços baratíssimos a longo prazo sem fiador. — AGÊNCIA PHILIPS PHILCO — 38, Rua Sete de Setembro, 38 — 43-4171.

Tinturaria ONFRANCA
"Processos aperfeiçoados para tingir."
Tel.: 22-1668
LAVAR e TINTAR — LAVADOR, 21

Oculos com grau a 15000
ÓTICA - RIO
ANDRADAS 56
Tel. 23-4829

Teatro Nacional

CADA VEZ MAIS SE ACABA

Continua o Serviço Nacional de Teatro a cumprir a missão, o seu notável programa de tudo fazer para o desenvolvimento do pouco desenvolvido teatro nacional.

Em três anos de existência, a rota seguida é sempre a mesma. Ainda agora, segundo informa o órgão oficial daquele departamento, foi resolvido dar uma subvenção de dez contos de réis a Jaime Costa, para montar uma peça de Molière! Até agora não foi publicado nenhuma resolução dizendo que esse vulto genial da literatura fosse brasileiro. E', por estas e outras que não se quer, absolutamente, dar publicidade ao edital do plano aprovado. E' melhor ficar tudo no escuro. Este ano, o ator Alvaro Pires é testemunha dessa irregularidade, porque foi até o portador da afirmação do diretor do Serviço de que seria conhecido de todos o programa para o teatro em 1941. O resultado está aí. Vai se dar dinheiro para montagem de uma peça estrangeira.

Por que não se faz o mesmo com o próprio empresário beneficiado, que aliás é o maior batalhador em prol de originais brasileiros?

O que vale é que quanto mais o teatro é protegido, mais depressa vai se acabando.

O FILME DE HOJE
Haddock Lobo — "Capitão Cauteloso", Luiz Marçal.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Daque vai se dedicar à indústria de fazer filmes, tendo recebido para Miguel Pereira, onde tem o seu "estúdio", informação o Ministério. — E o Humberto Miranda comentou: — Fita, foi o que ele sempre fez na vida.

Sirva-se dos nossos Conselhos

Informações sobre anúncios desta página pelo telefone 22-3018

Modas e Chapéus

SOCIAES

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje: os senhores cap. de corveta Plínio Moraes Machado, professoras Jarbas Ramos, José Lourenço da Silva Filho, drs. Belisário Tavora, Edgar Alves da Graça Melo, Prado Lopes, Armando Martins de Freitas; conselheiro Hermogenio Dutra; Joel da Costa Teles, José Maria de Azevedo, Genesio Ribeiro, Maria, Nilton Benevides, Saphra de Melo.

Senhoritas: Maria Flores Guimarães, Celeste Leal, Emilia de Macedo.

Senhoras: Maria Clara de Sa-Boia, Mariana, Maria de Lourdes Frazão, Gabriela Borges da Fonseca, Ana Sales, Isaura C. P. Frazão, Nair Lima e as professoras Edite Vasconcelos e Maria C. da Silva Freitas.

Fazem anos amanhã: os senhores almirante Alberto da Cunha Pinto, Tte. Col. Silvio Raulino de Oliveira, Tte. Col. Felipe Marques, major Desca-tes Cunha, Antonio Fernandes Barbosa, Marcelo de Souza e Me-los, ministro Arthur de Souza Costa, escritor Benjamin Con-stant; conselheiro Henrique Rodri-gues Vale; drs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, Castro (Jo-ana, Raul de Faria, Lidia Perel-ra da Silva, Alvaro de Santa-na, Raulino Bualuva Cunha e Mario Briggs; José Edison Ri-beiro, Renato Silva Santos, Orlester Macalhe, Mario Ri-beiro Pinto, Orlando Viarinho Cardoso.

Senhorinhas: Elza Carolina Gu-mes, Floriana Burlamaqui, Luci Moreira de Barros.

Senhoras: Maria Pereira Lago e a prof. Lucilla G. Vila Lo-bos.

ROSA MARIA — Na tarde de amanhã o casal Herbert Mo-ros como que se vai retirar den-tro do velho e magnífico solar da rua Almirante Tamandaré, para que toda a sua residência seja dominada pela alegria e vida da recepção que as crian-ças suas amigas oferecem Rosa Maria, para festejar a passa-gem do seu aniversário e para de todos receber abraços e be-ljos.

— Transcorre hoje, domingo, o aniversário natalício da sra. Ana Moreira, esposa do sr. Al-bino Moreira e progenitor do sr. Julio Moreira, auxiliar da Secretaria da Associação Brasi-leira de Imprensa.

— Faz anos amanhã, segun-do-feira, a sra. Hilda Corrêa de Araújo funcionária da A. B. I.

— Faz anos hoje o menino Pedro Paulo, filho do nosso con-selheiro Aristosto Berna, Secretário Geral do Centro Carioca, e de D. Avelina Martins Berna.

— Primeiro tenente Fernan-do Soter da Silveira, ajudante de ordem do ministro da Guer-ra, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado.

— Sra. Laura de Brito Leiti-ão, coordenadora da Escola "José Carlos Rodrigues" e es-posa do tenente Antonio Mar-ques Leitião, da 1.ª C. de Re-crutamento.

NASCIMENTOS
— BRIAM MICKAEL — Acha-se enriquecido o lar do sr. J. P. F. Neels, diretor-gerente da Leopoldina e figura de gran-de prestígio no seio da colônia inglesa, e na família Maria Neels, com o nascimento de seu primogenito, o interessante me-nino, que, na pia batismal re-ceberá o nome de Briam Mi-ckael. Por esse motivo o dis-tinto casal tem recebido mui-tas felicitações.

ENLACE DE LOURDES DE CASTRO E ARI DE CASTRO
Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Lourdes de Castro, professora de inglês do Externato Pedro II, com a filha do casal Frederico de Cas-tro, escrivão da 2.ª Vara Cível e o novo filho do casal Alvaro Sianes de Castro. O ato civil realizar-se-á na residência dos pais da noiva, a rua Redentor, n.º 32, e terá como testemunhas o dr. Armando Gonçalves e senhora e Alvaro Sianes e sa-nhora, e o religioso na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema. Às 17 horas, sendo padrinhos o dr. Anes Dias e senhora e Frederico de Castro e senhora.

BATZABO
Receberá hoje, na pia batismal o nome de Maria, Amália, a filha do sr. Oldener Acioli Car-neiro e de d. Henriqueta Acioli Car-neiro. Serviço de padri-nhos o sr. Alfredo de Oliveira Flores e sua esposa d. Anita Acioli Carneiro de Oliveira Flo-res. A cerimônia será efetuada na matriz de São José.

Novo receberá hoje os sacra-mentos do batismo a inter-ressante menina Jussara do Li-vramento, filha do casal Ar-tur G. Livramento e Sara do Livramento. Serão padrinhos o 1.º Tte. do Exército Manoel José Corrêa Lacerda e exma. esposa d. Diva Ligia do Li-vramento.

O NOVO MEMBRO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA
Viu de ser eleito membro do Instituto Brasileiro de Cultura, proposto dos professores Mo-nasto de Abreu, da Academia Carlos de Letras e Paulo Reis e dr. Mario Lopes de Castro, conhecido jornalista e autor de varias obras literarias.

A posse do novo membro do Instituto de Cultura, será na proxima terça-feira e fará a discurso de recepção, o pro-fessor Modesto de Abreu.

COMEMORAÇÃO
Comemorando a 23 do cor-rente, 36.º aniversário do casamento do marechal Feliciano Mendes de Moraes com a sra. Luiza Cora Salazar de Moraes.

Muse Lia

Vestidos, desde 30% o feitiço no Veleiro de Lia

Cintura de hor-racha

RUA GONÇ. DIAS, 65-2º — Tel.: 42-9291

Muse Guizella

OFERECE seus lindos e últimos modelos de vestidos por preços sem competitor.

CASA DOS MODELOS UNICOS
RUA BOLIVAR, 35-A — Copacabana
Telefone: 27-9868

Salim

Arte e Perfeição
P. Tiradentes, 37
T. 22-3529
cabeleireiro SALIM

Casa CAUBY

Eletricidade em geral
LUSTRES, LÂMPADAS e MÓVEIS
Av. Passos, 87
Tel. 43-5552

Piano LUX

Acceptamos usados como entrada. Pequenas entradas e longo prazo. Lindos Tipos AERODINAMICOS Mantemos os preços antigos

FABRICA: Avenida 28 de Setembro n. 357. Tel. 38-3228

RADIO LABORATORIO Pilot

Consertos perfeitos e garantidos com material de 1.ª qualidade

Apanhamos e entregamos a domicilio

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 41 - sob.
Obtenha o nosso orçamento pelo tel. 43-9702

Refrigeradores

RÁDIOS — das melhores marcas a prazo e a vista com descontos especiais. Aceitam-se rádios usados em troca.

OFICINAS — a melhor montagem na Capital Federal a cargo de técnicos especializados. — Orçamento gratuito.

OSCAR DA COSTA
RUA DA CONCEIÇÃO, 18 — perto do largo de São Francisco — Tel.: 22-81-81.

A AVICULTURA INDUSTRIAL Ltd.

Distribuidores das Grandes Marcas Rio-Petropolis
Intos de 1 dia e aves de to-na em raças, animais de uso, raças balanceadas, material avícola, etc.

RUA TIRADENTES, 30
Fone: 22-8892

TAPECARIA SOL

Decorações:
"TAPECARIA SOL"
Técidos para cortinas?
"TAPECARIA SOL"
Tapetes, capachos e Con-goleum?
"TAPECARIA SOL"
A mais nova casa de Tape-carias do Rio, e a que mais vantagens oferece.
"TAPECARIA SOL"
Av. Passos, 102 - Tel. 43-9125

VAI COMPRAR MOVEIS LAQUEADOS? PREFIRA COM ESTA ETIQUETA

TÔKIO

Fabrica de Moveis e Serraria
Rua do Caete, 136
Tel.: 25-3422

USE DE PREFERENCIA

ANTENA SPIRAL
LEGITIMA COM ESTA MARCA PARA RADIO

A VENDA EM CASAS DE RADIO (Cuidado com as imitações)

Aliança DO LAR

Com mensalidades de \$4 e 10\$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. R. Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

PIRES

GRANDE ESTOQUE DE FERRAGENS, TINTAS, LOUCAS, ETC.

Avenida N. S. de Copacabana, 485
Junto a Matriz do Senhor do Bonfim — Tel. 27-4781
COPACABANA

NOIVAS

ENXOVAL 15 peças por 78\$

95% LURUGUAYANA 95%

A'NOBREZA

"Tudo isto E O QUE TAMBÉM"
sim, tudo o que V. S. precisa: rádios, geladeiras, móveis, bicicletas, fogões, roupas, calçados, etc. nós lhe vendemos em 10 prestações a 16 no mês — AIDA — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Tel.: 42-8000 e 23-1512.

DR. ANTONIO POMPEU DE SOUZA — Será celebrado amanhã, às 9 h., no altar-mór da Igreja do Rosário, a rua Uruguiana, a missa de 7.º dia por alma do dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil, falecido no Ceará.

O extinto, pai do nosso redator Roberto Pompeu de Souza Brasil, pertencera a uma das mais ilustres e tradicionais famílias do Estado. Medico de grande reputação, o dr. Antonio Pompeu aljava aos seus dotes virtuosos na sua preciosa vida de homem, dedicando-se numa bela obra de caridade cristã, a combater os sofrimentos das classes pobres. Isso lhe valeu a admiração e o reconhecimento do povo carioca.

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres será realizada segunda-feira, às 9,30 missa mandada celebrar pelo eterno descanso da alma do jovem Ivan do Carmo, filho do nosso colega Armando Lame antio foto-reporter da Imprensa desta capital.

A morte do jovem Ivan verificou-se na semana passada, no Sanatório de Camões do Jordão, onde se encontrava fazendo uma estada de cura, cercado de toda o conforto.

No altar de N. S. da Conceição da Matriz do Engenho Velho, a rua São Francisco Xavier, será, na próxima quarta-feira, às 10 horas, a missa de sétimo dia por alma do jornalista Oldemar Heltor de Almeida, mandada celebrar pelos seus progenitores, sr. Olimpio Francisco Heltor e sra. Jandira Heltor, pela sua esposa, sra. Benedita Brasil Heltor, dona da casa. O extinto era sobrinho do sr. Carlos de Moraes, tenente Alvaro Ma-shado.

Willmann, Xavier & C.ª Ltda

Uruguiana, n.º 41
Tel. 42-6030 — Material elétrico, iluminação de arte, Material de radi-em geral. — Radi-receptor RCA-Victor. — Refrigeradores "Coldspot"

FOGÃO MAUX

— o melhor que ha

A CARVAO — Em pequenas prestações
PRACA TIPIADOTES, 60
Tel. 22-2446
Antes de comprar um fogão procure conhecer o fogão MAUX

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Emquanto o Fluminense e o Flamengo Rialisam a Maior Batalha do Certame no Dia de Hoje

Em General Severiano, o Botafogo Tentará, Frente ao America, a Reabilitação Que Sua Torcida Exige — Vasco e São Cristovão, Bonsucesso e Bangu as Outras Lutas

O resultado dos dois jogos principais que se vão realizar na tarde de hoje pode transformar completamente o panorama geral do campeonato da cidade.

Flamengo e Fluminense se empenharão pela disputa da "liderança" do certame, na maior partida do dia, e, mesmo se todas as coisas se realizarem até aqui no campeonato oficial da Metrópole.

Essa luta tem uma importância grandiosa para ambos, porque enquanto o Fluminense tenta o acesso ao "leader" absoluto com um ponto de diferença do rubro-negro, este aspira ganhar o posto de tricampeão para se firmar definitivamente isolado na tabela.

Em segundo plano vem a batalha de General Severiano. Botafogo em que se vão empenhar os dois terceiros colocados, American e Botafogo.

O "Glorioso" que vem conseguindo se reatar através seu tremendo fracasso contra o Bangu, na primeira partida do campeonato preparou-se firmemente para a luta de hoje, a qual se acha, distantes apenas dois pontos do "leader" e um do "vice-leader", o Botafogo como o America, tudo farão certamente para que o resultado da luta que vão realizar seja favorável uma vez que qualquer que seja o desfecho do "match" de Alvaro Chaves, será este em benefício do vencedor da luta de General Severiano. Mesmo que haja um empate, em General Severiano e uma derrota em Alvaro Chaves, a situação conjuntural boa para o vencedor do jogo Botafogo e America.

PROVA DE FOGO PARA O TRICOLOR

Vamos classificar a luta entre os dois grandes rivais do dia, como "uma prova de fogo" para o bando tricolor.

Naturalmente o leitor diz: mas porque também não é uma "prova de fogo" para o Flamengo?

Respondemos então ao nosso suscitador: não.

Não há "prova de fogo" para o Flamengo porque o rubro-negro é nosso fraco ver ainda não possui o grande conjunto que terá dentro de três ou quatro meses.

O Fluminense, que se diz possuir o melhor time da cidade, no momento tanto que com elementos para substituir em várias posições não o faz "torque acham os seus técnicos que o conjunto está ajustado", e quem se submeterá ao primeiro e difícil teste do atual certame, já que o Vasco serviu apenas de uma larva para a prova de fogo do campeão tricolor.

SE BARRADAS... ESTREAR...

Ao que tudo indica Barradas é um dos grandes zagueiros que o Brasil possui no momento. A jul-

gar pelas suas atuações em treinos do seu clube, o magnífico "back" gaúcho será uma reprodução legítima de Domingos da Gama. Entretanto o magnífico "crack", situado na zona do rubro-negro, ficará o Flamengo com uma defesa quase que impenetrável e isso obrigará aos "cracks" contrários a se desdobrarem em parelha, muito dificilmente poderão fazer qualquer coisa o quinteto do campeão carioca...

Assim sendo, o departamento técnico do Bangu da Gama se colocará em campo, essa admirável parelha, muito dificilmente poderão fazer qualquer coisa o quinteto do campeão carioca...

TODOS SE VOLTAM PARA A LUTA NUMERO UM DA CIDADE

Ninguém poderá dizer que não é essa a batalha número um da cidade. Pode não ser num caso qualquer mas a verdade é que hoje Fluminense e Flamengo vão se empenhar na maior luta do campeonato até aqui realizada.

Por tal motivo justifica-se a ansiedade do grande público em torno da mais lida luta do certame, luta essa que vai se posar em jogo a "liderança" e a "vice-leaderança" do campeonato de 1941.

O QUE SERIA PARA O BOTAFOGO UMA DERROTA?

Numa outra qualquer circunstância a derrota para o Botafogo no "match" contra o America teria de uma repercussão enorme, luta essa que vai se posar em jogo a "liderança" e a "vice-leaderança" do campeonato de 1941.

Com dois pontos perdidos ainda no início do certame, quando não enfrentou nenhum clube de grande nome, o Botafogo embora seja o campeão, tem uma responsabilidade tremenda muito maior do que o próprio America uma vez que este já passou por dois terribles obstáculos e não foi vencido por nenhum dos em luta que se serviram para glória e ainda mais, a camisa vermelha do onze de Campos Sales.

Por isso dizemos, enquanto o America pode perder e tem o direito de tal o mesmo não acontece ao Botafogo embora seja o campeão, tem uma responsabilidade tremenda muito maior do que o próprio America uma vez que este já passou por dois terribles obstáculos e não foi vencido por nenhum dos em luta que se serviram para glória e ainda mais, a camisa vermelha do onze de Campos Sales.

O que não seria para o alvinegro uma derrota no dia de hoje?

Essa interrogação é difícil até mesmo para o repórter responder...

NAO PENSEM QUE ESTAO REHABILITADOS OS ALVINEGROS...

Quem entrou no vestiário do "Glorioso" domingo passado, após a vitória merecida do onze de Carlos Leite, sobre o onze de Leopoldina e viu o contentamento incontrolado da turma de General Severiano tinha a impressão que uma grande vitória vinha de ser registrada pelo onze de Almore. Pensavam os "players" locais que estavam reabilitados com a vitória conseguida contra o Bonsucesso naquela tarde... Nos porém, que vimos a luta e podemos constatar a fraqueza tremenda da linha média do "Alvinegro" não somos dos que afirmam ter sido uma reabilitação para o Botafogo aquele triunfo.

Hoje sim, vencendo, vencendo bem, pode ser que o "Glorioso" se reabilite isso é lógico se o America exibir um esforço grande da turma alvinegra. Para a vitória, seja ele de que espécie for. Em caso contrário o Botafogo ainda não nos conseguirá convencer. É preciso que o "Glorioso" faça uma luta bonita, despenda de violência cheia de lances interessantes para então conseguir isso que sua torcida chama de reabilitação completa. Em caso contrário ninguém pode acreditar no aumento poderio do Botafogo, que veio de uma excursão tão cheia de glórias e vitórias...

E O VASCO QUE NAO SE DESCOUIDE...

Está aqui uma batalha que pode ser das mais bonitas do dia. Não pela qualidade, pela classe dos seus contendores, mas pela maneira pela qual ambos sempre se defrontam. Sem querer ceder um tempo ao outro, Vasco e São Cristovão realizam, todas as vezes que se batem, uma luta muito movimentada e muito igual. E isso não data de um ou dois anos passados. Vem dos velhos tempos em que Faustino era o famoso "pivot" dos camisas pretas e que o "score" nunca conseguiu subir além de um empate... de dois ou três tentos.

O Vasco de hoje, que se previnha para uma batalha difícil.

A PRIEIRA MENOS IMPORTANTE DO DIA

Quase sempre a partida menos importante do dia se refere nos subúrbios. Na Leopoldina ou no longínquo Rangu, mas sempre a menor, a de importância menor. Assim será hoje mais uma vez. Vão se bater o Bangu e o Bonsucesso pela conquista de uma vitória que terá grande valor, apenas no final do segundo turno quando se verificar quais os que serão "ogados" para disputar um certame a parte do principal no terceiro turno...



O "time" do America que enfrentará, hoje o Botafogo

E' SABOTAGE CONTRA O DECRETO-LEI 3.199!

Louvando a Obra Patriótica do Governo Em Favor do Esporte — Os Pequenos Clubes Estão Dispostos a Combater os Monopólios Que Se Estão Organizando à Sombra da Lei de Oficialização

Estão causando estranheza as declarações do presidente Gastão Soares de Moura Filho, em recente entrevista à imprensa e aos delegados da Federação Atlética Suburbana, prometendo medidas de amparo aos pequenos clubes esportivos desta capital, desde que requeiram filiação à Federação Metropolitana de Futebol ou à sua filial nos subúrbios, a F. A. S.

Para quem conhece os poderes outorgados ao presidente

da entidade carioca pelos Estatutos, a proclamada "boa vontade" de sua senhoria esbarra com as exigências do artigo 12 e alíneas respectivas da lei Antonio Avelar que rege os destinos da F. M. F.

Em palestra conosco, vários delegados dos clubes colocados à margem pela deliberação que reconheceu a Federação Atlética Suburbana, como departamento único, nos subúrbios, da entidade mentora do futebol local, tiveram ensejo de louvar a obra patriótica do governador da República,

transformando em "Escolas de Esporte" os pequenos clubes, espalhados pelos diversos setores do Distrito Federal.

Estão dispostos, entretanto, a combater o caráter de monopólio atribuído às funções de representação da F. A. S. por isso que negam idoneidade ao licenciamento técnico da Liga do Engenho de Dentro, cuja política interna já fez abandonar a F. A. S. gremios de expressão como o S. C. Tavares, o Fundação Nacional A. C., o S. C. Paranaense, o Pledade e outros. Desse, o Tavares possui uma modesta mas bem frequentada praça de esportes até com iluminação

Rovena x Casa Leal F. C.

Hoje, pela manhã, na praça de esportes do Fundação Nacional, as equipes de futebol de A. Rovena, voltaram a se exhibir num match-treino interessante e animado, com as turmas de E. C. Joazeiros.

Promove esse encontro, o ridículo gremio da Rua Acre, presidido pelo fino "gentleman" que é o dr. Simão Leal e onde militam varias expressões destacadas do "association" amador carioca, como Mauricio Souza, Aracio Baltazar, Manoel de Faria, João da Silva Carvalho, Rubem Simões Loureiro, Francisco Croci, Antonio Menezes, Manoel Campos, José Coimbra, Joaquim da Cruz, Gustavo Coelho e Joaquim Ferreira da Cruz.

TITULARES DO ROVENA A. C. VERSUS CASA LEAL F. C.

A's 9.30 horas terá início a competição-treino já por nos noticiada, entre as principais equipes do Casa Leal F. C., campeão do Torneio Interno de E. C. Joazeiros e C. A. Rovena.

A's 10 horas, um combinado dos "teams" "Astro" e "Caveiras", enfrentará o quadro de veteranos e suplentes do Rovena e onde reaparecerão Carnaúba, Ferreira, Acacio, Catia, Rainho, Peixoto, Osmar, Roberto, Popeye, Nelson, Amendo, Niccio e outros "ases" da turma da imprensa.



ção artificial para jogos noturnos.

QUANDO O DIABO PROMETE O CÉU...

Depois que, destas colunas, foi denunciado o papel do sr. Gastão Soares de Moura Filho de procurar direito dos interesses do profissionalismo carioca, causaram desconforto as promessas do presidente da F. M. F.

TERÇA-FEIRA PUBLICAREMOS NOVOS DEPOIMENTOS

Proseguindo na missão que nos propusemos de auscultar a opinião dos dirigentes de centenas de núcleos esportivos operários dos arrabaldes desta capital, vamos divulgar terça-feira novos depoimentos pessoais de clubes que possuem sedes e estão com sua situação perfeitamente legalizada, perante as autoridades policiais. Por esses depoimentos, os responsáveis pelo cumprimento do amplo programa nacionalista do decreto-lei nº 3.199 verão quais as verdadeiras intenções dos partidos profissionaisistas, representados pela palavra do sr. Gastão Soares.

O Flamengo Favorito na Regata de Hoje

Ausentes da Segunda Competição da Temporada os Melhores Remadores Cruzmaltinos da Classe de Seniors — Guanabara e Natação Concorrentes Respeitáveis — As Guarnições dos Dois Pares Clássicos — A's 8 Horas o Primeiro Paire



Burgos e Celestino os dois magníficos "rowers" do rubro-negro, que vão intervir nas regatas de hoje, promovidas pelo Clube de Regatas Piraque, deram-nos ontem uma sensacional entrevista na qual os dois consagrados campeonos mostraram a confiança que depositam na vitória de seu querido clube, no certame aquático de hoje. A gravura que aí estamos mostrando mostra-nos aqueles remadores em nossa redação, quando afirmavam suas convicções ao nosso repórter.

Na enseada de Botafogo terá lugar na manhã de hoje a segunda regata da temporada que tem como patrono o O. R. Piraque.

Dentre os nove concorrentes, o Flamengo se apresenta como favorito, com nove barcos "Shell" de braga-deiras, quase todos em condições de triunfar, em guarnições bem treinadas e compostas de remadores em excelente forma física. Segue-se a representação vascaína que, apesar de ter nadado de quinze barcos inscritos não poderá, desta vez,

contar com remadores de grande classe na "Seniors" por não atender a maioria ao apelo do Departamento Náutico. Apenas nas classes principiantes e novíssimos o Vasco apresentará suas forças máximas, o que evidencia que Mocotó tem suas vistas voltadas para o problema da renovação de valores.

O Guanabara e o Natação também são concorrentes de respeito, contando ambos com uma legião de bons remadores novos.

A regata de hoje terá início às 8 horas em ponto, devendo os pares seguintes serem corridos com intervalos de vinte minutos.

NAO CORRERAO
Não tomarão parte no 6.º, 10.º e 11.º pares as representações do Piraque, Vasco, Natação, Ipiranga e São Cristovão.

OS CONCORRENTES AOS DOIS CLASSICOS

Copa "Federación Uruguaya del Remo" — Junior — Sênior

3 — C. R. Flamengo — "Pam" — Rem. Cello de Souza Freitas.

C. R. "Vasco da Gama" — "Raul Campos" — Rem. René Ducap.

9 — C. Internacional de Regatas — "Campistinha" — Rem. Armando de Castro.

11 — C. R. Guanabara — "Guy" — Rem. Yone Barcelos.

Prova clássica "Gustavo Merker" — Novíssimos — Voles franceses a oito.

1 — "C. Internacional de Regatas" — "As de Ouro" — Patrão, José Correia dos Santos, Rem. Antônio Soares Pinto, João Batista Lopes Filho, Afonso Jannuzzi, Alberto Dayer, Irineu Gonçalves, Sandoval José da Rocha, Darel Azevedo, Gerson Campelo.

4 — C. R. Botafogo — "Procion" — Patrão, Mauricio Montejardim — Rem. Paulo Alade de Aquino, Harry Moser, Newton da Silva Barbosa, Gastão de Souza Ferreira, Moacir de Almeida, Benjamin Saldanha Ramires Wright, Mario Diamantino de Carvalho, Gillet Moreira.

6 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

8 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

10 — C. R. Vasco da Gama — "Sines" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha — Rem. Osorio Pais Lopes da Costa, Joaquim Henrique Gonçalves, Miguel Nascimento, Adriano Tavares Caetano, Sebastião Zaccarias, Antonio Rodrigues Macedo, Carlos Pais Loureiro, José Alves do Nascimento.

12 — C. R. Guanabara — "Estrela Solitaria" — Patrão, Carlos Osorio de Almeida — Rem. Antonio Borges dos Remadores, Antonio Borges dos Santos, Wilson dos Santos Passos, Angelo Garrido, Genaro de Albuquerque de Menezes, Alberto Paiva Lestre, José Antonio Braz Goulart, George Romal, Alberto Carlos Amaral de Souza.

14 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

16 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

18 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

20 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

22 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

24 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

26 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

28 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

30 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

32 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

34 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

36 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

38 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

40 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

42 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

44 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

46 — C. R. Vasco da Gama — "Pereira Passos" — com flautilla — Patrão, Afonso Mauro — Rem. Francisco Ribeiro Viana, Geraldo Alvaranga, Manoel Alves Passos, Abilio Serafim, Domingos José, Henrique Constanção de Carvalho, Edgar Antonio Gomes, Abel Gonçalves.

48 — C. de Natação e Regatas — "Marambaia" — Patrão, Antonio Ferreira Paiva, Rem. Luiz Ferreira Paiva, Paulo Pereira de Araújo Filho, Hugo de Almeida Rocha, Rinaldo B. M. Portillo, Antonio Barras de Carvalho, Silvio Baltazar, Henrique Acon Berg, Luiz Isidoro.

A Associação Atlética Carioca — O Clube Líder de Vila Isabel

A Associação Atlética Carioca, agremiação desportiva do bairro de Vila Isabel, e, sem dúvida alguma, o clube que mantém em seu quadro social os elementos de maior influência do bairro de Neli Rosa.

Abrigando sob sua bandeira todas as pessoas de elite daquela localidade, possui esse popular gremio arregimentado um grande número de socios, selecionados entre os nomes que gozam de real prestígio provindo de todos os recantos da cidade, onde ali trabalham irmãos em prol do engrandecimento dos esportes, cultivando a cultura física entre os seus associados, para, amanhã, proporcionar ao Brasil uma geração sã, composta de elementos sãos, capazes de engrandecer o nome da Pátria em todos os setores em que as suas atividades se fizerem necessárias.

Analisando todos esses fatos chega-se à conclusão de que, verdadeiramente, a Associação Atlética Carioca é a expressão máxima do esporte em Vila Isabel, não podendo ter nenhuma repercussão a qualquer resuscitar o prestígio de certos clubes que vivem das glórias passadas, em detrimento das vitórias indiscutíveis dos novos clubes, em cuja liderança se coloca o expecente do elegante bairro do saudoso compositor de "Com que roupa": A Associação Atlética Carioca.

PAULISTAS E CARIOCAS EM SENSACIONAL CHOQUE EM BENEFÍCIO DAS VITIMAS DO RIO GRANDE DO SUL

A 28 DO CORRENTE O JOGO ENTRE OS DOIS TRADICIONAIS RIVALS

O público esportivo carioca espera com o mais vivo interesse o próximo encontro entre os tradicionais adversários do futebol brasileiro — cariocas e paulistas, marcado para o próximo dia 28 — que será realizado por iniciativa do "Melo Dia" em benefício das vítimas das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul.

O Federação Paulista de Futebol, segundo comunicação da sucursal daquele respeitável na capital banderante, já iniciou as providências necessárias para a organização do quadro paulista que deverá existir nesta capital.

Embora oficialmente ainda não tenham sido revelados os nomes dos jogadores que formarão na representação paulista, a sucursal do referido jornal em São Paulo, depois de ter uma série de considerações em torno do quadro que deverá enfrentar o selecionado carioca, revela a possível constituição da ofensiva.

A LINHA ATACANTE PAULISTA

Pelo que se observa, a disposição dos dirigentes banderantes

é de formar uma vanguarda rápida, integrada pelos elementos que mais facilmente se poderão adaptar ao jogo de conjunto, não só pelas suas qualidades técnicas, como também porque têm jogo mais ou menos equivalente.

Grças a um grande esforço de reportagem, podemos informar que a linha atacante paulista deverá formar assim constituída: Pito, Lima, Echevarrieta, Teixeira e Peixe. É uma ofensiva rápida, com bons arrematadores e que poderá fazer sucesso no jogo contra os cariocas.

DINO SERÁ O CENTRO MEDIO

Outro detalhe conseguido pela reportagem do "Melo Dia", em S. Paulo, é que o centro da linha média será ocupado por Dino, considerado o melhor centro-médio de São Paulo, no momento.

TERÇA-FEIRA O ENTRAQUE DOS PAULISTAS

Os paulistas deverão viajar na próxima terça-feira, a fim de disputar a primeira partida do festival, no sensacional encontro com os cariocas.

Sensacional o Campo do Classico 'São Francisco Xavier' Desta Tarde no Hipódromo Brasileiro

Taitú, Corena e Petrel em A Reunião de Ontem

Um Duelo Interessante no Hipódromo Brasileiro

Ficou constituído de maneira sensacional o campo do Classico 'São Francisco Xavier', que será corrido esta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Nesta altura da temporada oficial turflista não se poderia organizar um conjunto mais homogêneo e equilibrado.

Todos os sete concorrentes à tradicional prova classica vão pisar o tapete verde da Gavea com iguais probabilidades de êxito, e, de antemão, pôde-se assegurar que os nove cavalheiros vão assistir a um prêmio cheio de emoção.

Como dissemos acima, de Taitú à Paulista, indo-se pela ordem do programa, todos são candidatos a boas vitórias. As sete provas restantes estão também interessantes, notadamente o handicap final.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

CHECKER, 54 quilos — É um estreante, filho de Trindade e Xira. Boa filiação, gelito pronto a ganhar.

COCITE, 54 quilos — Outro estreante. Descende de Bosphoro e Xai. Acha-se perfeitamente exercitado para esse primeiro compromisso.

PARANISTA, 54 quilos — Em sua última apresentação escoltou Exu e Carlin, mas só dominou Balerine e Perai.

AMORA, 52 quilos — Descende de Ufano e Congelado. Gelito pronto a ganhar.

COCK HARDY, 54 quilos — Também estreante. Descende de Ufano e Congelado. Gelito pronto a ganhar.

CINEMA, 52 quilos — Sua estréia em nossas pistas ha uma semana, foi desastrosa pois, na partida, ficou parado, perdendo assim para Caden, Cagnol e Spitzire.

CIRIA, 52 quilos — Eleita a favorita, perdeu ha uma semana para Carpete, Corrida, e Eleinta.

CRIOLAN, 54 quilos — Estreante. É um filho de Trindade e Tocalá. Ótima filiação.

2ª CARREIRA

CORRIDA, 52 quilos — Domingo passado, só perdeu para Carpete, mas dominou Eleinta, Ciria, Condoreira, Acetona e Perai.

ARCO IRIS, 54 quilos — Estreante. É um filho de Hallali e Deliciosa. Está em ótimas condições de "entranhamento".

BONITINHA, 52 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Paroapeba, mas dominou Arca, Paroapeba e Corrida. É a maior inimiga de Corrida e Ebulu.

EBULO, 54 quilos — Em seu segundo compromisso a 16 de março, escoltou Dopada e Cortezinha, na frente de Valeriano, Eli, Carapuca, Bonitinha, Paroapeba e Corrida. Deve ser agora o ganhador.

VALERIANO, 54 quilos — Sua última exibição está acima mencionada. Bom para o placê.

TUPAN, 54 quilos — É um estreante, filho de Sneto e Pandant. Já exercitado.

DINA, 52 quilos — Vem de escoltar Paroapeba Bonitinha e Aracel. Adversária renhida.

ELI, 52 quilos — Depois da atuação indiana em Ebulu, veio a perder para Crecele, Dina, Miraf, Paroapeba e Bonitinha, na frente de Cuipe e Passos. Diacreta.

PIPA, 52 quilos — Estreante. É uma filha de Nino e Alfabeto. Boa filiação.

NIETA, 52 quilos — Outra estreante. Descende de Formatarus e Macalaba. Já bem exercitada.

3ª CARREIRA

AQUILES, 55 quilos — Repareceu auspiciosamente em nossas pistas no último domingo quando levou de vencida Tabu, Porá e Geniparana. Mesmo aqui, pode blear a proeza.

TIBERIUM, 55 quilos — Ha uma semana conseguiu escoltar, em área pesada, Taquetinga e Ampel, dominando Cedro e Capelo. É ainda candidato ao triunfo.

BRUTUS, 55 quilos — Vem de escoltar Barbara e Cedro, subjugando Marcelina e Jurado. É outro serio concorrente.

CAPELO, 55 quilos — Em seu último compromisso escoltou Taquetinga, Ampel, Tiberium e Cedro. Diacreta.

JURADO, 55 quilos — Quinta foi a sua colocação nesta turma ha duas semanas, a reataguarda de Barbara, Cedro, Brutus e Marcelina. Vinha, então, de um segundo lugar para Gran Senor, dominando Capelo, Biaplê e Indio. É candidato a vitória.

PITANGUI, 55 quilos — Não corre desde o dia 29 de abril, quando escoltou Tamboril, Polo, Beizebu e Aventureiro. Ilvra dos quais pode ganhar.

BIEN AIMÉ, 53 quilos — Em sua última exibição perdeu para Tipola, Ampel, Barbara, Marcelina e Bidu. Não cremos no seu sucesso esta tarde.

DONGA, 53 quilos — Não se apresenta em público desde o dia 30 de março quando só dominou Gentilissima, perdendo para Loreta, Balaciana, Acetula, Marcelina e Bourlet.

ACATULA, 53 quilos — Em seguida ao terceiro lugar acima mencionado, veio a escoltar Voltair, Tamboril e Brutus.

MARCELINA, 53 quilos — Vem de três quartos lugares seguidos, um para Loreta, Balaciana e Acetula, outro para Tipola, Ampel e Barbara e o derradeiro para Barbara, Cedro e Beizebu. Mais um esforço e estará ganhando.

4ª CARREIRA

RAPIDEZ, 53 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Astor, dominando Bourlet e Tipola, fez corrida, no Classico "9 de Maio", para Maraura perdendo então para Jaca, Maraura, Altona, Carapuca e Veleda. Volta a sua turma com acentuada chance de vitória.

BRACOB, 53 quilos — Repareceu em nossas pistas no Classico "Nove de Maio", ha duas semanas, quando perdeu para Jaca, Maraura, Altona, Carapuca e Veleda. Rapidez e não me esqueças. Volta a integrar sua turma com maiores possibilidades.

AMPEL, 53 quilos — Vem perseguindo tenazmente a vitória, encontrando sempre um adversário para derrotá-la. Em seu penúltimo compromisso secundou Tipola, na frente de Barbara e Marcelina e no último só perdeu para Taquetinga, dominando Tiberium, Cedro e Capelo. Parece que chegou a sua vez.

CAPOEIRA, 53 quilos — Domingo passado foi a ante-fenúltima corrida, em seu único compromisso, derrotou Bororó, Polo, Barbara, Carochê e Tamboril, só subjugando Maléu e Tipola.

Este ano já correu seis vezes, portando sempre por ocular os últimos postos.

LORETA, 53 quilos — Não corre desde o dia 30 de março, quando marcou um sucesso sobre Balaciana, Acetula e Marcelina. Mesmo aqui pode ganhar.

POLO, 55 quilos — Em seguida a dois terceiros lugares, um para Voltair e Zoroastro e o outro para Yankee e Tula, veio a escoltar Zoroastro, Barulho, Mermoz, Zurik e Danclar. Boa indicação para os azaristas.

BOLERO, 55 quilos — Ainda não correu este ano. Sua última exibição data do dia 29 de dezembro, quando, no Classico "Firmiano Pinto", foi o último colocado de Taimo Camões, Botucatu e Bauá, livre dos quais é capaz de reaparecer, ganhando.

BOCAINA, 53 quilos — Só correu uma vez este ano, a 26 de fevereiro, quando escoltou Guajiru e Botucatu, dominando Galico, Carapuca e Veleda. Livre desses animais, fará uma figura destacada.

5ª CARREIRA

OBUS, 50 quilos — Vem, nada mais, nada menos, de quatro sucessos seguidos, o último dos quais ha uma semana, quando derrotou Resera, Nicodemus e Jaramina.

Vem subindo de turma e sempre descaçando os seus adversários. Está numa turma muito aguerrida, mas como ainda como nunca, é capaz de levá-la a vitória.

IONITA, 50 quilos — Em seguida a dois sucessos seguidos, um sobre Don Carillo e Lillite

e o outro sobre Resera e Don Carillo, veio a escoltar Indalutaba, Camplito e Bienvenue. É sempre adversária renhida.

INDALUTABA, 53 quilos — Sua última exibição está acima indicada, quando, com 50 quilos, derrotou Camplito, Bienvenue, Monita, Shoback, Nicodemus, Domiño, Barthou e Sufrazio. Como a sobrecarga de peso reproduz a facanha.

BARTHO, 54 quilos — Acaba de produzir a performance acima indicada. Ainda sem chance positiva.

TENIS, 55 quilos — É um estreante na Gavea, filho de Marquito e Pildora. No Uruguaal, com o nome de Mascaron, produziu boa campanha. Olho nele!

FAIR DAY, 50 quilos — Em 26 de abril escoltou Opulência e Bienvenue derrotando Kilva e Domiño. Diacreta.

ALCO, 58 quilos — Baixou de turma. Seu sucesso ha uma semana era julgado líquido e ele acabou perdendo para Paulista, Dona Stela e Canoa. Aqui tem mais probabilidades de êxito.

PON, 58 quilos — Na corrida acima foi o último colocado de Paulista, Dona Stela, Canoa e Alco. Vinha, então, de um triunfo sobre Buster Keaton e Vesúvio.

SOLTEIRONA, 58 quilos — Estreante na Gavea. É uma agra oriental, filha de Vlejo Verde e Kallaire.

6ª CARREIRA

SUEZ, 57 quilos — Estreante na Gavea. Descende de Violator e Aurora. Com o nome de Tairó conduziu numerosos triunfos na Mooca. Pode aqui continuar, sem interrupção, essa serie de sucessos.

GRUMETE, 55 quilos — Em seguida a uma vitória sobre Jaca e Brasil, veio por duas vezes a fechar a rala. Isso não impede em dizer de que é candidato ao triunfo.

BORORÓ, 58 quilos — Ainda não correu este ano. Sua última exibição data do dia 22 de dezembro, quando só perdeu para o atê hote invicto Petrel, mas dominou Rigueira, Alco e David. Fará a sua rentrée após o verão.

TAMORO, 54 quilos — Não correrá.

VOITAIR, 50 quilos — Acaba de marcar um sucesso sobre Zoroastro e Polo. Mesmo aqui, quem sabe?

BRASIL, 52 quilos — Vem de dois terceiros lugares seguidos, um para Grumete e Jaca e o outro para Camões e Barulho. É ainda candidato a vitória.

BONALDO, 55 quilos — Estreante na Gavea, mas ganhador varias vezes em São Paulo. É um filho de Econômico e Bonola, irmão inteiro de Aquiles. Fará boa figura.

7ª CARREIRA

TAITU, 56 quilos — Ao estreitar em nossas pistas, numa prova em 1.000 metros, não pôde mostrar suas bondades, mas ha uma semana soube provar a sua classe, derrotando em impressionante estilo a Mississipi, Bororó e Paulista, em 1.900 metros e na areia pesada.

Os seus inimigos que corram, esta tarde, de verdade para derrotá-la!

PETREL, 60 quilos — É ainda invicto na Gavea. Na temporada passada, em seu único compromisso, derrotou Bororó e Rigueira e este ano já registou dois sucessos, um sobre Soloma, Poquito e Mississipi e o outro sobre Corena, Bandurri e Midnight Revel. Adversário duríssimo de vencer.

MISSISSIPPI, 61 quilos — Domingo passado perdeu por um corpo para Taitú. Recusa, então, em quilos dessa adversária. Como agora favorece em cinco, dificilmente desforrarse-á.

BLACK TONI, 55 quilos — É um cavalo inglês que estreou ha hoje em nossas pistas. Descende de Felstead e Miss Ascot. Boa filiação e com ótima campanha em seu país de origem.

MIDNIGHT REVEL, 58 quilos — Ainda não correu. "Prefeitura Municipal", do dia 1º deste mês, escoltou Petrel, Corena e Bandurri. Deve ainda perder para os dois primeiros.

CORENA, 56 quilos — Vem de dois segundos lugares consecutivos, depois de duas vitórias seguidas. Ainda no dia 1º deste mês perdeu para Petrel por um corpo. Recibia nessa ocasião dois quilos desse ad-

versario e agora está favorecido em quatro. Grande adversário.

PAULISTA, 53 quilos — Domingo passado escoltou Taitú, Mississipi e Poquito. Vae ajudar a Corena.

8ª CARREIRA

MARAUIRA, 53 quilos — Em seguida a uma vitória sobre Rigueira e Alco, interveio no Classico "Nove de Maio" com 61 quilos, só perdendo para Jaca, mas dominando Altona e Carapuca. Capaz agora de ser a ganhadora.

ALTONA, 53 quilos — Vinha de um triunfo sobre Burd, Grumete e Talvez, quando no classico acima mencionado, também Jaca e Maraura. É agora a principal adversária desta ultima.

FARSALA, 54 quilos — Domingo passado, com 58 quilos, foi a ultima colocada de Cabuina, Dona Stela, Canoa e Alco. Apesar disso, é inimiga.

CIMITARRA, 58 quilos — Em turma mais forte, ha uma semana, escoltou Taitú, Mississipi, Poquito e Paulista dominando Favius e David. Aqui tem mais chance.

FAVIUS, 58 quilos — Desceu de turma. Sua ultima apresentação está acima indicada. Já correu quatro vezes em nossas pistas sem mostrar bondades. Vamos ver aqui o que fará.

PROGNOSTICOS DO "DIÁRIO CARIOCA"

Checker — Cocite — Claria.

Ebulu — Eli — Bonitinha.

Brutus — Tiberium — Acetula.

Botero — Rapidez — Bocaína.

Obus — Indalutaba — Monita.

Bororó — Suez — Grumete.

Petrel — Corena — Taitu.

Maraura — Altona — Cimitarra.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Colita" — 1.200 metros — 10:000.

1 Checker, J. Zuniga... 54

2 Cocite, D. Ferreira... 54

3 Amora, A. Gomes... 52

4 Cock Hardy, Nic... 54

5 Cinema, R. Urbina... 52

6 Ciria, H. Soares... 52

7 Crioilan, J. Mesquita... 54

8 Corrída, L. Bontes... 52

9 Arco Iris, P. Gusso... 54

10 Bonitinha, J. Zuniga... 54

11 Ebulu, A. Araújo... 54

12 Valeriano, Jorge... 54

13 Tupan, W. Cunha... 54

14 Dina, J. Santos... 52

15 Eli, G. Costa... 52

16 Pipa, W. Andrade... 52

17 Nieta, E. Silva... 52

18 3ª carreira — Premio "Southern Port" — 1.800 metros — 6:000.

1 Aquiles, J. O. Silva... 55

2 Tiberium, J. Zuniga... 55

3 Brutus, S. Batista... 55

4 Capelo, A. Andrade... 55

5 Jurado, A. Gutierrez... 55

6 Pitangu, C. Pereira... 55

7 Bien Almê, H. Soares... 55

8 Donga, G. Costa... 55

9 Acetula, P. Simões... 55

10 Marcelina, Jorge... 55

Ampère Ganhou a Eliminatória dos Animais de Quatro Anos

Alcançou o êxito esperado a subitânea ontem levada a efeito na Gavea, pelo Jockey Clube Brasileiro.

Para tanto, muito concorreu o ótimo programa organizado pela prestigiosa sociedade de corridas.

As seis carreiras estavam nutridas de inscrições, sendo mesmo a concorrência, sendo mesmo a concorrência, sendo mesmo a concorrência.

A primeira foi ganha pelo cavalo Axum. O filho de Frigor correu acomodado em quarto lugar e investindo na reta com

energia, veio a fazer sua vitória nas sociais.

A segunda carreira do "betting" foi ganha pelo Ampère. O filho de Viscondado não tomou parte ativa na primeira parte do percurso, mas no final prevaleceu rapidamente e, dominando um a um os seus adversários, veio a fazer seu o triunfo, pouco antes da meta de chegada.

Finalmente, a última prova proporcionou a chegada mais emocionante, tendo Jaramina se imposto a Chipietro no último galop, por uma cabeça, terminando Vesúvio em terceira, também a uma cabeça do cavalo argentino.

Faceta desmontou, seguida de Marolm, enquanto Gabino, Blue Bol, California, Oiticoré e Selmour se enfiaram a seguir. Quatrocentos metros após o pulo, Marolm e Gabino dominaram Faceta, enquanto Oiticoré vinha progredindo gradativamente, até que no final da grande curva já se encontrava em terceiro lugar.

Mal se viu na reta, o filho de Eagle Rock passou pelo Gabino e saiu ao encalço do ponteiro, mas os Marolm convelesem grandes esforços a três corpos e com essa vantagem cruzou a meta em primeiro lugar.

2ª CARREIRA

Premio "Axum" — Animais de 4 anos, em 1.400 metros — Pesos da tabela — 7:000, 1:000 e 700/100. TABU, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Luminar e Futurista, da ara. d. Maria de Castro, 55 quilos, Domingos Ferreira, 1º

Bali, 53 quilos, J. Zuniga, 2º

Porá, 53 quilos, W. Andrade, 3º

Geniparana, 53 quilos, P. Simões, 4º

Ipomanga, 53 quilos, H. Soares, 5º

Aliguri, 53 quilos, E. Silva, 6º

Quinzinho, 54 quilos, A. Araújo, 7º

Ouro Verde, 55 quilos, P. Gusso, 8º

Cachaca, 53 quilos, C. Pereira, 9º

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rates: 255400 em 1º; dupla (14), 455100; places: Tabu, 115200; Bali, 205400; Porá, 125700.

Tempo: 93" 25.

Total das apostas: 24.8608.

Tratador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Alberto Corneio.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Gabino... 731 155400

2-2 Faceta... 129 875700

3-3 California... 122 925700

4-4 Oiticoré... 216 465000

5-5 Selmour... 12 943300

6-6 B. Bol... 54 209500

7-7 Marolm... 121 935500

Total: 1.415

12... 198 396100

13... 211 368700

14... 158 495000

22... 38 2045200

23... 134 573900

24... 111 685000

32... 90 862200

33... 90 862200

34... 18 431500

Total: 970

Não foi muito demorada a partida da primeira prova, apesar de alguns concorrentes se mostrarem irrequietos.

(Conclue na 15ª pag.)



BEMOREIRA

Leve a alegria e o conforto ao seu lar, comprando uma maquina para coser BEMOREIRA, em prestações mensais

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendáveis pelas suas origens	Pelos seus "entrainers"	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placê	Recomendáveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Paranista Ciria Cinema	Cracker Cocite Cock Hardy	Cracker Cocite Cock Hardy	Cocite Cracker Cock Hardy	Cracker Ciria	Cracker	— — —	Cracker Cocite Ciria
2º Premio	Ebulu Corrida Bonitinha	Ebulu Eli Valeriano	Eli Ebulu Bonitinha	Bonitinha Pipa Tupan	Arco Iria Ebulu	Ebulu	— — —	Ebulu Eli Bonitinha
3º Premio	Brutus Aquiles Tiberium	Donga Tiberium Brutus	Marcellina Acatula Jurado	Acatula Tiberium Bien Almê	Brutus Tiberium	Brutus	Tiberium Brutus	Brutus Tiberium Acatula
4º Premio	Ampel Loreta Bocaina	Bolero Bocaina Capoeira	Rapidez Bolero Bocaina	Rapidez Bocaina Bolero	Bolero Rapidez	Rapidez Ampel	Bolero Ampel	Bolero Rapidez Bocaina
5º Premio	Obus Indaltuba Fair Day	Indaltuba Obus Monita	Obus Monita Barthou	Indaltuba Barthou Tenis	Obus Indaltuba	Indaltuba	Obus Indaltuba	Obus Indaltuba Monita
6º Premio	Bororó Brasil Voltair	Grumete Ballador Suez	Suez Grumete Ballador	Voltair Bororó Ballador	Bororó Suez	Bororó	Bororó Brasil	Bororó Suez Grumete
7º Premio	Petrel Corena Taitú	Petrel Corena Taitú	Petrel Mississipi Corena	Corena Midnight Revel Taitú	Petrel Taitú	Petrel	Petrel Corena	Petrel Corena Taitú
8º Premio	Marauria Altona Cimitarra	Altona Marauria Cimitarra	Marauria Cimitarra Farsala	Marauria Altona Farsala	Marauria Altona	Marauria	Marauria Altona	Marauria Altona Cimitarra

Premiado Com Trezentos Contos... do Vigário!...

Nova Historia de Um Bilhete de Loteria Contendo a «Sorte Grande»

O Negociante Bancou o «Otario» Presos, Pela Seção de Vigilância e Capturas, o Vigário e Um Falso Investigador de Polícia



José Mendonça Teles e Oroszimbo Borges, na Polícia Central

Há tempos, chegou ao conhecimento do sr. Adolfo Cunha, chefe da Seção de Vigilância e Capturas, da Diretoria Geral de Investigações, que diversos indivíduos, investidos da falsa qualidade de policiais, vinham extorquindo dinheiro de vendedores ambulantes e outras pessoas. Dada a gravidade do fato, o sr. Cunha determinou várias medidas para a detenção de tais indivíduos que, ultimamente, agiam com maior frequência na rua Marechal Floriano, onde lesaram os seguintes vendedores ambulantes: Sérgio Alves de Araújo, residente em Margarida de Andrade, 14, em Piedade; Albertino Bezerra da Silva, morador à rua Senador Antonio Carlos, 328, em Olaria; Antonio Nunes, domiciliado à rua Barão de Bom Retiro, 355; Mantel Rocha, residente à rua Marquez de Sapucaí, 151. Além desses, há outras vítimas apontadas pelos negociantes acima.

Após várias diligências, dirigidas pelo sr. Adolfo Cunha, os investigadores da Seção de Vigilância e Capturas conseguiram deter, ontem, um dos falsos policiais, que tomava dinheiro dos incautos, sob ameaças de prisão. É o indivíduo José Mendonça Teles, que possuía, para facilitar a sua missão de lesar o próximo, uma carteira de couro verde, com as armas da República e as seguintes inscrições: «Estados Unidos do Brasil — Polícia Civil — Investigação especial», escritos em letras douradas.

Quem é José Mendonça Teles? É um conhecido da polícia. Tem sete prisões na D. G. I. e ainda uma entrada na Casa de Detenção por medida de ordem e segurança pública e uma colônia à disposição do chefe de Polícia. Além disso foi expulso do Exército.

LOGROU O COMERCIANTE COM UM BILHETE DA SORTE GRANDE

Enquanto José Mendonça Teles era detido na rua Marechal Floriano, outros investigadores da Seção de Vigilância e Capturas, em bem sucedida diligência, conseguiram prender o conhecido indivíduo Oroszimbo Borges, que, com um parceiro, Hildu, o comerciante Efraim Fischel e o vigário, com autentico «conto».

Na noite 21 do corrente, estando o sr. Efraim Fischel, W.

chler, comerciante e residente à rua Ronald de Carvalho número 35, apartamento 5, na avenida Atlântica, próximo ao Bolo, entre 16 e 17 horas, foi abordado por um indivíduo que pelos traços e modos aparentava ser pessoa do interior e com ele procurou entabular conversação. Momentos após aproximou-se o indivíduo e tomou parte na conversa, dizendo, e primeiro deles, ser fazendeiro e ter um bilhete, isto é, um gasparinho da Loteria Federal e perguntou à Efraim, mostrando-lhe o bilhete, se o mesmo estava a venda. De volta, já com a lista separaram-se do comerciante para procederem à conferência, mas por ele observados.

Notou o comerciante a alegria por eles demonstrada ao verificarem que o bilhete estava premiado com 300.000\$000, cabendo-lhes, pela posse do gasparinho, a importância de 30.000\$. Mostraram ao comerciante a lista e o bilhete, tendo o seu possuidor dito que ficaria satisfeito apenas com 20.000\$000 e se o comerciante e o outro quizessem lhe dar esta importância o restante ficaria para os dois. A vista de tão bom negócio, Efraim aceitou-o e marcou com eles um encontro para o dia 22, às 9 horas, próximo ao bar O. K. de onde tomaram um ônibus até o largo da Amendoieira, ali saltando um deles que ficou a espera dos outros o dinheiro. O comerciante entrou com 15.000\$000 e o outro indivíduo com 5.000\$000 e para facilitar o negócio adeantou os 5.000\$000, importância que retirou do cofre na Sul-América.

CONTINUA APENAS PAPEIS DE JORNAIS

Na Amendoieira sentaram-se num dos bancos e mostraram ao possuidor do bilhete o dinheiro que foi juntado ao bilhete e amarrado em lenço, afim de conferirem em uma agência, ficando tudo em poder do comerciante. Acontece, porém, que ao lhe darem o embrulho, foi este trocado por outro contendo papéis de jornal, o que só mais tarde foi notado pelo comerciante. Percebendo o erro de que foi vítima, procurou a Seção de Vigilância Geral de Capturas e nas galerias daquela Seção reconhecer o retrato de Oroszimbo Borges como sendo

do indivíduo que o havia furtado. Entrando aquela Seção de Vigilância Geral, em imediatas investigações, conseguiu vinte e quatro horas depois prender Oroszimbo Borges, em cujo poder foi encontrado parte do furto, continuando o seu comércio forjado. Oroszimbo será encaminhado à Seção de Furtos e Roubos e posteriormente ao 3º Distrito Policial onde contra ele existem várias queixas.

Apresentou-se à polícia o assassino do lavrador Honorio

Apresentou-se, ontem, à noite, às autoridades do 28º distrito policial, o lavrador Raimundo Nunes de Freitas, de cor branca, com 57 anos de idade, morador no Morro da Doça Pequena, em Campo Grande, no dia 18 do corrente, cerca das 20 horas, assassinara, a tiros de espingarda, o lavrador Honorio José Duarte, de cor branca, com 37 anos de idade, residente na estrada do Morgado s/n, em Campo Grande.

DENUNCIADOS VARIOS AGIOTAS AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA!

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inquéritos policiais, que o ministro da Justiça, distribuiu pelos seguintes procuradores:

N. 1.714, do Distrito Federal, contra Mansour Habeyche e outros, economia popular, ao procurador dr. Francisco Leite e Otília Filho.

N. 1.715, do Distrito Federal, contra Benedito Lourenço e outros, economia popular, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1.716, de São Paulo, contra Pedro Amaduel, economia popular, ao procurador dr. Clóvis Krul de Moraes.

N. 1.717, de Minas Gerais, contra Felício Augusto de Souza e outro, agiotagem, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1.718, de São Paulo, contra Sebastião Ramos de Oliveira e outros, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1.719, de São Paulo, contra Alfredo Alde e outros, economia popular, ao procurador dr. Clóvis Krul de Moraes.

N. 1.720, de São Paulo, contra Gumerindo de Oliveira e outros, porte de arma de guerra, ao dr. Eduardo Jara.

N. 1.721, do Ceará, contra Florencio Batista Fontenele, economia popular, ao procurador dr. Clóvis Krul de Moraes.

JULGAMENTOS MARCADOS

O juiz coronel Maynard Gomes, designou, por despacho de ontem, o julgamento de Eduardo Jara e a defesa será feita pelo advogado dr. Medrado Dias.

Outro julgamento marcado para amanhã, mas este pelo juiz dr. Pedro Borges, e para às 13 horas, é o de Gualberto Alves dos Santos, conhecido agiota de São Paulo. Funcionário do procurador Francisco Leite e Otília e o advogado Medrado Dias.

DENÚNCIADOS

O procurador dr. Clóvis Krul de Moraes apresentou ao ministro Barros Barreto denúncias contra Nicodemus Araújo Lima, Levi de Almeida Quintela e outros, diretores da Lar Sociedade Anônima, como incurso no decreto-lei n. 869, de 1935. O libelo, que é longo, refere-se à escrituração deficiente e simulada da dita sociedade, terminando por pedir a condenação de todos os acusados nas penas do art. 2º, inciso IX, do referido decreto-lei.

O processo, que tem o número 1.205, do Espírito Santo, foi distribuído, para o respectivo julgamento, ao juiz dr. Pereira Braga.

O mesmo procurador denunciou também Joseph Berlioz, promotor da Casa Liberal desta Capital, por ter feito empréstimos a juros ilegais. O processo foi distribuído ao juiz dr. Pereira Braga.

O vigia feriu a bala o desafeto

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S. PRESO O CRIMINOSO

O vigia da garagem situada no n. 217 da rua Pedro Alves, Francisco Lopes de Souza, próximo ao local onde trabalha, acionou a discussão com José Nogueira, vulgo «Pirão». Como os ânimos estivessem bastante alterados, este, temendo ser agredido pelo vigia, correu para a sua residência à rua Araújo Vieira, n. 12, casa 2. Encontrado lá o seu irmão Manoel Fernandes, de 34 anos, branco, casado, brasileiro, após contrair o fato, convidou-o que o acompanhasse, pois precisava tirar uma desforra.

Após chegarem ao local onde se encontrava o vigia Francisco, temendo este ser esbofetado pelos dois, correu a garagem e, lançando mão de um revólver, disparou contra os desafetos, atingindo Manoel Fernandes, na região dorsal.

A vítima que caiu desamparada, foi conduzida, em uma ambulância para o Posto de Assistência do Meyer, onde os médicos constataram, além do ferimento, fratura de uma costela.

O criminoso foi preso e conduzido à delegacia do 12º distrito policial, tendo o serviço sário Arnau, ali, o serviço mandado autuá-lo em flagrante.

Por Quatro a Zero Caiu o Canto do Rio — Isaías (3) e Jair (1) os Marcadores — Os Veteranos do Vasco Venceram Por Dois a Um

O Madureira, apesar de não ter feito uma perfeita lição, venceu sem dificuldades e por larga contagem o «team» que o Canto do Rio apresentou, ontem, à pequena assistência que compareceu ao campo do America.

Depois de um pequeno período de equilíbrio, os tricolores suburbanos passaram a mandar o jogo e marcaram, por intermédio de Isaías, os três «goals» da primeira fase.

Houve uma certa dúvida na marcação do segundo gol, pois nos pareceu que Isaías estava impedido quando recebeu a bola de Alcides.

Os dois outros tentos que o «center-forward» suburbano marcou, foram otimamente consignados.

O primeiro de uma cabeçada ao ser cobrado um corner e o segundo de um forte impulso de fora da área.

O Madureira, apesar de ter sua equipe desorganizada, com a modificação de toda a sua ala esquerda, pois Aplo, confundido, passou a atuar na extrema esquerda, Oséas de half-back e Alcides de full-back.

Velo a segunda fase e as características do jogo: com o Madureira atuando regularmente e o Canto do Rio muito pior.

Neste período, Jair, em uma jogada toda pessoal, dominou Vicente, invadiu a área e com forte tiro, indefensável, marcou o quarto e último tento do jogo.

Do «match» prosseguiu franco, controlado pelo árbitro Pereira Peixoto, que não teve uma atuação feliz. A renda atingiu a 8:24\$.

Os teams formaram com a seguinte escalação:

MADUREIRA: — Alfredo — Benedito e Aplo (Alcides) —

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Madureira Conseguiu o Seu Segundo Triunfo

Por Quatro a Zero Caiu o Canto do Rio — Isaías (3) e Jair (1) os Marcadores — Os Veteranos do Vasco Venceram Por Dois a Um

O Madureira, apesar de não ter feito uma perfeita lição, venceu sem dificuldades e por larga contagem o «team» que o Canto do Rio apresentou, ontem, à pequena assistência que compareceu ao campo do America.

Depois de um pequeno período de equilíbrio, os tricolores suburbanos passaram a mandar o jogo e marcaram, por intermédio de Isaías, os três «goals» da primeira fase.

Houve uma certa dúvida na marcação do segundo gol, pois nos pareceu que Isaías estava impedido quando recebeu a bola de Alcides.

Os dois outros tentos que o «center-forward» suburbano marcou, foram otimamente consignados.

O primeiro de uma cabeçada ao ser cobrado um corner e o segundo de um forte impulso de fora da área.

O Madureira, apesar de ter sua equipe desorganizada, com a modificação de toda a sua ala esquerda, pois Aplo, confundido, passou a atuar na extrema esquerda, Oséas de half-back e Alcides de full-back.

Velo a segunda fase e as características do jogo: com o Madureira atuando regularmente e o Canto do Rio muito pior.

Neste período, Jair, em uma jogada toda pessoal, dominou Vicente, invadiu a área e com forte tiro, indefensável, marcou o quarto e último tento do jogo.

Do «match» prosseguiu franco, controlado pelo árbitro Pereira Peixoto, que não teve uma atuação feliz. A renda atingiu a 8:24\$.

Os teams formaram com a seguinte escalação:

MADUREIRA: — Alfredo — Benedito e Aplo (Alcides) —

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

Os jogadores do Vasco venceram por dois a um o Canto do Rio. O jogo foi disputado no campo do America, com uma assistência de cerca de 500 pessoas. O Vasco marcou os dois gols no primeiro tempo, enquanto o Canto do Rio não conseguiu marcar nenhum gol. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

GRANDE DESASTRE DE TRENS EM JUPARANA

O EXPRESSO COLHEU, PELA CAUDA, UM CARGUEIRO

CINCO MORTOS E DEZENOVE FERIDOS EM CONSEQUENCIA DO CHOQUE

Informam-nos da Agência Nacional:

«Ontem, à noite, entre as estações de Teixeira Leite e Juparana, na Linha do Centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, ocorreu um encontro de trens.

No quilometro 138,

entre as citadas estações, um trem expresso colheu, pela cauda, um trem cargueiro que, ali, esperava o sinal de passagem livre.

Em virtude do choque, ficaram inutilizados alguns carros do trem cargueiro, sofrendo a locomotiva do ex-

presso algumas avarias.

Há a lastimar a perda de cinco vidas e dezenove pessoas ficaram feridas.

Logo que teve conhecimento do desastre a Administração da Central do Brasil tomou as providencias que o caso

exigia, fazendo transportar os feridos para o Pronto Socorro de Barra do Pirai e mandando para o local turmas de trabalhadoras, para restabelecer o tráfego, o que foi feito antes das 23.50

Os passageiros do trem sinistrado segui-

ram o seu destino em outra composição, que foi imediatam e n t e mandada ao local».

Tremores de terra registados nos Balcanos

LONDRES 24 (Reuters) — Anuncia o radio da Bucarest que o observatorio desta cidade registou sábado a noite quatro fortes tremores de terra. O centro dos abalos está situado, aproximadamente, a noventa e cinco quilometros desta capital.

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

MOVIES A.I.F. COSIA

(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)

Rua dos Andradas, 27 — 22-7895 — Rua da Conceição, 28

“Um surpreendente e entusiasmante ele pode figurar sem nenhum favor, como dos mais perfeitos e educativos que já existiram” (A. Zolachio Dink)

“TRES ALMAS SOLITARIAS”

Jean Parker
Helen Vinson
C. Aubrey Smith
Harry Carey

BROADWAY
Complemento Nacional

O MUNDO MUSULMANO E A GUERRA

Diario Carioca

2ª Seção

ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 25 DE MAIO DE 1941 — N. 3.967



A Posição da Turquia em Face dos Últimos Acontecimentos -- Maio e Junho os Meses Mais Críticos -- O Ambicioso Ibn Saud e a Pilula Amarga -- Os Estados Unidos e os Oportunistas

Durante semanas inteiras os acontecimentos dos Balcãs atraíram a atenção do mundo; ha algumas semanas já que a luta na Africa preocupa o universo. Entretanto, por menos que pareça, estes fatos não são de tão grande relevancia diante do que está para vir.

A Inglaterra contava com a Jugoslavia, a Grecia e a Turquia, como postos avançados de sua defesa. Calu primeiramente a Jugoslavia nas mãos do Eixo; depois a Grecia. A Turquia, que é, por sinal, o mais importante deles, continua a resistir. Se, entretanto, os seus chefes políticos aceitarem o dominio germanico, as chaves de comunicação da Grã-Bretanha com a Persia — um dos depósitos de petroleo mais valiosos do mundo — com o Egipto e o Mar Vermelho, estariam seriamente ameaçadas, enquanto a Luftwaffe teria encontrado maiores facilidades de contacto com Bombaim, Amritsar, Lahore e Delhi — o coração da India.

Até agora se pode considerar como absolutamente sólida a posição da Inglaterra no mundo islâmico. Essa posição, é fato, se consolidou depois dos seus recentes e retumbantes sucessos contra as armas italianas. Mas os propagandistas do Eixo têm se mostrado particularmente ativos, gastando for-

tunas entre os muçulmanos. O rei Ibn Saud e seus partidários arabes entre o golfo persico e o Mar Vermelho, se destacam pelos favores especiais recebidos dos ditadores.

Irradlações recentes em onda curta, feitas de Berlim e Roma, garantiram o apoio do Eixo á Arabia na sua "luta pela liberdade", por mais paradoxal que nos pareça uma frase dessas, saída dos labios dos totalitários.

PILULA AMARGA

O apelo nazista constituiu uma resposta á ocupação britânica de Akaba — pilula amarga para o ambicioso Ibn Saud engulir. Durante a Guerra Mundial de 1914, o legendário Lawrence da Arabia despendeu meses seguidos na elaboração dos seus planos para tomar essa aldeola aparentemente inexpressiva das mãos da guarnição turca que a defendia. Ali, porém, ele organizou sua "revolta do deserto" contra o Sultão, que era aliado do Kaiser.

Hoje, depois de transcorridos longos anos, volta Kkaba a constituir a chave da estratégia britânica. Ela protege a Transjordânia, que está sob o reinado de Emir Abdullah, fiel á Inglaterra; ela impede que os asseclas de Ibn Saud espalhem suas idéias duma Arabia Maior ou de uma visio-

Constantine Brown
(Famoso jornalista americano)

naria Pan-Arabia — vagamente apoiada pelo Eixo — entre os muçulmanos da Palestina e da Asia Menor.

Mas se a Turquia sucumbisse á pressão totalitária, a Transjordânia bem poderia cair sob a influencia dos agentes nazistas por intermedio da Siria, que obedece á orientação de Vichy, como bem o sabemos. E então Ibn Saud poderia receber, com facilidade, material de guerra e aviões para dar corpo ás suas ambições expansionistas — com grande prejuizo para o Imperio Britânico.

A POSIÇÃO DA TURQUIA

Na guerra passada, a Turquia, amiga da Alemanha, foi seriamente sacrificada pelos aliados. Não obstante, nos círculos autorizados britânicos não se recela que os líderes políticos turcos venham a quebrar os compromissos tão solenemente assumidos com a Inglaterra. Entretanto, diante das repetidas vacilações da Turquia em face dos acontecimentos balcânicos, certos, observa-



! Sua Saúde!

O USO diario de Kolynos preservará sua saúde, pois evita muitas infecções que se originam na bocca. Kolynos é um creme dental antiseptico que não só limpa melhor os dentes, mas destrói muitos perigosos germes.

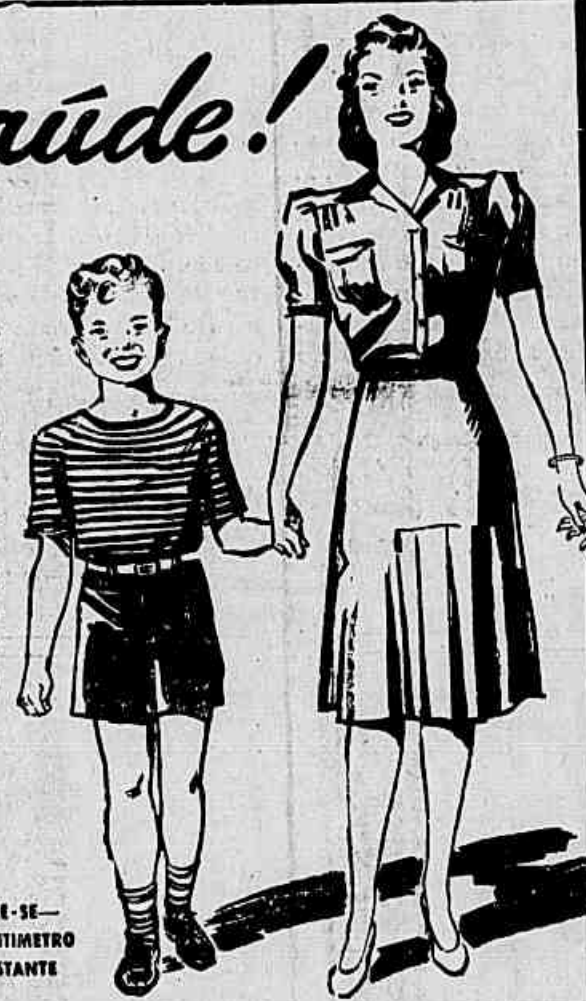
As crianças, especialmente, precisam de Kolynos para proteger-lhes a saúde. Ellas todas apreciam o seu gosto agradável. Eis a razão por que é fácil habitua-las ao uso do Kolynos, desde a mais tenra idade.

KOLYNOS

Custa menos porque se usa pouco... é concentrado!



LEMBRE-SE —
UM CENTÍMETRO
É BASTANTE



dores militares neutros já se inclinam a supor que Ancara poderá eventualmente aderir ao Eixo desde que as tropas totalitárias, na marcha através dos Balcãs, venham a aproximar-se das suas fronteiras.

O equipamento dos exercitos invasores é muito superior ao dos turcos e estes, na hipótese de um ultimatum, não teriam recursos bélicos para se opor aos agressores. Na realidade, o exercito otomano apresenta deficiência de armamento moderno, sobretudo do material mecanizado.

O presidente Ismet Inonu — digno sucessor do Bravo Kemal Attaturk — tem feito demonstrações brilhantes de esgrima política. A invasão do territorio grego pelas tropas italianas não o impressionou porque ele sabia que as suas forças estariam em condições de enfrentar eventualmente os soldados do Duce, cujo armamento é de qualidade inferior. Mas desde que o exercito balcânico do Reich se aproximou do Bósforo, o embaixador Franz von Papen pôde impor sua vontade cada vez mais sobre o governo de Ancara.

O soldado turco é ainda melhor que o grego. Mas a ultima grande encomenda de armamentos para o seu exercito foi feita á fabrica Skoda, na velha Tchecoslovaquia, ha cinco anos atrás. Desde então têm havido varias tentativas de acordo entre a Turquia e Londres, mas os preços da Vickers são sempre muito elevados, de modo que os turcos tiveram de contentar-se apenas com alguns canhões pesados para as suas fortalezas do estreito de Dardanelos. Em tanques e armas anti-tanques, metralhadoras, artilharia leve e pesada, aviões e material anti-aereo, o exercito turco mostra deplorável deficiência. Infelizmente, as forças britânicas que operam no Mediterraneo e no Meio-Oriente não podem se desfazer das armas que possuem para abastecer o seu aliado turco.

Ancara e seu governo têm se mostrado muito preocupados com a aproximação das forças alemãs, que somam, segundo se afirma, cem mil homens e mil tanques. Essas tropas já não encontram mais a oposição do general Wavell e seus homens, depois do que sucedeu ás forças expedicionárias britânicas em territorio grego, de modo que poderiam obrigar a Turquia a optar pela adesão do Eixo.

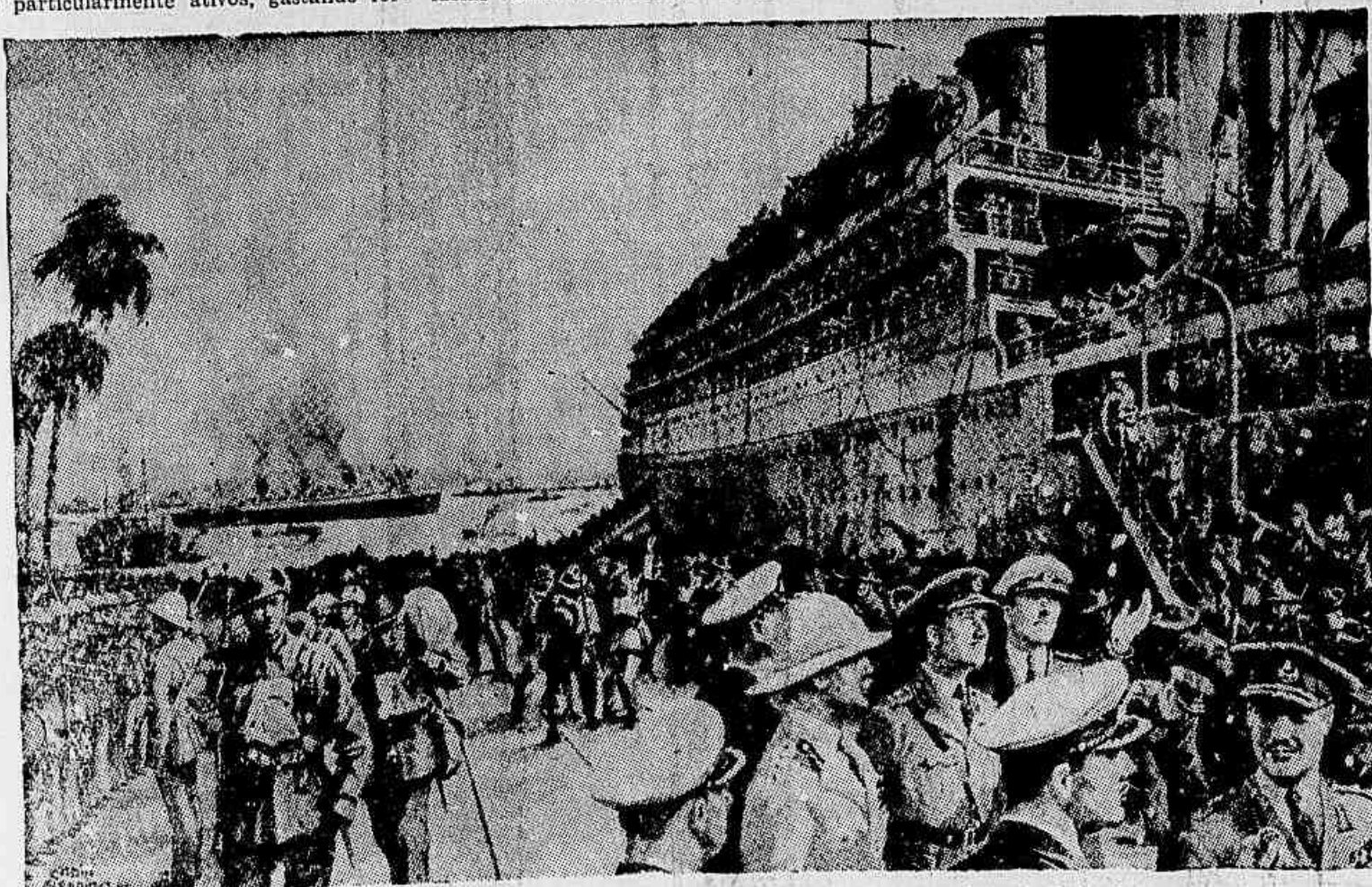
A ILHA FORTALEZA E AS ATENÇÕES DO MUNDO

Entretanto, a Batalha da Inglaterra entra numa fase decisiva. Não ha exagero em afirmar que, a despeito do que está ocorrendo noutras frentes, as atenções do mundo se concentram na ilha-fortaleza. Homens de negocios e banqueiros do hemisferio ocidental e do resto das nações livres evitam assumir compromissos importantes de natureza comercial. Enquanto não flear amplamente comprovado que o Reino Unido é invencível, o capital particular hesitará em correr tais riscos, exceto nos casos em que for assegurada a garantia do governo norte-americano.

Esta opinião tem sido manifestada reiteradas vezes por pessoas de marcada responsabilidade. Tal retraimento, muito natural, de resto, na presente emergencia, não reflete, entretanto, a atitude da maioria do povo norte-americano. Nos Estados Unidos, é sabido, ha plena confiança na vitória final das armas inglesas, quaisquer que sejam os sucessos eventuais do totalitarismo.

ANGUSTIOSA EXPECTATIVA

Estamos nos meados do mes de maio,
(Conclue na 20.ª pagina)



Chegada de tropas neozelandesas a um porto não determinado do vasto Império Britânico

"Dentes Lindos?
É fácil!"



...mas também é fácil
perder-se se não cuidar
das GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Seja prevenido! É tão simples... Sem sahir do seu habito diario de escovar, proteja as gengivas com o super-dentifricio Lever S. R., preservando, assim, a vida dos seus dentes. Elle lhe assegura isso, porque contém o famoso Sodio-Ricinoleato. Lever S. R. não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor característico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S. R.

PASTA LEVER S.R.

*Mantém dentes brancos...
mantém os dentes!*

GR 78-0120

★ ★ ★

DIAS DE CALOR



AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Almirante Saldanha da Gama

A Marinha brasileira possui, na galeria dos seus grandes chefes, dos seus grandes nomes, vultos legendários que subiram e ficaram no culto permanente do civismo nacional. São sombras eternas que velam, silenciosamente, pelos altos destinos da nossa pátria. E entre esses vultos de eleição, glorificados pelo exemplo das suas nobres vidas, está Luiz Felipe de Saldanha da Gama, de quem disse Rui Barbosa: "A luta contra o florianismo dizimou a Marinha de Guerra e desagregou-a; a ingrata fortuna das armas roubou-lhe em Saldanha da Gama o herói dos heróis, o seu organizador possível, o homem mais completo e o caráter mais extraordinário que conheci nesta terra."

Nasceu Saldanha da Gama, em Campos, a 7 de abril de 1846. Bacharel em letras pelo Colégio Pedro II. Fez o curso da Academia da Marinha, alcançando os postos até o de contra-almirante. Desempenhou várias e importantes comissões. Representou o Brasil na Exposição de Viena, em 1873, na Filadélfia, em 1876 e em Buenos Aires em 1882. O distinto marinheiro conquistou rapidamente a estima e a admiração dos argentinos, não somente pela vasta e brilhante cultura que possuía, como também pela fidelidade das suas atitudes. Em 1879, foi secretário da Comissão Especial à China. No ano seguinte, esteve em Punta Arenas, na comissão encarregada de observar a passagem do planeta Venus.

Proclamada a República, Saldanha da Gama aceitou o fato consumado. Entretanto, considerou sempre o golpe militar de 15 de novembro como uma violência e, para ele, só existia um poder legalmente constituído: Pedro II. Tinha, porém, em dose exata, a noção do cumprimento dos deveres militares e continuou a prestar



seus serviços, lealmente, à Marinha de Guerra. Trabalhava, várias vezes, para chefiar conspirações contra o novo regime, recusou. Ao estalar a revolta contra o marechal Deodoro, em consequência da dissolução do Congresso, ofereceu-se para garanti-lo.

Convidado pelo marechal Floriano Peixoto, a 28 de abril de 1893, para a pasta da Marinha, vaga com a renúncia do almirante Custódio José de Melo, rejeitou ativamente o oferecimento, dando ao presidente uma resposta destemida que "por si só basta para retratar com fidelidade a personalidade do almirante Saldanha da Gama, que se portou, naquele momento histórico, não como quem aponta os historiadores de hoje, porém com a autoridade moral que possuía e com a dignidade do posto que ocupava".

Quando rebentou a revolta

da Armada, capitaneada pelo almirante Custódio José de Melo, a 5 de setembro de 1893, Saldanha da Gama era diretor da Escola Naval, em Villegaignon. Interpelado pelo almirante Coelho Neto, chefe do Estado Maior, se o governo poderia, nessa conjuntura, contar com a sua lealdade, respondeu, por escrito: "Mantenho-me neste posto, tão somente no interesse e pelo dever de salvaguardar a Escola e seus alunos, que são o futuro e a esperança da Marinha e do país, dos efeitos e consequências da revolta. Além disso, nada mais." E, em carta a um amigo, observava: "Cada vez vivo mais recolhido e concentrado. Continuarei a servir enquanto puder fazer-lo com dignidade, mas absolutamente neutro à trafegância da política. Em último caso, resignarei até a minha posição, porém não serei instrumento de partidos, quer de baixo, quer de cima".

Mais tarde, Saldanha da Gama não pode mais sustentar essa atitude neutral. O dever de solidariedade levou-o à revolução, lançando um manifesto em que dizia: "Aceitando essa situação que me é imposta pelo patriotismo, reünio-me sem prévios conchavos, em pleno dia e pesando a responsabilidade que tomo, aos meus irmãos que, há um ano, nas campinas do Rio Grande do Sul, e, há três meses, na baía desta capital, pugnam valorosamente pela libertação da pátria... Brasileiros, ofereço minha vida, com a dos meus companheiros de luta, em holocausto, no altar da pátria".

Batido, afinal, pelas tropas legais, no sangrento combate da Armada, a 9 de fevereiro de 1894, "o combate mais sangrento e em que maiores heroísmos de parte a parte foram registrados em todo o período da revolução", Saldanha da Gama refugiou-se num

Terrenos no Leblon

VENDEM-SE terrenos nos principais pontos do elegante bairro: Avenidas Ataulfo de Paiva, Visconde de Albuquerque, Bartolomeu Mitre e Ruas Dias Ferreira, General Urquiza, Venancio Flores, Igarapava, Humberto de Campos e outras

Água — Luz — Esgoto — Calçamento
— Gás — Onibus — Bonde — Telefone
PAGAMENTO A VISTA E A LONGO PRAZO

Companhia de Terrenos Leblon, Ltd.

Avenida Graça Aranha, 26-7.º and.

SALAS 714 e 717 — FONE: 42-8273

navio estrangeiro e seguiu para o Rio Grande do Sul. Parando-se, certa vez, em Montivideo, numa roda de amigos, sobre a possibilidade de uma anistia, ele, cortando brevemente o assunto, declarou: "só voltarei ao Rio de Janeiro vitorioso ou morto."

A 24 de junho de 1895, o bravo almirante tomba vencido no trágico combate de Campo Osorio. Matou-o o Salvador Tambeiro, um oriental comandado pelo caudilho João Francisco. O matador de Saldanha da Gama narrou à imprensa, anos depois, a cena brutal, com estas palavras: "De repente, vi um homem fugir a cavalo e persegui-o. Ao aproximar-se, conheci que era um marinheiro, porque montava muito mal. — Renda-se, gritel. — Sou almirante; respeite-me, disse ele, voltando-se. — Pois é a você mesmo que eu procuro. E del-lhe o primeiro lançamento. O homem não pode defender-se, porque já estava ferido em um braço. Sentindo a ponta do ferro na ilharga, ergueu-se nos estribos e bradou: Miserável! Era camilo. Del-lhe outro golpe. Com a minha lança levantei-o da sela e estendi-o agonizante no chão".

Quando lhe acharam o corpo, além de outros ferimentos, apresentava uma incisão atravessando o pescoço de parte a parte. Os soldados de João Francisco haviam sangrado o glorioso almirante brasileiro. "Dizem que a soldadesca desvalhada e vil, mergulhava a espada no cadáver ainda quente do almirante, para mostrar aos que chegavam, aos que se agrupavam em torno daquele

corpo inerte, o sangue azul que ele tinha..."

"Se o cavalheirismo, na mais alta acepção da palavra — escreve Joaquim Nabuco — naquele de que o Brasil é o no-deio, é a qualidade por excelência, é em Saldanha da Gama que o Brasil a possuiu."

Em 1908, no governo do presidente Afonso Pena, foram os restos mortais de Saldanha da Gama transportados para o Brasil, juntamente com os do almirante Barroso. O grande soldado da nossa Marinha de Guerra era Cavaleiro da Ordem de São Bento, Comendador da Ordem da Rosa, Comendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, Oficial da Ordem de Ariz, do Duplo Dragão da China e possuía as condecorações da Campanha Oriental, da Campanha do Paraguai, da rendição de Uruguaiana e do Mérito Militar.

O nome desse marinheiro, por tantos títulos glorioso e imortal, é um símbolo na Marinha brasileira: símbolo de caráter, de dignidade, de bravura, de heroísmo e de virtudes cívicas. Ele "entrou para a luta como um herói e saiu da morte como um santo".

AMERICO PALHA.

PARA OS ULTIMOS



[illegible]

Movimento Católico

DIA LITÚRGICO
Domingo dentro da Oitava da Ascensão

A missa deste domingo é uma transição entre a consagração e a solenidade de Pentecostes. Para melhor compreensão de seu significado, procuramos compenetrar-nos dos sentimentos da pequena comunidade dos primeiros tempos do cristianismo. Chama de saudade, em direção ao seu olhar para o Cristo que desapareceu. Ansiosa e com ardentes preces, espera a vinda do Consolador prometido. Quando, então, as palavras de S. Pedro, seu chefe, Confiante, todos se preparam para dar testemunho da verdade, quando tivessem recebido o Espírito da Verdade, que procede do Pai, e que lhes fora prometido pelo próprio Cristo. Estes mesmos sentimentos serão também para nós uma ótima preparação para a próxima solenidade da Pentecostes.

EPÍSTOLA DA MISSA
(1.ª Petr. 4. 7-11)

Caríssimos: Sede prudentes e vigilantes em orações. Mas sobretudo tende entre vós uma constante caridade recíproca, porque a caridade cobre uma multidão de pecados. Exercei a hospitalidade de uns com os outros, sem murmuração. Cada um conforme o dom que recebeu, pondo-o a serviço dos outros como bons dispensadores da multiforme graça divina. Se alguém fala, seja com palavras de Deus. Se alguém exerce ministério, seja como um poder que Deus lhe dá, para que em todas as coisas seja Deus glorificado por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

EVANGELHO DA MISSA
(Jo. 15. 26-27 e 16. 1-4)

Não temo, disse Jesus a seus discípulos: Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai. Ele dará testemunho de mim.

E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizéis. Lançar-vos-ão fora da sinagoga: e virá a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pai, nem a mim. Mas estas coisas vos digo, para que, quando chegar a hora, vos lembreis que eu vós as disse.

SANTO DO DIA
São Gregório VII — Foi um dos maiores papas da Igreja; o homem providencial destinado a combater todos os grandes abusos desta época tão perturbada do século XI. Foi um homem muito instruído, muito virtuoso, e momentaneamente um grande líder. Com o nome de Hildebrando foi monge beneditino na celebre abadia de Cluny. Nomeado cardeal foi conselheiro de cinco papas e sucedeu a Alexandre II. Com grande energia lutou pela independência da Santa Sé, contra os príncipes seculares. Ainda se distinguem por importantes reformas da disciplina interior da Igreja. Na celebre questão das investiduras com Henrique IV, da Alemanha, teve de fugir e morreu no exílio, em Salerno, pronunciando estas palavras: "Amel a iusticia e odiei a iniquidade: por isto morro no exílio".

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 40
DE 2 A'S 6 HORAS

O MUNDO MUSULMANO NA GUERRA

(Conclusão da 17.ª página)

angustiosos para a causa democrática. Os períodos de relativa calma, depois de dias países do Eixo se sentem na necessidade de consolidar os triunfos alcançados nos Balcãs. Mas como conseguí-los sem invadir e derrotar os ingleses na sua capital? Por essa razão maio e junho são considerados meses críticos. Os alemães, e nós o sabemos perfeitamente, ainda não abandonaram os planos de invasão da ilha-fortaleza. Se não os executaram até aqui é porque, evidentemente, não o puderam. É possível que tenham a arriscada empreitada nestas poucas semanas que faltam para assinalar a terminação do primeiro semestre do ano. Se não o fizerem agora, é fora de dúvida que tropeçarão em obstáculos cada vez maiores no

segundo período de 1941. Nessa ocasião a soma de material norte-americano fornecido à Inglaterra crescerá muito, sobretudo em aviões. E a Alemanha terá perdido, então, a supremacia aérea.

Até que venha esta época nada é seguro. O colapso da Inglaterra poderia trazer uma série de perigosas consequências. O que preocupa realmente os nossos homens de negócios não é a decantada ameaça duma invasão do hemisfério ocidental, mas as repercussões de natureza política e econômica em todo o mundo. Incentivados pelo sucesso da estratégia totalitária na Europa, os oportunistas revolucionários em muitos países poderiam sentir-se com coragem suficiente para tentar golpes de Estado em proveito próprio.

**Comemoração da "Re-
rum Novarum" no Ins-
tituto Histórico e Geo-
gráfico Brasileiro**

**FALARÃO OS SRS. CLOVIS
BEVILÁQUA E MACEDO SOA-
RES**

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará no dia 28 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares uma sessão solene especial para comemorar o cinquentenário da encíclica do Papa Leão XIII denominada "Re-
rum Novarum".

Será orador oficial o socio benemerito sr. Clovis Beviláqua, falando depois o presidente Macedo Soares sobre "São Francisco de Assis precursor da "Re-
rum Novarum". A sessão será pública.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS
Pernas EDEMAS - INFILT. DURAS - ERISIPELA
E SUAS COMPLICAÇÕES - FLEBITE
QUITANDA, 26-1.º — Tel. 42-7871

**O São Cristóvão Com
Sua Situação Financeira
Regularizada**

**UMA NOTA OFICIAL DO
CLUBE ALVO**

Confermando as declarações prestadas pelo nosso presidente, por ocasião da última assembleia geral realizada na Federação Metropolitana de Futebol, a 19 do corrente, vimos

tornar público que o São Cristóvão Atlético Clube acha-se perfeitamente em dia com todos os seus compromissos, até a presente data.

Os únicos credores que ainda existem, por importâncias empregadas em melhoramentos da praça de esportes, etc., são os srs. José Monteiro de Rezende, Leopoldo del Valle e Francisco Cabral Peixoto.

Além destes, aqueles que julgarem credores do clube, podem comparecer à presença do nosso tesoureiro geral, com os competentes comprovantes, que serão imediatamente embolsados.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
**EXAME VITAL DO APARELHO
CIRCULATORIO PELO METODO
DO DR. J. CUSTODIO**

QUITANDA, 26-1.º — Tel. 42-7871

Vida Escolar

**FACULDADE NACIONAL
DE ODONTOLOGIA**

Comunica-se aos srs. alunos que o prof. Guilherme Bozzozero fará nos dias 27, 28 e 31, às 10 horas da manhã, na sede da Faculdade, conferências com demonstrações em pacientes sobre dentaduras completas.

Não obstante o período de provas parciais, pede-se aos srs. alunos que compareçam.

5.ª série B — Português. 14 horas — 3.ª série — Português e 5.ª série B — Geografia.

27, terça-feira: 13 horas — 3.ª série — H. Civilização; 5.ª série A — História e 5.ª série B — H. Natural. 14 horas — 3.ª série — Francês; 5.ª série A — Física e 5.ª série B — H. Civilização.

Turno da noite

Amanhã, segunda-feira — 6.30 horas — 2.ª série — Inglês; 3.ª série — H. Natural; 4.ª série — Química e 5.ª série — Geografia. 7.40 horas — 2.ª série — Ciências; 3.ª série — Geografia; 4.ª série — Português e 5.ª série — Química.

27, terça-feira: 6.30 horas — 2.ª série — Geografia; 3.ª série — Português; 4.ª série — Latim e 5.ª série — Matemática. 7.40 horas — 3.ª série — Francês; 4.ª série — Matemática e 5.ª série — Latim.

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO

Horario das provas parciais —

Turno da manhã

Amanhã, segunda-feira: 9 horas — 4.ª série — Matemática, e 10 horas — 4.ª série — Inglês.

27, terça-feira: 8 horas — 4.ª série — Física, e 9 horas — 4.ª série — H. Civilização.

Turno da tarde

Amanhã, segunda-feira: 13 horas — 3.ª série — Matemática; 5.ª série A — Geografia, e

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

BOCIOS Papeiras — Pescocoços Grossos
DR. JOAQUIM CUSTODIO CURA

QUITANDA, 26-1.º — Tel. 42-7871

O CARIOQUINHA

WICKY
McLUSE

Por —
**WALT
DISNEY**

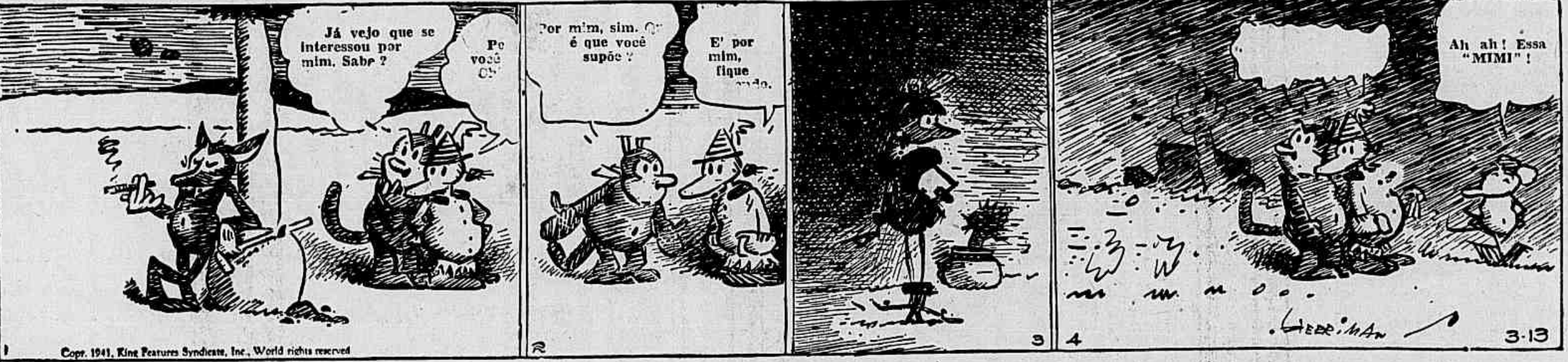
(Continua
no próximo
numero)



MASCOT

Por —
**PERCY
CROSBY**

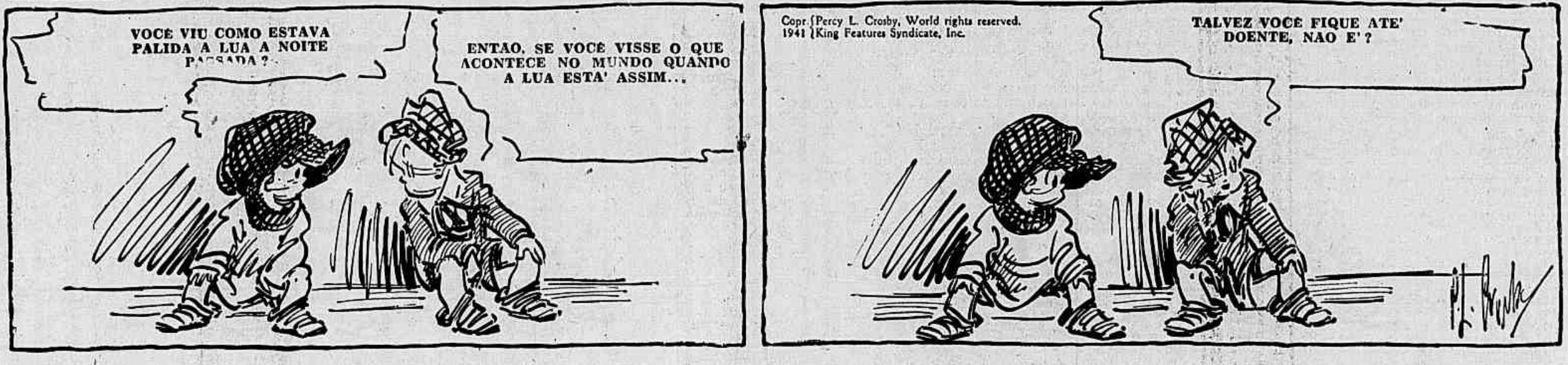
(Continua
no próximo
numero)



Pingos de Gente

Por —
**HERRI-
MAN**

(Continua
no próximo
numero)



**LOU-
RIH**

Por —
**CHIC
YOUNG**

(Continua
no próximo
numero)



AS GRANDES REPORTAGENS ASTRÓLOGICAS

A MONARQUIA CROATA

Uma Coroa Sem dono — As Ameaças do Céu — Objetos Enfeitiçados — O Diamante "Hope", o Automovel da Tragedia de Sarajevo e os Ossos do Faraó — Venus x Marte — Tu Não Frutificarás — A Teoria da Jetatura

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA — Por BATISTA DE OLIVEIRA

Depois de haver estudado, sob o ponto de vista astrológico, a proclamação da monarquia croata, eu cheguei a esta conclusão: Esse trono será atido a quem nele se sentar.

Eu faço, ao estudo de hoje, as mesmas restrições estabelecidas em relação à "Lei da Vitória", trabalho publicado aqui, no dia 14 deste mês, pois não aprovo inteiramente o emprego do mesmo princípio de domificação usado nos temas individuais, em se tratando de pessoas morais, como é o caso de que me ocupo agora.

Antes, porém, de entrar na análise do estado do céu de Zagreb no instante mesmo da proclamação do novo regime político da Croácia, eu quero justificar de algum modo, a minha tese, falando a propósito dos objetos enfeitiçados.

Não há quem não conheça ou que não tenha ouvido falar desses casos estranhos de objetos enfeitiçados, de casas e de lugares mal afortunados, uns para a saúde, para os negócios outros, e até mesmo para o estado de espírito de que necessariamente depende todo o êxito na vida.

Aqui se alude a um ponto comercial de tal modo "carregado", que leva invariavelmente à falência, todos quantos se aventuram a ocupá-lo. Ali nos falam de suicídios e de mortes trágicas, ocorridos num mesmo lugar, como se houvesse, no meio, uma atração capaz de arrastar as vítimas ao vórtice de tão terrível fatalidade.

Ha, a esse respeito, fatos históricos, autênticos, testemunhados por pessoas acima de quaisquer suspeitas.

E' bem conhecido, por exemplo, o caso do Diamante "Hope".

Essa custosa gema foi roubada de um templo na Índia, e levada para a França. Dizem que foi o celebre explorador Tavernier quem a remeteu a Luiz XIV.

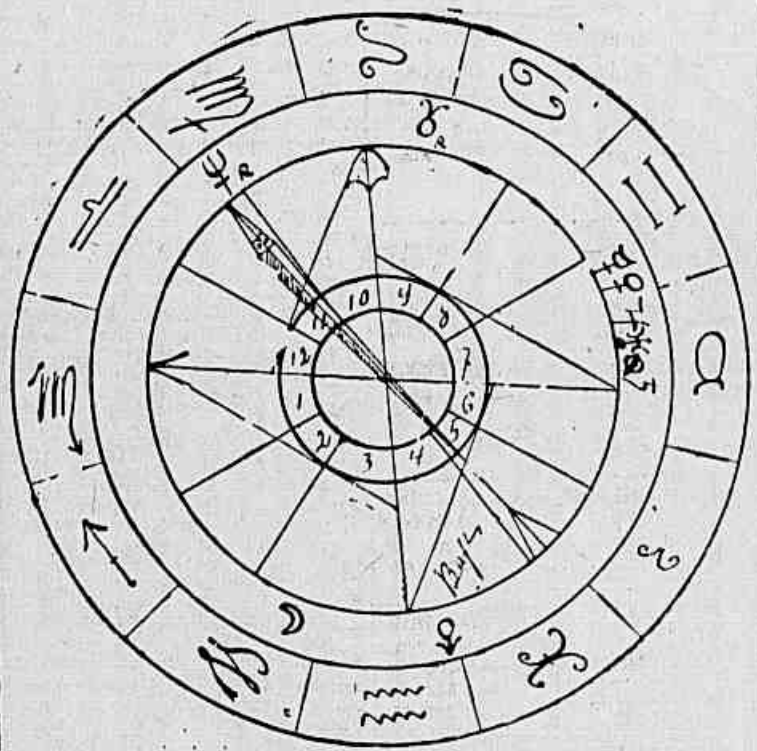
Um dia, Fouquet fascinado pela beleza da pedra, tomou-a por empréstimo ao rei. Pouco tempo depois, o superintendente das finanças francesas e senhor de uma imensa fortuna foi acusado por Colbert, perante o rei, como delapidador dos bens do Estado.

Sem direito à defesa, Fouquet foi condenado e morreu na prisão de Pignerol depois de dezenove anos de degrado.

Das mãos de Fouquet o diamante maldito passou para Maria Antonieta. A infornada rainha da França perdeu a cabeça na guilhotina, como se sabe.

Antes de morrer, Maria Antonieta emprestou o "Hope" à princesa Lamballe que era uma das suas mais íntimas amigas. A princesa Lamballe teve a cabeça espetada numa lança, nos massacres de setembro.

Durante a revolução roubaram mais uma vez a pedra enfeitiçada. Vem-lhe a mais tarde, nas mãos do sr. T. H. Hope que a transferiu ao Lord Francis Pelham-Clinton. A es-



Tema astrológico do Trono Croata

posa do Lord, Miss May Yohe, fez uso da pedra e teve uma vida trágica.

Da Inglaterra onde já se encontrava, o "Hope" fatídico foi remetido para a França. Comprou-o o agente de cambio, Jacques Colot que se suicidou.

O dono seguinte da pedra roubada de um dos templos de Brama, foi o príncipe Kanitowsky, um homem rico e feliz.

Mal fez uso da pedra, a vida do príncipe se transformou, pois, levado por uma paixão violenta, assassinou uma, sendo assassinado duas horas depois, pelos terroristas franceses.

A pedra terrível foi parar um dia, nas mãos de Abdul-Hamid, poderoso e primeiro sultão da Turquia.

De posse da "jóia", o sultão teve a infeliz idéia de ornar, com ela, o colo da Sultana e, nesse mesmo dia a assassinou!

E assim, de desgraça em desgraça, a pedra infestada de máus fluidos foi parar nas mãos de M. Habib, morto logo depois, num naufrágio ao largo de Singapura.

Até 1933 o diamante amaldiçoado estava em poder de Mrs. Evelyn Mac Lean, era o que se dizia. Hoje não se sabe o que é feito dele.

Já naquela época o sr. Lean se queixava das suas "influências" e lhe atribuiu numerosos "avatares". Talvez por isso o tenha procurado vender a um jornal norte-americano, como um "porte-bonheur" de ação infalível no desenrolar de empresas semi-falidas.

Era o "Washington Post" o jornal interessado na compra do "Hope". Ainda circulará?

O Auto de Sarajevo

Um outro exemplo dessa cautela oculta a que o vulgo chama

de "cáfila", encontramos no fatídico automovel em que foi assassinado o arquiduque Fernando, herdeiro do trono da Austria, em Sarajevo, estúpido da guerra passada e causa indireta da presente.

A partir daquele trágico dia, o auto da tragédia se transformou num verdadeiro sorvedouro de vidas. Por último já não havia quem se atrevesse a lhe, tomar a direção. Era um desastre na certa.

Os Ossos do Faraó

Esses casos de objetos enfeitiçados, de pessoas "pesadas", de "amigos getas", de companhias azarentas, de máus entendidos e de casas "carregadas" abundam em toda parte e muitas pessoas se consideram vítimas dessa ignorada influência de que certas coisas ficam como que impregnadas, tomando o caráter fatídico que lhes é assinalado.

O caso dos ossos do Faraó, maldito de que foi vítima um casal de aristocratas ingleses, é clássico na história longa e complicada dos "engulços".

Lord e Lady Seton regressaram de uma demorada excursão ao Egito e como recordação da visita, feita ao país do Nilo, trouxeram para a Escócia onde residiam, uns autênticos ossos de Faraó. Os ingleses têm dessas excentricidades.

Desde o dia do regresso do casal com a fúnebre lembrança egípcia, não houve mais, no seu imenso castelo, aquela paz imperturbável tão notória nas suas propriedades.

Através dos longos e discretamente iluminados corredores do antigo mas rico palácio, desfilavam fantasmas, às horas altas da noite. Adoeciam os domésticos de um modo esquisito e os animais morriam inexplicavelmente.

As visitas do casal foram cortadas em varias ocasiões ante

a verdadeira comoção intestina de subto produzida no velho castelo dos fidalgos escoceses.

Jogavam-se as mesas de pernas para cima e quadros riquíssimos de antepassados ilustres e veneráveis eram arrancados das paredes, por uma mão invisível e jogados em posições ridículas em lugares menos compatíveis com a sua presença, lá por toda casa uma comoção tremenda.

Os Seton já não compareciam à mesa, pois nas ultimas vezes em que se dispuseram a tomar a refeição na grande sala de jantar do castelo, em lugar das finas iguarias do "menu" cotidiano, só encontraram nas finas travessas de porcelana, uns ossinhos dispostos com um certo ar de troça.

Os habitantes das redondezas não sabiam o que dizer dos estranhos acontecimentos, mas resolveram nomear uma delegação para pedir ao Lord, com a serenidade com que se tratam as coisas graves, a recondução daqueles fragmentos de fosfato no Vale dos Reis.

A respeito desses acontecimentos, um dos grandes jornais londrinos publicou o seguinte despacho procedente da Escócia:

"Certa noite, em casa de Lord Seton, um barulho terrível despertou a todos, patrões e empregados. São os ossos, os ossos do Faraó, gritaram, pois todos conheciam a história dos ossos malditos.

Os restos mortais do Faraó haviam sido depositados numa placa de ferro, dentro de um globo hermeticamente fechado. O vidro se fez em mil pedaços e, com o barulho então produzido, se tinha a impressão de que nenhuma das muitas vidrarias do castelo ficara inteira.

Com estupeficação, porém, verificou-se momentos depois, estarem todas intactas. Apenas a placa de ferro sobre que estavam os ossos fora retorcida com violência, sob o efeito de uma força inextinguível."

Venus x Marte

A lembrança de todas essas histórias macabras, me veio após haver levantado o tema astrológico da nova monarquia croata e verificar o PEZO ASTROLÓGICO que o estranho capricho de um aspecto planetário lhe conferiu.

O regime monarquico croata nasceu sob o signo do Escorpião, os ordens de Marte, portanto, estando o planeta em queda no Aquário, é disposição de Netuno retrogrado, e em quadratura com Venus que se acha exaltada.

Em linguagem corrente, tudo isto quer dizer: O regime proclamado por Ante Pavelich é um fruto da guerra e por ela será dominado. Tanto o ascendente que o representante como o meio do céu que lhe significa a trajetória, o seu destino é influenciado por Marte.

O trono surge da luta e para a luta contra os proprios elementos que o estabeleceram. O seu curso será rápido. TO DO O PESO DE SEIS PLANETAS ACUMULADOS NA CASA SETE, está se fazendo sentir na extremidade do ascendente, havendo necessariamente de jogar-se com violência, ao meio do céu, como quem diz com entadão: Val, cumpre logo o teu destino!

Os apoios com que a Monarquia Croata poderá contar na face incerta que se inicia, estão representados por Netuno retrogrado em casa onze, a disposição de Mercúrio. As finalidades aqui são terrestres, duplamente.

Os defensores, nesse caso, representarão com toda legitimidade, a figura jurídica — "Advogado do Diabo". Acusarão o constituinte e procurarão para si. Os protetores serão a ruína do protegido.

Mais expressiva ainda, é a posição do Dragão. O animal Fabuloso jogou a Cauda na década central da casa cinco, setor de dinamismo referente à perpetuação do indivíduo pela descendência. Falta-nos da projeção da prioridade.

A cuspidade da casa cinco está disposta no signo dos Peixes, signo aquático. A água é o símbolo dos obstáculos.

A Cauda do Dragão em tal ponto do sensitivo se constitui um impedito ao desenvolvimento da dinastia croata pela inércia. A sentença do céu é inelutável: Não tu não frutificarás!

A Teoria da Jetatura

A coroa da Croácia nos aparece, pois, com esse aspecto de coisa má fadada. De começo destinaram-na ao rei Vitor Emanuel que a recusou. Só então se pensou em oferecê-la a um príncipe da Casa de Savoia, escolhendo-se o Duque de Spoleto que reinara sob o título de Tomislav II.

A qualidade de letatote num indivíduo, assim como numa coisa, tanto pode ser inata como adquirida. Ha os "pesados" naturais e os artificiais. Aqueles nascem e estes ou se fazem ou são feitos, conforme.

No primeiro caso a "tinha" acompanha o "tinhoso do herço" ao tumulo e a sua negra trajetória na vida é uma su-

cessão de desastres e de prejuízos provocados pelo poder que lhe é proprio, de envenenar o ambiente em que vive.

O "pesado artificial" é menos pernicioso, pois tem, pelo menos, a vantagem de poder desfazer-se do artifício. É um doente passível de cura.

No caso da Monarquia Croata, porém, eu não vejo qualquer possibilidade de uma intervenção clinica com sucesso, mesmo porque não haverá tempo para a medicação que se pudesse aconselhar a um regime portador de uma enfermidade congênita.

O mal é de uma virulência incrível. Os germes se desenvolvem rapidamente. O entendo chegará ao fim, antes mesmo da primeira visita do facultativo que por acaso fosse chamado a visitá-lo.

Também, se chegasse a tempo, os interessados na vida e na saúde do enfermo haveriam de constatar o terrível engano: O medico, em lugar das drogas recetadas, applicaria ao moribundo, alta dose de um tóxico simo veneno. E seria a conta para um regime condenado a viver como as rosas do poeta: o espaço de uma manhã.

LIVROS NOVOS

DEMONIO DO BEM — H. de Montherlant — Vecchi

Editor — Rio, 1941

Um dos grandes sucessos de livreria ha uns cinco anos passados foi evidentemente o primeiro romance de H. de Montherlant que se traduziu no Brasil — "Mulheres sem Honra" — volume inicial de uma série de romances abordando temas ousados. Continuando a série que assinala o seu aperfeiçoamento em todas as linguagens com tanto ruidoso, lançou o editor, posteriormente, o "Comunicação pelas Mulheres" e agora vem de apresentar o terceiro volume: "Demonio do Bem".

H. de Montherlant foi um dos escritores franceses de mais alta qualidade que souberam criar uma obra que se discutida ainda por muito tempo. A sua literatura, taxada de cinica por alguns, impõe-se a consideração das mais austeras figuras literarias da França que vislumbraram, nas paginas violentas de "Les Jeunes Filles" — assim se chama esta serie de romances — uma nova orientação, um novo modo de estudar velhos problemas, pondo-os a luz da nova vida.

O casamento ainda é o assunto principal deste volume: mas aqui a abordagem é feita em face do artista. "Em matéria de casamento — diz Montherlant — todo mundo mente: as pessoas casadas confes-

Rádios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem flador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

DINA LANDI

(Conclusão da 19ª pag.)

pequenos ratinhos brancos ensinados pelo "clown" dava no corpo da aterrorizada Dina e as inúteis contorsões da jovem, que, quando o viu entrar, se jogou instintivamente nos seus braços.

Instruído pelo velho "clown", Wilfred emitiu um leve assobio, tal como fazia Nick O'Tine, ao terminar seus trabalhos com os minúsculos animais, e o ratinho abandonou o campo de suas façanhas, escondendo-se num dos bolsos do paletó do acrobata.

Ao vê-se livre do animalzinho, Dina, envergonhada e confusa, pretendeu despende-se dos braços em que se refugiara, mas Wilfred não o consentiu. Aumentou um pouco a pressão dos seus poderosos músculos, imobilizando-a e sussurrou-lhe aos ouvidos, intencionalmente, as proprias palavras dela:

"... Se algum dia mudares, mas tanto que venhas a poder dominar-me, volveremos ao assunto e talvez, então, minha resposta seja outra".

Dina compreendeu tudo. Por um momento, permaneceu imóvel, para distanciar-se numa brusca reação agressiva, sentindo que os ultimos restos do seu orgulho a incitavam a rebelar-se contra esse subto e doce deslaleamento que começava a dominá-la. Finalmente, porém, o amor pode mais que qualquer outro sentimento e, encurvada e vencida, sua resposta foi levantar o olhar em busca dos negros olhos de Wilfred. E duas bocas uniram-se num beijo ardente...

sarão raramente que não infelizes: confessá-lo seria o mesmo que dizer que se enganaram: uma cumplicidade geral contribuiu para manter com vida esta instituição." Mas será este romance contrário ao casamento? Cabe a Montherlant ainda dar a resposta: "Se eu tivesse querido fazer um livro contra o casamento, não teria colocado os ataques contra o casamento na boca de um personagem tão fora do comum e alem disso pouco simpático. A tradução é de Carlos Martins da Rocha. A capa é uma bela sugestão e execução de Hob.

CABELLOS BRANCOS QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE

POLVILHO ANTISSEPTICO "Granado" BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Franco Paulini Correrá no Circuito 'Getulio Vargas'

"ESTA E' A MAIS LONGA CORRIDA DO MUNDO" — DECLARA O FAMOSO VOLANTE ITALIANO



Franco Paulini, quando, em nossa redação, falava a um redator.

Esteve ontem, em nossa redação, o conhecido "sportman" europeu Franco Paulini que, na Europa, tomou parte em varias corridas automobilisticas, inclusive os famosos circuitos "Mille Miglia", "Circuito de Pau", e "Coupe Grand Gossio".

Em visita as instalações do DIÁRIO CARIOCA, Franco Paulini declarou que, dispondo de um "Bulk", especialmente preparado por ele proprio e pelo conhecido mecânico italiano Comino tomara parte no circuito "Getulio Vargas".

O mais longo do mundo inteiro. Não corro por profissão disse Franco Paulini. Corro por prazer. Sou apaixonado pelo automobilismo. Na Europa fui presidente do Club Scudo S'Arbuz, como commissario técnico parte na Coupe Acervo e ainda hoje sou diretor do Tro-

longa pratica de automobilismo, e é justamente por isso que me arrisco a essa corrida. O "Circuito Getulio Vargas", com quatro mil quilômetros, é o mais longo do mundo. O automobilista deve fazer mais de 800 quilômetros por dia. A corrida deverá ser feita em sete dias.

E' a primeira corrida que faz no Brasil? — perguntou o redator? —

Fertilmente. Mas, posso afirmar que este é o mais difícil circuito que conheço. E' necessário fazer-lo com um excelente cronometro. Se não se tiver muito sangue frio, muita calma não se fará coisa alguma. O Automovel Club informou-me de que já se inscreveram mais de trinta automobilistas. Se eles não estiverem muito bem preparados, ver-se-ão obrigados a desistir no caminho.

Tenho, portanto,

— Tem os concorrentes? — Neste circuito, estão inscritos alguns argentinos. Eles estão habituados a longas corridas. Além disso, também estão muito bem preparados. Por isso estou em que eles serão os mais temíveis rivais que terei nesta corrida. Entretanto, tanto eu quanto meu mecânico, Comino, estamos confiantes na vitória. Comino um mecânico de renome. Já fez varias grandes corridas na Europa. E, para terminar, devo declarar ao DIÁRIO CARIOCA, minha gratidão pela gentileza com que me recebeu quando cheguei da Europa fazendo, longo e interessante noticiário a meu respeito. E, desde já, cumprimento os meus companheiros de corrida, desejando-lhes, através das acolhedoras colunas desta folha, muita felicidade.

O Brasil Na Imprensa Estrangeira

A Economia Brasileira Permite Encarar o Porvir Com Confiança — Diz Um Jornal de Montevideu

O jornal "El Bien Publico", de Montevideu, publicou recentemente:

"As cifras oficiais relativas ao movimento do comercio do Brasil para o mês de janeiro de 1941 revelam ao mesmo tempo o aumento sensível das exportações e uma diminuição das importações, relativamente ao período correspondente do ano precedente.

Com efeito, o montante das exportações elevou-se a 274.735 toneladas, com o valor de 486.042 contos, contra 231.729 toneladas, com o valor de 404.169 contos em janeiro de 1940. O das importações passou a 246.138 toneladas, com o valor de 347.331 contos, contra 397.114 toneladas, que representam 451.613 contos.

Destes dados estatísticos publicados pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, resulta que as importações aumentaram de 18% em volume e de 22% em valor. A percentagem do volume das exportações, correspondentes ao Estado de São Paulo, figura com 48.22%, ou seja cerca da metade. O Distrito Federal (Rio de Janeiro), vem em segundo lugar com 16.14%. Os 35.64% restantes representam o conjunto em todos os outros Estados da União.

Os observadores da economia brasileira fazem ressaltar que tudo faz crer atualmente que não haverá modificações profundas no que concerne aos meses de fevereiro e março. Acrescentam que as indicações a serem dadas pelos algarismos futuros não deixarão imenso futuro menos favorável. Fazem notar finalmente que os

esforços feitos para desenvolver a exportação brasileira para compensar as perdas ocasionadas pelo fechamento dos mercados europeus em consequência do bloqueio, começam a dar resultados apreciáveis. E como esses esforços são cada dia maiores, os brasileiros encaram o porvir com mais confiança.

Faz-se notar sempre nos mesmos circulos que não se deve limitar a ação a restabelecer e a manter o equilíbrio entre as exportações e as importações, porém que é também indispensável ao Brasil assegurar um saldo positivo, capaz de facilitar o pagamento de seus compromissos com o exterior e obter no mercado financeiro norte-americano as disponibilidades monetarias de que carece o país. Com efeito, o Brasil deve fazer face aos importantes dispendios organizados pela sua politica de organização industrial, por um lado, e as necessidades da Defesa Nacional, aumentadas, por outro lado. Parece que a produção e o alto comercio brasileiro responderam ao apelo lançado pelo presidente Vargas ao ano passado, por ocasião das comemorações do decimo aniversário do regime e que se está delineando uma vontade: a de trabalhar firmemente para a emancipação economica do país.

No mesmo momento em que se publicam os algarismos do comercio exterior brasileiro para o mês de janeiro, informa-se que os Estados Unidos pretendem importar cerca de cinco milhões de contos de mercadorias correntes: artigos de algodão, especialidades para

bazar, jóias de fantasia, trabalhos de olaria, vidros, etc. que não podem praticar-se fazer mais vir da Europa. O Brasil tem a possibilidade de fornecer produtos manufaturados. Informa-se também que na base dos recentes tratados firmados entre a Argentina e o Brasil, a grande republica do sul decidiu que os portos brasileiros, especialmente o Rio de Janeiro e Santos, serão visitados de futuro por varios navios de suas companhias de navegação.

Finalmente, muito recentemente a Comissão de Marinha Mercante recebeu uma solicitação do Instituto Nacional do Pinho afim de aumentar o numero de navios das linhas que se destinam aos portos do Rio da Prata, Africa do Sul e Estados Unidos. Esta Comissão estuda atualmente a criação de novas linhas transatlanticas de interesse comercial para o Brasil.

A guerra, prolongando-se com o bloqueio e o contra-bloqueio, obrigou o Brasil a procurar soluções tendentes a proteger a sua economia, em primeiro lugar com o desenvolvimento dos intercambios intercontinentais, e a seguir com o reajustamento progressivo do seu mercado interno.

Até agora, com a disciplina dos pregos e a produção como também por meio da orientação dada pelos serviços técnicos competentes, o país conseguiu limitar, na maior medida possível, as dificuldades que eram de esperar do conflito na Europa".

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

C A M B I O

O mercado de câmbio abriu ontem, bem colocado e com as taxas melhoradas. O Banco do Brasil, vendia a libra área a 79970 e o dólar a 193750 e comprando a 79970 e a 193750, respectivamente.

Assim fechou, às 12 horas. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista	Libra área	Dólar
Libra área	79970	193750
Dólar	193750	79970
Libra B. B.	193750	79970
Francos suíços	43500	43500
Marco	63000	63000
Escudo	3795	3795
Coroa sueca	43730	43730
Peso argentino	43700	43700
Peso uruguaio	35220	35220
Chile	3560	3560

Para repasse aos outros bancos. O Banco do Brasil afirmou para a libra área o preço de 79970 para venda e o de 79970 para compra e para o dólar a vista o de 193750 e o de 193750.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes:

MERCADO LIVRE	Moedas
Moedas	90 div. A vista Cabo
Dólar	193750 193750 193750
Marco	63000
Escudo	3795
P. arg.	43500
P. urug.	35220
P. chileno	3560
Libra área	79970 79970 79970

MERCADO OFICIAL	Moedas
Moedas	90 div. A vista Cabo
Dólar	193750 193750 193750
Marco	63000
Escudo	3795
P. arg.	43500
P. urug.	35220
Libra área	79970 79970 79970

MERCADO LIVRE ESPECIAL	Moedas
Moedas	90 div. A vista Cabo
Dólar	193750 193750 193750
Marco	63000
Escudo	3795
P. arg.	43500
P. urug.	35220
Libra área	79970 79970 79970

O Banco do Brasil comprava o dólar a 203100 e vendia a vista a 203100 e o dólar a 203100 e o dólar a 203100.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes:

CAMBIO ESTRANGEIRO	LONDRES, 24.
Abert. e fech. (Oficial)	Hoje 4.02 50 Anterior 4.02 50
LONDRES s/ Nova York a vista	Hoje 4.03 50 Anterior 4.03 50
Berna a vista p. £	Hoje 17.30 a 17.40 Anterior 17.30 a 17.40
Lisboa a vista p. £	Hoje 90.80 a 100.20 Anterior 90.80 a 100.20
Espanha:	
A vista por £	Hoje 46.55 Anterior 46.55
A vista por £	Hoje 40.50 Anterior 40.50
Estocolmo a vista	Hoje 18.85 a 16.95 Anterior 18.85 a 16.95
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague.	Não cotado

TELEGRAMA FINANCIAL	LONDRES, 24.
Taxa de desê do Banco da Inglaterra	2 % 2 %
do Banco da França	4-1/2 % 4-1/2 %
do Banco da Itália	4-1/2 % 4-1/2 %
em Londres, 3 meses	1-1/16 % 1-1/16 %
em N. York, 3 m. t/v	1/2 % 1/2 %
t/v	7/16 % 7/16 %

LISBOA, Câmbio sobre Londres a vista (t/venda)	por £ Es. 100.20 Es. 100.20
LISBOA, Câmbio sobre Londres a vista (t/compra)	por £ Es. 99.80 Es. 99.80

NOVA YORK, 24.	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. YORK, s/ Londres, tel. por \$	4.03 1/2	4.03 1/2
Genova tel. por \$	5.05 1/4	5.05 1/4
Madrid tel. por \$	9.20	9.20
Berna tel. por \$	23.22	23.22
(livre)	23.21	23.21
Berna (comercial)	23.21	23.21
Estocolmo, tel. p.	23.85	23.85
Kr.	4.01	4.01
Lisboa, tel. p. Esc.	23.77	23.77
Paris, tel. p. Esc.	23.77	23.77
Francos não ocupados, tel. por	2.31	2.31
Francos comp. ...	2.31	2.31
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague.	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 24.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK, s/ Londres, tel. por \$	4.03 1/2	4.03 1/2
Genova tel. por \$	5.05 1/4	5.05 1/4
Madrid tel. por \$	9.20	9.20
Berna tel. por \$	23.23	23.22
(livre)	23.23	23.22
Berna (comercial)	23.21	23.21
Estocolmo, tel. p.	23.85	23.85
Kr.	4.01	4.01
Lisboa, tel. p. Esc.	23.75	23.77
Paris, tel. p. Esc.	23.75	23.77
Francos não ocupados, tel. por	2.32	2.31
Francos comp. ...	2.32	2.31
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague.	Não cotado	Não cotado

BUENOS AIRES, 24	Hoje	Anterior
A's 3.30 da tarde.		
Mercado livre		
Sobre Londres a vista:	P. 16.40	P. 16.40 nom
Taxa de venda	P. 16.20	P. 16.40 nom
Taxa de compra		
Sobre Nova York a vista		
por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.75
Taxa de compra	P. 420.75	P. 421.00
MONTEVIDEO, 25.		
A's 3.30 da tarde		
Sobre Londres taxa a vista		
por \$ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.80	P. 9.80
Taxa de compra	P. 9.70	P. 9.70
Sobre Nova York a vista		
por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 242.25	P. 242.25
Taxa de compra	P. 241.50	P. 241.50

TÍTULOS	33 D. Emis. nom.	5000
Os negócios verificados ontem, no mercado de títulos que esteve bastante trabalhado e firme, foram apreciáveis, como se vê a seguir:		
VENDAS REALIZADAS		
ONTM		
Divida Externa:		
5000 D. Emis. nom.	1.545	1.545
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000
1923, 7% p/s-1000	1.000	1.000

PRODUTOS COMESTÍVEIS	A vista	Libra Oficial
A vista	193750	193750
30 dias	193750	193750
60 dias	193750	193750

OUTRAS MERCADORIAS	Libra Oficial	A vista
Libra Oficial	193750	193750
A vista	193750	193750
30 dias	193750	193750
60 dias	193750	193750

CAMARA SINDICAL	Libra área	Dólar
Libra área	79970	193750
Dólar	193750	79970

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS	Libra área	Dólar
Libra área	79970	193750
Dólar	193750	79970

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAGANTES)	(Rio, 23-5-41)	Moedas
Moedas	90 div. A vista Cabo	193750 193750 193750
Dólar	193750	79970
Marco	63000	63000
Escudo	3795	3795
P. arg.	43500	43500
P. urug.	35220	35220
P. chileno	3560	3560
Libra área	79970 79970 79970	

OURO FINO	Ontem	Ouro Comprado
Ontem	1.987.581	
De 1 a 23	477.502.332	
Até o dia 24	479.239.913	

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

OURO COMPRADO	Ouro Comprado
Ouro Comprado	1.987.581
De 1 a 23	477.502.332
Até o dia 24	479.239.913

Café

CAFE' — 215500

Funcionou ontem o mercado de café disponível sustentado e com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7, na tabua, ao preço de 215500 por 10 quilos e não houve negócios sobre o produto. Fechou sustentado.

COTAÇÕES	Por 10 quilos
Tipo 3	235000
Tipo 4	235000
Tipo 5	235000
Tipo 6	235000
Tipo 7	215500
Tipo 8	215000

MOVIMENTO ESTATISTICO	Entradas	Saídas
Entradas	3.147	3.147
Saídas	3.147	3.147

MOVIMENTO ESTATISTICO	Entradas	Saídas
Entradas	3.147	3.147
Saídas	3.147	3.147

MOVIMENTO ESTATISTICO	Entradas	Saídas
Entradas	3.147	3.147
Saídas	3.147	3.147

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI

Manifesto Para Emissão de um Empréstimo em Obrigações ao Portador (Debêntures) de Rs. 25.000:000\$000

Manifesto para subscrição de um empréstimo de 25.000:000\$000 (vinte e cinco mil contos de réis), mediante a emissão de 125.000 (cento e vinte e cinco mil) obrigações do valor nominal de Rs. 200\$000 (duzentos mil réis) cada uma, juros de 10 % (dez por cento) a. a. e resgate anual, por sorteio ou compra, em 20 (vinte) anos, sendo, porém, o primeiro sorteio procedido ao fim de 3 (três) anos da data da emissão.

I — A "Companhia Melhoramentos de Niterói", com sede nesta capital, à rua Visconde do Rio Branco n. 501, sobrado, foi constituída aos 2 de janeiro de 1941, com o capital realizado, em bens e direitos de Rs. 25.000:000\$000 (vinte e cinco mil contos de réis), para dar execução ao contrato de obras de melhoramentos e remodelação da cidade de Niterói, firmado pela Prefeitura Municipal de Niterói e o Estado do Rio de Janeiro, com os srs. Frederico Bokel e Gabriel M. Fernandes.

II — Os seus estatutos foram publicados no "Diário Oficial" deste Estado, de 10 de Janeiro de 1941 e arquivados no Registro do Comercio da Segunda Circunscrição de Niterói. Em 25 de abril último procedeu-se a alteração dos mesmos estatutos, e a ata de assembleia geral que a aprovou foi publicada no "Diário Oficial" de 10 do corrente e já está arquivada naquele Registro.

III — O objeto da sociedade, como acima dito, é a execução das obras de melhoramento e remodelação da cidade de Niterói e exploração da concessão respectiva.

IV — O presente empréstimo foi autorizado pela assembleia geral extraordinária da mesma Companhia, convocada e autorizada, nos termos da lei, fixando-se as condições por que será contratado, tendo sido publicada a ata respectiva no "Diário Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, de 11 de maio corrente e no jornal "O Estado", em 20 também do mesmo mês.

V — Nenhuma emissão de debêntures foi feita anteriormente à presente.

VI — A sociedade, recentemente constituída, não procedeu ainda a balanço social, pois que não foi encerrado

o seu primeiro ano de exercício financeiro. Todavia, não tem nenhum passivo, além do seu passivo capital e das obrigações contraidas com os empreiteiros, para realização daquelas obras, a que se destina a presente emissão. Seu ativo é constituído pelo contrato de concessão acima mencionado, outorgado pelo Estado do Rio de Janeiro e Município de Niterói, lavrado em notas do 6º Ofício desta cidade de Niterói, aos 21 de dezembro de 1940.

VII — O empréstimo ora lançado é de Rs. 25.000:000\$000 (vinte e cinco mil contos de réis), representado por 125.000 (cento e vinte e cinco mil) obrigações ao portador (debêntures), tipo S4 (oitenta e quatro), do valor de Rs. 200\$000 (duzentos mil réis) cada uma. O empréstimo vencerá juros de 10 % (dez por cento) ao ano, pagáveis 5 % (cinco por cento) em cada semestre vencido, nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, sendo que o primeiro semestre se vencerá em 31 de dezembro de 1941. Os juros correspondentes aos dois primeiros semestres serão pagos em 30 de junho de 1942.

VIII — Proceder-se-á a amortização do empréstimo no prazo de 20 (vinte) anos, por sorteio ou compra, a partir de 30 de junho de 1944, na base de 3% (três por cento) durante os cinco primeiros anos; de 5 % (cinco por cento) ao ano nos dois anos imediatamente seguintes e na de 7,5 % (sete e meio por cento) durante os restantes dez anos, podendo antecipar-se o resgate, no todo ou em parte, mediante sorteio ou compra.

IX — O produto do empréstimo destina-se a prover a empresa dos recursos necessários para levar a efeito as obras de melhoramento de Niterói, de que é concessionária.

X — O empréstimo tem por garantia todo o ativo e bens da Companhia de acordo com o art. 1º, § 1º e respectivos números, do dec. n. 177-A, de 15 de setembro de 1893.

XI — Além da garantia constante do item anterior, obriga-se a Companhia a não contrair empréstimo hipotecário, sujeitando a este onus os bens imóveis da empresa, salvo se o fizer para resgate da presente emissão. A violação deste preceito contratual importa no vencimento antecipado de toda a emissão e sua exigibilidade pelos respectivos

portadores, independentemente de prévia declaração judicial.

XII — Assume a Companhia, igualmente, a obrigação de constituir um Fundo de Resgate, tendo por limite o valor total do mesmo empréstimo e seus juros. Dito Fundo será constituído pelo recolhimento de 75 % (setenta e cinco por cento), no mínimo, do produto líquido e juros respectivos da venda dos terrenos compreendidos no objeto da concessão. O referido Fundo de Resgate não poderá ser desviado dos seus fins. No caso de excesso sobre a importância necessária ao valor anual da amortização e juros, poderá esse excesso ser aplicado nas indenizações de desapropriação e financiamento das obras contratadas.

XIII — Dado que os concessionários ou seus sucessores se encontrem materialmente impossibilitados de continuarem a exploração, o que será objeto de decisão arbitral, poderão os debenturistas substituí-los, nos encargos e vantagens fixados no referido contrato, cumprindo as exigências constantes da cláusula vigésima-terceira do mesmo contrato de concessão, entre as quais a da maioria deles se constituir em sociedade para a mesma exploração.

XIV — A subscrição deste empréstimo acha-se aberta desde a presente data, das 14 às 17 horas, no escriptorio da Companhia, à rua Visconde do Rio Branco n. 501, sobrado, nesta cidade de Niterói, e no Rio de Janeiro, à rua da Candelaria n. 40, escriptorio do Corretor José Willemsens Junior, e à praça 15 de Novembro n. 20-6º andar, escriptorio do Corretor Ary de Almeida e Silva, devendo encerrar-se às 17 horas do dia 28 do corrente. O pagamento é feito no ato da subscrição.

Niterói, 23 de maio de 1941.

FREDERICO BOKEL — Diretor-Presidente

CYLIO GAMA CRUZ — Diretor-Tesoureiro

ADEMAR DE FARIA — Diretor-Secretário

JOSE WILLEMSSENS JR. — Corretor

ARY DE ALMEIDA E SILVA — Corretor

Remodelação de Niterói

A CIDADE DE NITERÓI

Niterói, a formosa capital do Estado do Rio de Janeiro, à margem da Baía de Guanabara e fronteira à Capital Federal, cujo esplendor de conjunto, natural e de construções, pode ser admirado de todos os recantos da sua vizinha fluminense — impõe-se ao observador pelas suas montanhas de imponente aspecto, de encostas ora escarpadas, em rocha viva, ora cobertas de densa vegetação tropical. Rivalizando com as do Rio de Janeiro, as suas praias, limpas e extensas, pela beleza e segurança que as caracterizam, completam o sugestivo e impressionante panorama que a cidade apresenta.

A vida social, o comércio, a atividade no campo das indústrias, têm provocado o aumento da sua população que atinge a cerca de 140.000 habitantes, vivendo em 15.000 prédios e está destinada a ser um grande centro de habitação e industrial, já pela sua proximidade do Rio, já pelas condições excepcionais que oferecerá a uma grande população: abundância de área habitável, salubridade, ótimas condições de saneamento, custo módico de terrenos e propriedade, vida barata e confortável.

Distando, atualmente, do Rio, apenas vinte minutos, em traçado de barcas que oferecem toda a segurança, será reduzido esse tempo com a utilização de barcas mais modernas e rápidas, situação a que forçosamente se chegará, ante o desenvolvimento atual da cidade e o que se anuncia para um próximo futuro.

Setor da Cidade Que Será Remodelado

Os trabalhos a serem realizados pela COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI e que deverão contribuir, decisivamente, para o aforoseamento da cidade, constam de um plano de remodelação urbana, estudado e aprovado, em decretos sucessivos, pela Prefeitura e pelos governos Estadual e Federal, e compreendem:

1º — A enseada, onde se encontra a atual ponte das barcas, que será aterrada numa faixa de cerca de 300 metros de largura média, a contar das ruas 1º de Março, Marechal Deodoro e Visconde do Rio Branco, até a nova muralha do cais e 2.000 metros de extensão, da Baía, até a Armazém até o Forte de Gragoatá, devendo ser aí conquistada uma área aproveitável de cerca de 300.000 m².

2º — Os morros limitados pelas ruas Coronel Tamarindo, Passo da Pátria, Presidente Domínguez, Antonio Patreiras, Presidente Pedreira e Dr. Nilo Peganha, com frente para as praias Vermelha, Boa Viagem e Flexas. Esses morros sofrerão um movimento de terras necessário para o aproveitamento das suas áreas para habitações e serão servidos por uma rede de estradas e ruas que tornarão fácil o acesso aos pontos mais elevados. Como consequência haverá uma nova área de cerca de 100.000 m², magnificamente situada em frente à barra da Baía de Guanabara, recebendo ventilação direta do oceano e proporcionando, dessa forma, temperatura amena, agradável aos seus habitantes.

A Praia Vermelha, pouco aproveitada pelos banhistas, devido à profundidade das águas a poucos metros da sua orla, será aterrada com o avanço de cerca de 300 metros, para dentro da Baía, formando-se uma nova área, que será loteada, de cerca de 60.000 metros quadrados.

As Praias da Boa Viagem e das Flexas, hoje já largamente frequentadas, serão ainda melhoradas, completando as suas condições de beleza e de segurança.

Os terrenos que avançarão sobre o mar, da Ponta da Armazém até a Praia das Flexas, serão defendidos por uma muralha de cais, construída de modo a resistir ao efeito das ressacas, às vezes de grande violência na Baía de Guanabara.

3º — O morro de S. Sebastião, ocupando, atualmente, uma grande parte do centro da cidade e dificultando a ligação da parte comercial com as praias de Icara e Saco de S. Francisco, sofrerá considerável desmonte, tornando-se a sua grande área aproveitável para habitação, favorecendo-se, ainda, o traçado da cidade.

Essa área atingirá a cerca de 300.000 m² e o material do desmonte será empregado no aterro das áreas conquistadas ao mar. As áreas acima descritas, que serão divididas em lotes urbanos, e postas à venda pela COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI, associada com o Estado do Rio de Janeiro, e a Prefeitura de Niterói, serão servidas pela nova rede de esgotos e água da cidade, por ruas pavimentadas a asfalto ou concreto, e terão um perfeito sistema de drenagem para as águas pluviais.

De acordo com os cálculos acima e na conformidade da concessão que lhe foi outorgada, a Companhia poderá dispor de cerca de 2.500 lotes de 12x30 metros, para venda ao público, mediante pagamentos de comodas e vantajosas para os adquirentes dos terrenos.

Obras Que Serão Executadas

As obras de engenharia de maior vulto que serão executadas são as seguintes:

- Desmonte dos morros num volume aproximado de 1.000.000 m³.
- Aterros hidráulicos da Baía, num volume de cerca de 3.000.000 m³.
- Cerca de 3.000 metros de muralha de cais, afim de detender as áreas aterradas.
- Construção de canais e redes de esgotos pluviais.
- Abertura e pavimentação de ruas e estradas, inclusive obras de arte, numa extensão de cerca de 30 km.
- Rede de água e esgotos sanitários.
- Praças e jardins.

Essas obras estão orçadas em 60.000 contos de reis, aproximadamente.

Vantagens Concedidas Pelos Governos Federal, Estadual e Municipal à Companhia Melhoramentos de Niterói

TERRENOS, PARA LOTEAMENTO E VENDA À PARTICULARES, CONFORME FOI PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" MUNICIPAL DE NITERÓI, DE 14 DE AGOSTO DE 1940. — A Prefeitura garante à Companhia as seguintes vantagens:

"Domínio útil dos terrenos de marinha e acrescidos de qualquer grau, resultantes do aterro, desmonte e remanescentes de desapropriações, exclusivas destinadas a logradouros, praças e edifícios públicos".

Essa vantagem está garantida pelo Decreto Federal número 2.441, de 25 de julho de 1940.

A área que a Cia. vai conquistar para o seu acervo, de confor-

midade com as vantagens garantidas pelos governos acima citados, atinge, conforme já foi demonstrado antes, a 900.000 m² ou cerca de 2.500 lotes urbanos, de 360 m² cada um.

Além dos terrenos que vai possuir, em consequência da execução das novas obras, o Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Niterói garantem, ainda, à Companhia, as seguintes vantagens na parte referente a impostos (Diário Oficial Municipal de Niterói, de 14 de Agosto de 1940. Pg. 2):

— Isenção de imposto territorial para os terrenos de propriedade da empresa, por 15 anos, ficando, porém, estabelecido que, uma vez transferidos a terceiros, ficarão, desde logo, sujeitos ao pagamento desse imposto, até que recebam construção;

— Isenção do imposto predial, por 7 anos, para os prédios construídos diretamente pela empresa ou por terceiros adquirentes de terrenos de propriedade desta, sendo que os prédios de mais de três pavimentos, depois de decorridos os 7 primeiros anos, gozarão, pelo prazo de mais 5 anos de uma redução de 20 por cento sobre o valor do imposto lançado. As construções que se realizarem depois de decorridos 15 anos, não mais gozarão de isenção, ficando estabelecido, que, em qualquer caso, a isenção cessará no prazo de 20 anos;

— Isenção completa de imposto de transmissão para as primeiras transações de compra e venda realizadas nos 10 primeiros anos; redução de 75 % sobre o valor do imposto para as primeiras vendas que se efetuarem entre 10 e 12 anos; redução de 35 % sobre o valor do imposto para as primeiras vendas que se realizarem entre 12 e 15 anos. Depois de decorridos 15 anos não mais gozarão as transferências, de qualquer isenção;

— Isenção de emolumentos de obras, nas primeiras construções, pelo prazo de 10 anos, quando se tratar de prédios residenciais, sendo essa isenção apenas de 50 por cento para os demais prédios;

— Isenção do laudêmio para as primeiras transferências que se realizarem dentro do prazo de 15 anos, ficando sujeitas ao pagamento respectivo as vendas que se realizarem daí por diante.

Gozarão das isenções acima mencionadas, cujos prazos começam a correr da aceitação das obras, os terrenos referidos no número um e as construções que neles se venham a verificar.

Os compradores de terrenos gozarão pois das isenções de impostos acima indicadas.

O financiamento das obras deverá ser feito, inicialmente, com o produto de uma emissão de debêntures, no valor de 25.000 (vinte e cinco mil) contos de réis.

Os debentures exclusivamente destinados ao pagamento das obras e encargos com as desapropriações, terão como garantia os valores dos terrenos que a Companhia vai conquistar com as obras acima mencionadas. Assim é que o produto da venda dos terrenos, contornando determinam os contratos, será recolhido, para constituir o fundo de resgate dos debentures.

O uso e aplicação dos debentures serão fiscalizados pela Prefeitura de Niterói, Cia. Melhoramentos de Niterói, Empreiteiros das obras e pelo Banco que os lançar em praça.



do ficou em panamá, mas não voltou a marinha com a ajuda de Dan Brent e Bijou teve que tomar passagem para fugir novamente e era novamente o SS. Malacca, cujo médico, o dr. Martin recebeu Bijou de braços abertos, tudo fazer para que ela esquecesse a vida irregular que levava até então.



Canção do Dia

NITEROI

NITERÓI
con — "Viuva Ale-
perial — "Três Fl-
" e "Conga".
en — "O Príncipe e
dendigo" e "Pare,
e Ame".
rniso — "O Vale dos
ntes".